ANNO LIV NUMERO 30 — QUARTA FEIRA 6 DE FEVEREIRO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

AOS NOSSOS LEITORES

Durante a Exposição Universal de 1878, em Paris, os nossos compatriotas, que se acharem n'aquella cidade, e quizerem ler o nosso *Diario*. poderão dirigir-se á nossos correspondentes ali, os Srs. Gallien & Prince rua Lafayette n. 36, que porão á disposição d'elles os numeros de nossa collecção que pedirem.

E' bom saber-se que por cada paquete enviamos aos nossos correspondentes, o nosso *Diario*, e nossos amigos terão certeza de encontrar em casa d'esses Srs. os numeros mais recentes.

Assim, os nossos compatriotas poderão, querendo, apezar de longe d'esta cidade, estar sempre á par dos acontecimentos do nosso paiz.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 29 DE DEZEMBRO DE 1877

Actos:

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia interino, em officio n. 1,064, de hoje datado, resolve exonerar, a pedido, de delegado da capital, ao Dr. Francisco de Paula Lacerda de Almeide.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia interino.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia interino, em officio datado de hoje, sob n. 1,064, resolve nomear para delegado da capital ao bacharel Augusto Carlos Vaz de Oliveira.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia interino.

— O presidente da provincia resolve nomear o coronel Francisco Camello Pessoa de Lacerda, tenente-coronel Francisco Raphael de Mello Rego e Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso para, em commissão, examinarem as propriedadas ns. 83 e 85, á rua do Hospicio, que o bacharel Luiz Emygdio Rodrigues Vianna, propõe ao governo vender para nellas serem estabelecidos o quartel-general e o quartel da companhia de cavallaria, e interporem o seu parecer sobre a prestabilidade de taes propriedades para aquelle mister, e bem assim acerca do plano apresentado pelo engenheiro das obras militares para construcções de edificios no Campo das Princezas com aquelles destinos.—Fizeram-se as communicações.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Nilo Rodrigues de Miranda, fiscal da collectoria de Bom Jardim, resolve conceder-lhe dous mezes de licença, com dous terços da respectiva porcentagem, nos termos do art. 139 § 1º do regulamento do thesouro provincial, a contar de 20 do corrente, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia interino, em officio, n. 1,049, de 27 do corrente, resolve demittir de subdelegado do districto do Granito, do termo desse nome, ao alferes Salviano Pereira de Souza Chaves, por se achar pronunciado.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia interino.

Officios:

— Ao chefe de policia. — A' vista do que expoz o administrador da casa de detenção, no officio a que allude o de V. S. de 28 do corrente, n. 1,051, tenho resolvido que a alimentação dos presos pobres, recolhidos áquelle estabelecimento seja provisoriamente fornecida pelo actual fornecedor, José Elias de Oliveira, mediante a diaria de 370 réis, a que se sujeita.—Communicou-se ao inspector do thesouro provincial.

— A' commissão central de soccorros.—Representando-me o professor publico da povoação de Canhotinho, que os retirantes da secca que alli se acham, sendo accommettidos de sarampo, ophtalmia, camaras de sangue e a molestia vulgarmente chamada papeiras, não tem recursos para alimentarem-se, dou conhecimento deste facto a Vv. Ss., afim de que possa providenciar convenientemente a respeito cumprindo-me declarar que opportunamente ser-lhes-ha apresentada pelo inspector da saude publica, uma ambulancia contendo medicamentos homeopathicos e instrucções apropriados ao tratamento daquellas molestias, afim de ter conveniente destino.—Communicou-se ao professor.

— A' mesma.—Representando o engenheiro ajudante das obras publicas, sobre a conveniencia de fazer-se a estrada da estação dos Prazeres ao povoado denominado — Focinho do Boi—como meio de aproveitar o serviço dos retirantes da secca soccorridos pelo governo; recommendo a Vv. Ss. que providenciem no sentido de ser feita a referida estrada sob a administração da commissão especial encarregada da obra de desobstrucção do rio Jordão. — Communicou-se ao engenheiro das obras publicas.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Transmitto por cópia a V. S., para os fins convenientes, o aviso do ministerio do imperio, de 19 do corrente, n. 8,770, e o quadro nelle annexo, contendo a distribuição dos creditos para a despeza do mesmo ministerio no exercicio de 1877 a 1878.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, sete ordens, sendo seis do thesouro nacional de n. 246 e de 257 a 261, e uma do ministerio da guerra de 18 do corrente.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, as inclusas contas documentadas da receita e despeza da enfermaria do presidio de Fernando de Noronha, relativas ao mez de novembro ultimo, e bem assim o parecér, por duplicata, da junta de inspecção que examinou ditas contas, e considerou-as no caso de serem aceitas. Quanto á falta do mappa demonstrativo dos medicamentos entrados, consumidos e existentes na pharmacia da mesma enfermaria, o brigadeiro commandante das armas, segundo daclara no officio n. 929 de hontem datado, já providenciou no sentido de ser ella sanada. — Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo. — Tendo em vista o que expoz o commandante das armas no officio junto, recommendo a V. S. que mande pagar aos herdeiros do major reformado do exercito Antonio Dornellas Camara as vantagens que a este se estiver a dever pelos serviços prestados em conselho de guerra até 25 de maio ultimo.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, cópia do termo de contrato, que com autorisação desta presidencia, celebrou o commandante das armas com o pharmaceutico pratico Polycarpo Luiz da Paz, para servir na pharmacia do hospital militar na qualidade de coadjuvante, até que pelo ministerio da guerra sejam mandados para esta provincia pharmaceuticos do corpo de saude do exercito.

— Ao inspector da saúde publica.—Mande V. S. preparar e apresentar á commissão central de soccorros, uma ambulancia contendo instrucções e medicamentos homeopathicos appropriados ao tratamento de sarampo, ophtalmia, camaras de sangue e a molestia vulgarmente chamada papeiras, afim de ser enviada para Canhotinho.

— Ao mesmo.—Mande V. S. preparar e apresentar á commissão central de soccorros o incluso pedido de medicamentos feito pelo Dr. José Joaquim de Souza, que se acha no Limoeiro encarregado do tratamento de retirantes da secca.—Fizeram-se as communicações.

— Ao director do arsenal de guerra.—Ao commandante do corpo de policia mande V. S. fornecer 1 duzia de cadeiras de guarnição, de conformidade com a proposta constante de seu officio n. 189 de 24 do corrente.—Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

— Ao inspector do thesouro provincial.—Remetto a Vmc. copia do termo do contrato provisorio celebrado na repartição das obras publicas com Joaquim Verissimo do Rego Barros, para execução dos reparos da cadeia de Agua Preta, afim de que mande reduzir a termo definitivo.—Communicou-se ao engenheiro das obras publicas.

— Ao mesmo.—De accordo com o que solicitou o commandante do corpo de policia em officio de 27 do corrente, n. 161, autoriso Vmc. a mandar adiantar a 1 tenente, 1 2º sargento, 1 cabo e 13 soldados do mesmo corpo, que têm de destacar em Serinhãem, vencimentos, a contar do 1º ao ultimo de janeiro; e bem assim abonar ao referido tenente a ajuda de custo a que tiver direito.—Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

— Ao mesmo.—Tendo-se, verificado não ser desertor do corpo de policia o individuo de nome Joaquim Manoel da Silva, de que trata meu officio de 18 do corrente, recommendo-lhe que considere sem effeito, se ainda não teve cumprimento a ordem expedida por esta presidencia para ser paga a importancia da despeza feita com o sustento do mesmo individuo, em quanto esteve encostado á companhia de infantaria ligeira da provincia da Parahyba.

— Ao commandante do corpo de policia.—Mande Vmc. pôr em liberdade o paisano Joaquim Manoel da Silva, á quem se refere seu officio n. 159, de 27 do corrente, visto ter-se verificado não ser desertor do corpo sob seu commando.—Communicou-se ao presidente da Parahyba.

— Ao mesmo. — Mande Vmc. substituir o sargento Manoel Vicente de Oliveira, commandante do destacamento existente em Petrolina, por qualquer outro que esteja destacado no interior da provincia.—Communicou-se ao juiz municipal de Boa-Vista.

— Ao promotor publico do Rio Formoso.—Para cumprimento do aviso do ministerio da agricultura, de 29 de novembro, sob n. 26, recommendo a Vmc. que informe acerca do resultado do processo que pelo meu antecessor foi mandado instaurar em 8 de outubro ultimo contra quem se tiver achado em culpa pelo desapparecimento do livro de classificação de escravos do municipio de Serinhãem.

— Autoriso o conselho de compras do arsenal de guerra a promover a acquisição dos objectos mencionados no pedido incluso, com destino ao presidio de Fernando de Noronha.

Portarias:

— O Sr. agente da companhia brasileira mande dar passagem para a côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Bahia*, esperado do norte, ao 2º cadete Candido de Seixas Moraes, que foi transferido do 2º para o 1º batalhão de infantaria.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. agente da companhia brasileira mande transportar á côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Bahia*, o soldado Caetano Gonçalves Gato, que vai reunir-se ao 17º batalhão de infantaria, a que pertence.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. agente da companhia brasileira mande dar passagem para a côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Bahia*, esperado do norte, ao º cadete do 2º batalhão de artilharia a pé Alvaro Lopes Machado.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande transportar em passagem de prôa, até a cidade do Penêdo, por conta da provincia, o preso José Rufino Gomes, que vai escoltado pelo destacamento sob o commando do tenente Felicissimo de Azevedo Mello. — Communicou-se ao chefe de policia.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. juiz de direito do 2.º districto.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. S., que, segundo consta do livro do ministerio da justiça, de 22 do corrente, foi a guia de réo Sebastião Caetano, de que trata V. S. em seu officio de 13 de novembro ultimo, transmittida ao Dr. chefe de policia desta provincia, pelo da côrte, em 8 de março do anno proximo passado.

— Ao juiz municipal de Boa-Vista.— Não estando completo o officio junto, e não firmado por V. S. que é o seu remettente, conforme se verifica do assumpto que fórma o seu conteúdo, devolvo a V. S., de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, o mencionado officio, afim de que sejam sanadas as lacunas indicadas.

— Ao promotor de Cabrobó.— De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que segundo consta de aviso do ministerio da justiça, de 13 do corrente, não póde ser alterada a petição em que V. S. solicita que lhe seja marcada a gratificação de que trata o decreto n. 4,824 de 22 de novembro de 1871, por não haver consignação na lei do orçamento, nem verba por onde corra essa despeza.

EXPEDIENTE DO DIA 31 DE DEZEMBRO DE 1877

Actos:

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia interino, em officio n. 1,058, de 28 do corrente, resolve nomear 1º supplente do subdelegado do 2º districto da freguezia de Afogados, ao major Delfino Luiz Cavalcante Pessoa, actual 2º supplente, para este lugar o 3º supplente, alferes José Elesbão Borges Uchôa, e para 3º supplente o tenente Antonio Menelio Cordeiro de Gusmão.—Remetteu-se os titulos ao chefe de policia interino.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia interino, em officio n. 1,066, de 29 do corrente, resolve nomear subdelegado do districto de S. Pedro Martyr, do termo de Olinda, e do 2º districto da freguezia de Maranguape, do mesmo termo, ao capitão Antonio Alves de Oliveira e ao cidadão Joaquim dos Santos Gouveia, na ordem em que se acham.— Remetteu-se os titulos ao chefe de policia interino.

Officios:

— Ao chefe de policia interino.— Transmittindo a V. S. copia do officio do presidente da Parahyba, recommendo-lhe que providencie no sentido de serem auxiliadas pelas autoridades policiaes dos termos confinantes com aquella provincia as diligencias comprehendidas pelo destacamento volante encarregado de capturar criminosos, podendo para esse fim penetrar em territorio desta provincia.—Communicou-se ao presidente da Parahyba.

— Ao mesmo.— Declaro a V. S, em resposta a seu officio n. 1,059, de 28 do corrente, que concedo 3 dias de licença, ao subdelegado de S. Lourenço da Matta, alferes Joaquim Miguel do Amaral, para vir a esta cidade, devendo elle apresentar-se ao commandante do corpo a que pertence.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—De accordo com a informação dessa inspectoria, de 27 do corrente, n. 834, relevo Severiano de Siqueira Cavalcante, da multa de 10$, que lhe impoz o administrador da recebedoria de rendas, por não ter communicado no prazo legal a mudança do domicilio de seus escravos Felix, Benedicto e Dionizio.

— Ao mesmo.— Communico a V. S., para os devidos fins, que nesta data, de accordo com a informação dessa inspectoria, de 27 do corrente, n. 833, relevo o capitão Leocadio Alves Pontual da multa imposta pelo collector da Escada, por infracção do regulamento de 1º de dezembro de 1871.

— Ao mesmo.— Declaro a V. S., para os devidos fins, que nos termos de sua informação n. 832, de 27 do corrente, relevo Joanna Maria de Oliveira da multa de 100$000, que lhe fôra imposta pelo collector do Rio Formoso, por não ter dado á matricula em tempo legal a ingenua Fabiana, filha de sua escrava Candida.

— Ao mesmo.— Nos termos da sua informação de 28 do corrente, n. 841, mande V. S. supprir o almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha, com a quantia de 2:200$000, afim de occorrer ao pagamento das despezas a cargo do mesmo almoxarifado e indicadas no incluso orçamento, durante o mez de janeiro.

— Ao mesmo. — Verificando-se dos documentos juntos, por copia, ser de 57$840, e não de 34$870, a importancia devida á empreza do *Diario de Pernambuco*, pela publicação de annuncios do conselho de compras do arsenal de guerra, durante o trimestre de julho a setembro, autoriso V. S., estando regulares as inclusas contas em duplicata, a mandar pagar á mesma empreza a primeira d'aquellas quantias, em vez da segunda, como se ordenou em officio de 6 de outubro ultimo.

— Ao inspector do thesouro provincial.—Ao Dr. chefe de policia mande Vmc. fornecer tres livros em branco de 150 folhas cada um, com destino ao commandante geral da guarda civica. — Communicou-se ao chefe de policia interino.

— Ao mesmo.—Conforme Vmc. propõe em seu officio de 18 do corrente, sob n. 343, mande pôr novamente em praça a obra de reparos da ponte sobre o rio Massangana, servindo de base para a arrematação a offerta de 3 % sobre o valor do orçamento, que fez Galdino Francisco da Rocha.

— Ao commandante do corpo de policia.—Póde Vmc. engajar os guardas locaes de que trata seu officio n. 167 de 29 do corrente.

— Ao mesmo. — Mande Vmc. augmentar com duas praças o destacamento existente na freguezia de N. Sra. da Graça.—Communicou-se ao chefe de policia interino.

— Ao mesmo. — Mande Vmc. destacar na villa de S. Bento 12 praças, afim de renderem a respectiva guarda local.—O commandante dessa força deverá entregar o officio incluso ao delegado de policia daquelle termo. Communicou-se ao chefe de policia interino.

— Ao mesmo.—Apenas houver a necessaria força disponivel no quartel do corpo, expeça suas ordens no sentido de destacarem 12 praças na villa de Cimbres, afim de renderem a respectiva guarda local. O commandante dessa força deverá entregar o officio incluso ao delegado de policia daquelle termo.

— Ao mesmo.— Providencie Vmc. no sentido de vir o destacamento de Petrolina para Triumpho e ficar sob o commando do tenente Felicissimo de Azevedo Mello, devendo o que está em Triumpho, sob o commando do mesmo tenente, passar para a villa de Petrolina. — Communicou-se ao chefe de policia interino e ao juiz municipal do termo da Boa-Vista.

— Ao director interino da repartição das obras publicas. — Para que esta presidencia possa satisfazer o que pede Vmc. em officio de 28 deste mez, sob n. 357, cumpre que declare quaes as obras a que se refere e o estado de cada uma dellas.

Portarias:

— O Sr. gerente da companhia pernambucana faça transportar ao Rio Grande do Norte, por conta do ministerio da marinha, no primeiro vapor que seguir para o norte, 41 volumes que pela intendencia da marinha da côrte foram remettidos com destino á companhia de aprendizes marinheiros daquella provincia.—Communicou-se ao capitão do porto.

— Ao mesmo, mandando dar passagem de prôa até Maceió, em lugar gratuito a que o governo tem direito, no primeiro vapor que seguir para os portos do sul, a Luiza da Silva Mello.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao chefe de policia interino.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta a seu officio n. 1,020 de 20 do corrente, que não é possivel substituir por espadas os sabres de que usa a guarda civica, por não haver para essa despeza consignação de credito na lei do orçamento vigente, e não estar vencido o tempo de duração que lhes é marcado na tabella n. 3, annexa ás instrucções de 27 de junho de 1876, conforme declara o inspector do thesouro provincial.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, transmitto a V. S. os inclusos decretos pelos quaes se fez mercê da serventia vitalicia dos officios de 2º tabellião do publico judicial e notas no termo de Ipojuca, ao tenente José Genuino Ferreira; de iguaes officios no termo de Panellas ao capitão José Matheus de Oliveira Guimarães, e finalmente dos officios de partidor e distribuidor do mesmo termo de Panella ao alferes Francisco Antonio dos Santos.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o juiz municipal e de orphãos do termo de Ingazeira, bacharel Argemiro Martiniano da Cunha Galvão, assumio o exercicio interino do cargo de juiz de direito da comarca de Flores, em 15 do corrente mez. —Accusou-se o recebimento do officio do juiz municipal, communicando haver assumido o exercicio interino do cargo de juiz de direito da comarca de Flores.

— Ao vice-provedor da Santa Casa de Misericordia.—Providencie V. S. para que sejam com urgencia remettidos ao medico da colonia orphanologica Isabel, os medicamentos e objectos por elle exigidos em officio de 27 deste mez, e constantes da relação junta por cópia, os quaes serão entregues nesta capital ao procurador da mesma colonia José Paulo Botelho, —Communicou-se ao Dr. Antonio Amancio Pereira de Carvalho, medico da colonia Isabel.

— Ao juiz de direito do 2º districto criminal.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S. as guias dos réos Manoel Francisco de Souza Gusmão e Miguel Angelo de Lucena, enviados pelo Exm. presidente da provincia do Rio Grande do Norte, em virtude de requisição feita por V. S em seu officio de 8 de outubro.

— Ao agente da companhia brasileira de navegação a vapor.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso recebido o officio de hontem datado, em que V. S. communica ter chegado do porto do Rio de Janeiro o vapor *Ceará*, que seguirá hoje ás 12 horas da manhã para o porto do Ceará.

— Ao mesmo.—*Mutatis mutandis* sobre a chegada do vapor *Bahia*, que segue hoje para os portos do sul.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 4 DE FEVEREIRO DE 1878.

Antonio do Carmo Serafim e Silva.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Capitão Antonio José de Andrade. — Certifique-se.

Professor Hermelino Eliseu da Silva Caneca.—Passe portaria, concedendo a licença requerida.

Ignacio Felicio de Salles Menezes. — Sim, mediante recibo.

Tenente João Francisco Cavalcante. — Remettido ao Sr. inspector do thesouro provincial, para mandar effectuar o pagamento solicitado.

Tenente José Carlos Vital. — Sim, passando recibo.

Jacintho Rodrigues da Silva Cabral. — Remettido ao Sr. inspector do thesouro provincial, para mandar effectuar o pagamento solicitado, considerando abonadas as faltas do exercicio do filho do supplicante.

Joanna Nery Cavalcante. — Sim, pagando a respectiva passagem.

Alferes Mariano José Pereira da Silva.—Deferido com o officio desta data á thesouraria de fazenda.

Professora Maria Candida Theodora Alves.—Não ha o que deferir.

Manoel Alves Corrêa e outro. Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Alferes Manoel José Martins das Neves. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Pompeu Ayres de Albuquerque Cavalcante.—Passe portaria, concedendo a licença requerida.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 5 de fevereiro de 1878.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

Segunda secção. — Secretaria da policia de Pernambuco, 5 de fevereiro de 1878. N. ...—Illm. e Exm. Sr.— Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Bernardo de tal, que diz ser escravo de um fulano Guimarães, por crime de furto.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, Maria Francisca do Rosario, por desobediencia.

No dia 27 de janeiro ultimo, no termo de Gamelleira, foi preso, em flagrante, por crime de furto de cavallos, o individuo de nome Antonio Francisco dos Santos, conhecido por Gama. Contra o delinquente procedeu-se nos termos do inquerito policial.

No dia 3 do corrente, chegando ao conhecimento do delegado de S. Lourenço da Matta, que em terras do engenho Timbi, daquelle districto se tinha perpetrado um crime de infanticidio, para alli se dirigio e procedendo á exhumação e mais diligencias, verificou que semelhante facto tivera com effeito lugar; em consequencia do que fez recolher á prisão a mãi e avó da victima, e contra ellas está procedendo nos termos da lei.

A uma hora da madrugada do dia 2, no lugar Focinho do Boi, do districto de Muribeca, lançaram fogo em duas casas de palha, pertencentes a Alexandrino José Alves de Amorim e a Francisco Antonio dos Anjos, as quaes ficaram reduzidas á cinza, salvando-se felizmente tudo quanto existia dentro dellas. O respectivo subdelegado diligencia descobrir o autor ou autores, para contra elles proceder nos termos da lei.

Pelo subdelegado do mesmo districto foram recolhidos á prisão, no dia 4, José Manoel da Rocha, por crime de desobediencia, Antonio da Conceição Callado, Antonio do Monte Menelêo, Firmino Eleuterio Eduwirges, Manoel Francisco Dias e João Ferreira Dias, por jogos prohibidos.

Pelo Dr. delegado da capital foi remettido ao juizo competente o inquerito policial a que procedeu contra João Guilherme de Senna Barros, preso em flagrante, por ter praticado na pessoa de José Joaquim da Silva um ferimento, achando-se ambos recolhidos ao hospital Pedro II.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, presidente da provincia. — O chefe de policia interino, *Manoel da Silva Rego*.

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

O ENSINO AGRICOLA

Nosso paiz é eminentemente agricola, e no entanto nada temos feito até agora, com o fim de encaminhar as vocações para a instrucção agronomica.

Parece que a confiança na maravilhosa uberdade do solo, dispondo-se do braço africano para cultival-o, implantou nos espiritos a convicção da desnecessidade de um ensino especial. Assim foi que, se no regimen colonial nada se fez no intuito de ministrar ás classes agricultoras instrucção profissional, no decurso de mais de meio seculo, que o imperio conta de existencia, temos mostrado a mesma indifferença neste assumpto, aliás de maxima importancia.

Como já tivemos occasião de notar, cuidamos antes de tudo de formar bachareis e medicos, e não tratamos de ter bons lavradores.

Persuadimo-nos talvez de que para ser lavrador não precisa ninguem de um ensino especial.

Alguma solicitude tem-nos merecido, é certo, nos ultimos tempos, o ensino publico, porém nada se tem tentado quanto á agronomia.

« Nossas escolas, observa a commissão a que já temos alludido, no seu parecer sobre a tarifa das alfandegas, habilitam-nos talvez para tudo, menos para a industria agricola e manufactureira. Não temos aula alguma em que bebamos a theoria dessas sciencias e artes, e nem onde adquiramos uma pratica esclarecida. Não temos senão por acaso conhecimento dos novos processos e melhoramentos da industria. Com difficuldade acha-se quem nos inicie em seus usos e direcção. Não temos mestres, feitores e capatazes habeis. A rotina cega domina por toda a parte, e em todos os ramos de nossa lavoura. A arte de tratar, pensar e criar os animaes, é quasi desconhecida entre nós.

« Algum tempo houve em alguns lugares, como na Bahia, cadeiras de agricultura. Pela falta de uma regular direcção, destituidas de recursos e de mestres habeis, que unissem á theoria a pratica, estas escolas não foram frequentadas, e cahiram no ridiculo, como se inuteis fossem. Alguns mestres eram mais apropriados talvez para o ensino dos estudos classicos, do que para o da arte a que se deviam applicar, talvez mais asados fossem para a applicação de uma bella Ode de Horacio, para o apreço de um brilhante periodo das Orações de Cicero, do que para indicarem as virtudes e utilidade de uma planta, o modo de seu trato, conservação, melhoramento, etc.

« Sob o titulo de fazenda normal, algum dia no Brasil se demarcou um lugar, mas além do fornecimento de mudas de arvores exoticas, outro fim se não conseguio com esta criação, senão a fundação de um recrejo para parte da população do Rio de Janeiro.

« Os filhos dos nossos lavradores de ordinario applicam-se aos estudos classicos ou á jurisprudencia, ou talvez á arte da guerra. Seus proprios progenitores por uma pouco prudente e assisada direcção de seu ensino e educação, desviam-os da agricultura, embebem-os nos prazeres e nos luxos das cidades, e inspiram-lhes o desgraçado desejo de seguir a carreira politica ou administrativa, e, como bem disse o Sr. V. Tracy, querem que sejam *alguma cousa*. Esta expressão continuamente repetida no seio das familias, no ouvido da infancia, causa grandes males á lavoura e ao paiz. »

Esta apreciação do estado do ensino agronomico no nosso paiz, escripta em 1853, tem toda applicação á actualidade, pois o que se fez de então para cá em nada modificou os factos, continuámos a não cuidar de encaminhar a mocidade para a instrucção profissional, que lhe póde franquear diversas carreiras n'um paiz, cujo desenvolvimento industrial offerece vasta arena á actividade intellectual, sempre que ella fôr bem dirigida, e aproveitada no ensino positivo.

Depois de 1853 crearam-se os institutos agricolas e a escola da Companhia União e Industria, cujos resultados estão muito longe de corresponder aos intentos que determinaram sua creação.

Quando, em 1859, S. M. o Imperador visitou algumas das provincias do norte, sabiamente entendeu que não poderia assignalar sua visita áquella parte do imperio de modo mais proficuo do que ligando seu nome á fundação de alguma instituição util, e o fez com a creação de institutos agricolas na Bahia, Pernambuco e Sergipe.

O plano desses institutos assentou no concurso simultaneo da iniciativa individual e da acção do governo. Creou-se em cada uma das supra-mencionadas provincias uma sociedade de agricultores, cujo presidente era o da provincia, destinada a promover o melhoramento da agricultura, fundando escolas agricolas e fazendas modelos.

Desses institutos só o da Bahia vem referido nos documentos officiaes; os outros parece que morreram ao nascer.

Manteve-se o da Bahia, mas sem que, até agora, tenha produzido nenhum resultado, apezar de já se ter despendido com elle quantia superior a 500:000$000.

Escolhida a fazenda de S. Bento das Lages para estabelecimento do Instituto, a qual foi arrendada aos benedictinos, começou-se pela edificação de um grande edificio, que ainda não está concluido.

Com quanto esteja elle n'um districto agricola, como é o municipio de S. Francisco, o seu local poderia ter sido escolhido em condições mais adaptadas ao fim que se levava em mira; sendo mais facil de ser visitado e frequentado, o que poderia conseguir-se no municipio da capital, que tambem é agricola em grande parte, e á margem da linha ferrea de *Joazeiro*.

Se houve erro na escolha do local, houve-o ainda maior no modo de realisar a idéa, começando-se pela construcção de um vasto edificio, como se se projectasse a fundação de uma academia de agricultura.

Começado o edificio, ainda bem não estava em meio, já se contratava para director do Instituto Agricola, não a algum agronomo, mas um naturalista, cujo primeiro cuidado foi emprehender uma viagem á Europa, com o fim de comprar animaes de raça, livros para formar uma bibliotheca, instrumentos para montar gabinetes de chimica e physica, organisar um museu com o que se despenderam logo para cima de 40:000$000.

Tudo isto se fez antes de concluido o edificio; de modo que lá ficou uma bibliotheca de cerca de 7,000 volumes, sem leitores; um museu sem visitantes e gabinetes sem discipulos que delles se aproveitassem. Quanto aos animaes de raça, morreram quasi todos, senão todos, e alguns até de fome.

Depois de mais de 16 annos da creação do Instituto, consta do penultimo relatorio do ministerio da agricultura, que a 16 de julho de 1876, inaugurou-se a escola agricola, para ministrar aos alumnos ensino elementar e superior.

Somos, entretanto, informados [e da discussão que houve no senado relativa ao assumpto, se deprehende a exactidão de nossas informações], que planejou-se antes um estabelecimento de instrucção theorica secundaria, do que de ensino pratico elementar, que é, por emquanto, o unico possivel, e de que mais precisamos.

Além do Instituto Agricola Bahiano, temos nesta côrte o *Imperial Instituto Fluminense*, que nos seus fundadores encontrou o senso pratico, de que se careceram os da Bahia.

O *Instituto Agricola Fluminense* comprehendeu muito bem, que se desviaria dos seus fins, e não conseguiria fundar o ensino agricola, senão o estabelecesse praticamente, adaptando-o á educação de moços destinados a viver do seu trabalho, como lavradores praticos.

Além de sua fazenda normal, creou o *Instituto Fluminense* um asylo agricola, a cujo seio se acolhem meninos desvalidos, que, ao passo que cultivam a intelligencia, diariamente se applicam á lavoura pratica.

Projecta a creação de um jardim geologico, de uma escola de veterinaria, e de um museu industrial, para o qual já está em construcção o competente edificio.

Bem avisado andou, pois, o governo, quando, pelo orgão do ministro da agricultura, disse que, *embora adstricto a muito limitados recursos, o Instituto Fluminense esforça-se por corresponder aos elevados intuitos que presidiram a sua fundação.*

Da escola agricola da companhia União e Industria não temos informações satisfactorias; pois, conforme consta do relatorio do ministerio da agricultura, a que nos temos referido, esse estabelecimento *não passa actualmente de um curso incompleto de instrucção secundaria.*

Assim resumido o que possuimos, relativamente ao ensino agricola, podemos concluir que tudo ainda está por fazer.

E convencidos, como nos achamos, de que é preciso fundar este ramo de serviço, diremos em outro artigo qual nos parece ser o caminho mais pratico para conseguirmos resultados reaes.

(Do *Jornal do Commercio*).

INTERESSES COMMERCIAES

Brasil e Estados-Unidos

II

A *plethóra de producção*, denunciada pelo *New-York Herald* desde 1876, perdura ainda nos Estados-Unidos; constitue hoje o mais forte estimulo para a confraternisação das duas grandes nações da America pelos perpetuos laços de sympathica amizade e de vantajoso commercio.

Essa *plethora de producção* tem lugar tanto na agricultura como nas industrias extractiva e manufactureira. Assim, neste momento haveria trigo, milho, arroz e todos os outros cereães em superabundancia, se a guerra da Russia e da Turquia, fechando os principaes mercados de trigo, não estivesse ameaçando de fome a Inglaterra e a Europa central.

No entanto é tal a pujança das colheitas de trigo do Oeste, que dos Estados-Unidos partem, incessantemente, flotilhas a vapor, carregadas de trigo para os grandes depositos de Inglaterra e do continente.

Só para a Inglaterra calcula-se de £ 400,000 a £ 1,000,000 a exportação semanal do trigo!

Na industria extractiva ha verdadeira *plethora*; porque, estando a Europa tambem ameaçada de fatal crise economica e financeira, que se generalisou por todo o resto do mundo, não ha para onde enviar o excesso de producção em pinho, em petroleo ou kerosene, em ferro, em cobre, etc., etc. São até as famosas minas de prata do Nevada uma das mais fortes causas da crise financeira que abala os mercados monetarios desde Londres e Hamburgo até Bombay e Calcutá, pela depreciação desse metal.

Na industria manufactureira a *plethora* é ainda mais grave e dolorosa.—Já vimos um excesso de 15 % só em fazendas de algodão; encontrar-se-hiam algarismos semelhantes em fazenda de lã e de seda. Ha excesso de producção em machinas industriaes e agricolas; superabunda o material dos caminhos de ferro, apezar de ter conseguido a iniciativa *Yankee* enviar locomotivas até á Russia, e fazer reconhecer por toda a Europa, inclusive a França e a Inglaterra, a indiscutivel superioridade do material americano para vias ferreas.

A terrivel secca, o hediondo flagello, que ora despovôa e reduz á miseria toda a região situada entre o rio S. Francisco e o Parnahyba, aconselha a encetar, desde já, vastas relações commerciaes com os Estados-Unidos.

De paiz algum do mundo poderemos, neste momento, obter generos alimenticios em abundancia, de excellente qualidade e por melhor preço.

Cumpre telegrammar, quanto antes, para os Estados-Unidos, pedindo a remessa para Fortaleza, Parahyba, Recife, Maceió e Penedo, em vapores, de carregamento de generos alimenticios, especificadamente de farinha de trigo, de bolachas, de arroz, de milho e maizena, de bacalhão e de carnes salgadas e de conserva.

Tem sido grande erro comprar, nas provincias do sul, generos alimenticios para soccorrer as provincias do norte; fazendo superelevar os já muito exagerados preços dos cereães e de todos os artigos de alimentação, em geral. E' necessario corrigir, desde já, esse gravissimo erro, recorrendo aos mercados dos Estados-Unidos, e, concurrentemente, aos mercados do Prata e do Chile.

Desse modo, o doloroso flagello que assola o norte produzirá o beneficio de alargar nossas relações commerciaes com os paizes da America, firmando sympathias, e promovendo a fraternidade de todas as esperançosas nacionalidades do Novo Mundo.

Maior erro tem sido o de alguns presidentes que tiveram a infeliz idéa de impedir a superelevação do preço dos generos alimenticios, impondo illegaes e inconstitucionaes direitos de exportação e um sem numero de alcavalas para desanimar dos commerciantes e dos lavradores.

Desse erro tem provindo, nessas provincias, um novo genero de contrabando, para ainda mais agorentar as fontes de população e de renda deste imperio.

O contrabando de generos alimenticios com destino á região flagellada pela secca, e especialmente para o Ceará.

Ora, é bom lembrar que foi, exactamente para as épocas de fome e de crise commercial, que Vincent de Gournay, immortal patriarcha da sciencia economica, creou o auspicioso lábaro: « LAISSEZ FAIRE, LAISSEZ PAISSER, LAISSEZ TRAVAILLER, LAISSEZ R'CHANGER. »

Foi quando a França, subdividida por alfandegas provinciaes, como, por fatalidade, se acha hoje retalhado este imperio, apresentava o espectaculo absurdo de haver superabundancia de generos alimenticios na Champagne, por exemplo, quando se morria de fome nas provincias vizinhas de Orleanais, da Bourgogne e da Picardie; foi nesses miseros tempos, antes do FIAT LUX DE 1789; foi exactamente, nessa calamitosa época, que Gournay, Quesnay, Mirabeau [pai] e Dupont de Némours fundaram a santa escola dos physiocratas, que deu á França Turgot: O BOM TURGOT, como dizia Voltaire, a admirar-lhe a santa devotação no lançar por terra todas as barreiras que subdividiam a nação franceza. Esse ommioso contrabando interprovincial nos traz a dolorosa lembrança de que tambem dilacera e empobrece a familia brasileira um hediondo *proteccionismo interprovincial*; que provincias irmãs se fazem guerra de impostos aduaneiros, como se fossem nações inimigas; que assembléas provinciaes legislam e presidentes de provincia sanccionam e mandam pôr em execução leis e regulamentos para obstar á entrada dos productos manufactureiros das outras provincias.

A 22 de abril de 1863, o visconde de Itaborahy, de grata recordação escrevia em consulta do conselho de estado:

« Tal é já a convicção dos presidentes, relativamente á legalidade dos impostos de exportação, que nem duvidam já da competencia das assembléas provinciaes para os crearem.

« Emquanto á flagrante infracção do acto addicional, que expressamente prohibe a creação de impostos de importação, duvidam: nutrem escrupulos; mas sanccionam em attenção aos embaraços que anteveem resultar á administração da falta de lei de orçamento.

« Este modo de reaciocinar e de proceder em breve acabará com o vinculo politico que constitue a integridade do imperio. »

Ha perto de quinze annos escreveu estas sabias palavras o illustre fundador das finanças deste imperio. De então para cá o *proteccionismo interprovincial* tem crescido e se tem augmentado de um modo espantoso do norte do imperio.

Provincia houve em que se ousou converter direitos de exportação em impostos aduaneiros, e mudar inteiramente o systema financeiro.

Só Deus sabe quando nos enviará um outro Visconde de Itaborahy, para pôr termo aos erros economicos e financeiros que dilaceram e desgraçam a familia brasileira.

(*Jornal do Commercio*, do Rio.)

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Para as victimas da secca—A quantia de 1:200$700, que hontem noticiamos haver sido remettida pela presidencia da provincia á commissão central de soccorros, foi agenciada pela redacção do *Diabo á quatro*, como melhor se verá dos documentos infra:

« Illm. e Exm. Sr. A redacção do *Diabo á quatro* tem a satisfação de enviar nesta data a V Exc. a quantia de 1:200$700 e 143 peças de roupa, afim de que sejam uma e outras divididas por igual entre os flagellados da secca nesta provincia e na do Ceará.

« Essa quantia, menos 69$000, que foram entregues á esta redacção pela benemerita sociedade—União Commercial—, é, conforme a nota junta, producto liquido da destribuição remunerada de uma estampa, que, no intuito de favorecer aquelles infelizes, mandou esta redacção desenhar e imprimir na officina litographica do Sr. John E. Purcell.

« A destribuição foi realisada pelas dignas commissões, tambem na dita nota mencionadas, cujos honradissimos membros aceitaram benevolamente a convite desta redacção, incumbencia de tão alta quão merecida caridade.

« Como esta redacção havia declarado por seu semanario que aceitaria com o maximo reconhecimento quaesquer roupas com que a caridade publica se dignasse soccorrer

as tristes victimas da secca, foi-lhe remettido o numero de peças supra mencionado pelas Exmas. Sras. e distinctos cavalheiros, cujos nomes vão declarados na relação que este acompanhou. Deus guarde a V. Exc. Recife, 4 de fevereiro de 1878.—Illm. e Exm. Sr. desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, mui digno presidente da provincia.—A redacção do *Diabo á quatro.*»

Relação a que se refere o officio junto:

Commissão da freguezia do Recife, composta dos Illms. Srs. José Faustino Porto, Francisco Vieira Perdigão e José Gonçalves de Medeiros Junior, obteve	[illegible]$000
Commissão da freguezia de Santo Antonio, composta dos Illms. Srs.: — João José Rodrigues Mendes, José Leopoldo Bourgard e Manoel H. de Araujo Leão, obteve	[illegible]$000
Commissão da freguezia de S. José, composta dos Illms. Srs.: Jose Gonçalves da Silva Brito, Dr. Candido José Lisbôa, Joaquim Caetano de Carvalho, Manoel dos Santos Lobo, obteve	161$500
Commissão da freguezia da Boa Vista, composta dos Illms. Srs.: Dr. Antonio José da Costa Ribeiro, José Lopes Alheiro, José Joaquim Affonso Guimarães, Dr. José Antonio de Almeida Cunha, Temoleão Duarte de Albuquerque Maranhão e Verissimo Ferreira Chaves Junior, obteve	324$200
Recebido da sociedade — União Commercial	69$000
Total	1:385$700
Pago a John E. Purcell, pelo desenho, papel, impressão, etc., etc., conforme a conta junta	185$000
Liquido a favor das victimas da secca nesta provincia e na do Ceará	1:200$700

Offereceram roupas para as mesmas desventuradas victimas as Exmas. Sras. e dignos cavalheiros seguintes:

D. Francelina Augusta dos Santos Ribeiro	81 peças
D. Clotilde Alvim Guimarães Pinto	6 »
D. Isabel de Gasmão Vilella	1 vestuario
Uma anonyma	20 peças
Silva Cardoso & C.	21 »
Gustavo Antunes & C.	8 »
Um anonymo	6 »
Total	143 peças

Ladrão de cavallos—No termo de Gameleira foi preso, a 27 de janeiro, em flagrante, Antonio Francisco dos Santos, conhecido por Gama, pelo crime de furto de cavallos.

Infanticidio—Pelo delegado do termo de S. Lourenço da Matta foram presas, a 2 do corrente, duas mulheres, como autoras do infanticidio do filho de uma dellas.

Incendio—Cerca de 1 hora da madrugada de 2 do corrente, no lugar *Focinho do Boi*, do districto de Muribeca, lançaram fogo a duas casas de palha, de propriedade e residencia de Alexandrino José Alves de Amorim e de Francisco Antonio dos Anjos, que ficaram reduzidas á cinza, salvando-se tudo quanto dentro dellas havia. A autoridade procedia ás devidas diligencias para descoberta dos criminosos.

Jogos prohibidos—No districto de Muribeca foram capturados alli, em flagrante, Antonio da Conceição Callado, Antonio Monte Menelêo, Firmino Eleuterio Eduwirges, Manoel Francisco Dias e João Ferreira Dias, por jogos prohibidos.

Inquerito policial—Pelo Dr. delegado da capital foi remettido ao juizo competente o inquerito policial á que procedeu contra João Guilherme de Senna Barros, preso em flagrante por haver ferido á José Joaquim da Silva.

Arroz e milho—Para a commissão central de soccorros ás victimas da secca nesta provincia acabam de chegar: 500 saccos com arroz, no lugre inglez *Favorito*, entrado hontem de Liverpool; 1,514 saccos com milho, no patacho inglez *Volant*, e no palhabote americano *Northern Home*, chegados de Nova York.

Pagadoria de fazenda — Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas: — culto publico, empregados da estrada de ferro, arsenal de guerra [empregados], officiaes reformados e recibos de etapa.

Instituto Medico Pernambucano — Hoje, haverá sessão á hora e no lugar do costume.

Historia patria. — A 6 de fevereiro de 1818 S. M. o rei D. João VI, attendendo ás representações do senado da camara do Recife, e do general Luiz do Rego Barreto, concede uma amnistia aos compromettidos na revolta de Pernambuco.

Faculdade de Direito — Desde 4 do corrente acham-se funccionando as aulas do curso de preparatorios, annexo á Faculdade de Direito, com o horario mencionado no edital que sahio publicado em nosso numero de hontem.

Bailes de mascaras. — O primeiro desses bailes realisa-se no sabbado (9), no theatro Santo Antonio, achando-se já em preparo o edificio.

Exames preparatorios — Acham-se assim compostas as commissões examinadoras:

Philosophia. — Presidente, conselheiro Dr. Francisco de Paula Baptista; examinadores, Drs. José Austregesilo Rodrigues Lima e Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos.

Geographia. — Presidente, Dr. Graciliano de Paula Baptista; examinadores, Drs. Innocencio Seraphico de Assis Carvalho e Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães.

Rhetorica. — Presidente, Dr. João Vieira de Araujo; examinadores, Dr. José Soriano de Souza e Francisco do Brasil Pinto Bandeira Accioli de Vasconcellos.

Arithmetica. — Presidente, Dr. Antonio Coelho Rodrigues; examinadores, Drs. João Vicente da Silva Costa e Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos.

Imprensa—Recebemos e agradecemos um exemplar das *Noções de Agricultura*, compendio approvado pela Escola Normal e pelo conselho director da instrucção publica de Pernambuco. E' um excellente trabalho, escripto com precisão, clareza e concisão indispensaveis em livros que se destinam ao ensino da mocidade. E' seu autor o nosso distincto comprovinciano Dr. Ayres de Albuquerque Gama.

Passamento—Deu hontem a alma ao Creador, victima de padecimentos chronicos, a Exma. Sra. D. Maria Luzia Vaz de Carvalho, esposa do negociante de nossa praça o Sr. Antonio Bernardo Vaz de Carvalho. Era excellente mãi de familia, extremosa esposa, e dotada de sentimentos generosos e caritativos. A seus inconsolaveis esposo e filhos nossos sinceros pezames.

Romance — Sahio á luz a folha decima do romance *Rodolpho e Zulmira*, abrangendo as paginas 73 a 80.

Esmola—Para a familia necessitada, da rua dos Pescadores n. 35, foi-nos hontem remettida a quantia de 500 réis, que fizemos entrega-lhe.

Vapor Espirito Santo—Esse vapor, da companhia Brasileira, em viagem do Rio de Janeiro para o nosso porto, chegou hontem á tarde ao porto da Bahia, e deve sahir hoje para Maceió e Pernambuco.

Sergipe e Alagoas — Pelo vapor *Penedo*, da companhia Bahiana, chegado hontem, recebemos jornaes do Aracajú até 26 de janeiro, e de Maceió até 3 do corrente, dos quaes colhemos o que segue:

— Em *Sergipe* assumira a inspectoria da alfandega de Aracajú, o Sr. José de Barros Accioli de Vasconcellos.

Na cidade de Maroim, tentára suicidar-se, dando um golpe no pescoço com um vidro de garrafa, o respectivo promotor publico Dr. Madureira Freire.

Na capital tinham apparecido diversos casos de cães hydrophobicos.

De bordo do patacho de guerra *Iguassú* evadiram-se dous aprendizes menores de marinha.

— Nas *Alagoas* procedia-se á eleição de deputados provinciaes, sendo conhecido o resultado dos collegios da capital, Muricy, Santa Luzia, Anadia, Porto Calvo, Camaragibe, Maragogy, Alagoas e Atalaia.

Fallecera, victima de apoplexia, o coronel Theotonio Ribeiro e Silva, abastado agricultor das margens do rio S. Francisco.

No dia 27 de janeiro, na villa de [illegible] escaparam de ser victimas de diversos tiros, [illegible]

[illegible] Dr. Hollanda Cunha, o tenente-coronel José Miguel, o capitão Melchisedech Maia, e o escrivão de orphãos Moraes Sarmento, quando achavam-se em casa deste conversando. Ficaram feridos gravemente o escrivão Sarmento, e levemente o capitão Melchisedech.

Vapor Bahia — Tendo sahido hontem á tarde do porto da Parahyba, com destino ao nosso, deve hoje amanhecer aqui.

A capella ardente no Quirinal.—O corpo de Victor Manoel esteve exposto ao publico n'uma capella ardente, formada na sala dos suissos, no Quirinal. A sala achava-se completamente forrada de veludo carmezim, de maneira a parecer que a côrte não tomou luto senão depois de se effectuar o enterro do rei defunto. O catafalco estava separado do espaço reservado ao publico por meio de uma grade de um metro de altura. O corpo do rei estava collocado n'um plano inclinado, e o monarcha achava-se vestido com o uniforme de general, apresentando as condecorações e insignias da corôa de Italia e de S. Mauricio e S. Lazaro. Tinha a cabeça descoberta. O pescoço e ventre apresentavam-se inchados em razão da grande quantidade de sublimado corrosivo de que foi necessario usar para se proceder ao embalsamamento. Esta operação não foi muito feliz, por isso que era necessario extrahir os intestinos, e o principe Humberto oppoz-se formalmente a isto. Apenas, portanto, lhe abriram a arteria do pescoço, pela qual foram injectados alguns litros de sublimado, sendo o corpo mergulhado em um banho de 450 litros d'este liquido.

Ordem da Corôa das Indias. — A rainha de Inglaterra acaba de instituir uma nova ordem da Corôa das Indias para as princezas da familia real, para as esposas dos gran-senhores nas Indias, para os altos funccionarios d'aquella peninsula asiatica e finalmente para as damas de distincção. As damas agraciadas devem trazer um cinto em forma de banda e a competente medalha ao peito.

Obras posthumas de Thiers. — Os testamenteiros de Thiers e seus intimos amigos, tratam activamente de reunir a volumosa correspondencia do illustre finado. Esta correspondencia, trocada com os personagens mais eminentes de todo o mundo e que diz respeito a todos os assumptos: artes, guerra, politica, administração, philosophia, historia, etc., etc., deve formar com certeza uma polygraphia das mais interessantes; mas n'este ponto, os testamenteiros estão longe de chegar ao termo de sua tarefa. Thiers deixou, além de outras, as seguintes obras, ainda não publicadas:

Uma historia completamente terminada, das negociações financeiras concluidas com a Allemanha para chegar ao pagamento da indemnisação de guerra, e das operações feitas com os banqueiros e as instituições de credito, para chegar ao termo d'aquella operação sem causar grande perturbação nas praças da Europa.

Differentes fragmentos concernentes a muitos acontecimentos politicos do reinado de Luiz Philippe, nos quaes Thiers tomou directamente parte. Estes fragmentos foram dirigidos para o estrangeiro por Thiers, sob o reinado de Napoleão III, e os testamenteiros ainda não os teem todos e seu poder.

Historia de muitos episodios succedidos por occasião da presidencia de Thiers; os principios da assembléa nacional, em Bordeus; a vida em Versalhes durante a communa; a historia da proposta Rivet e a das candidaturas Rémusat-Barodet segundo parece, é narrada de um modo notavel.

Thiers deixou ainda, porém infelizmente por terminar, uma grande obra começada em 1862, isto é, na épocha em que terminou a *Historia do consulado e do imperio*, e a qual dedicou desde essa epocha todos os momentos que a politica lhe deixava livres. Esta obra, cujo titulo definitivo ainda não havia sido determinado pelo sabio escriptor, podia sem duvida ser intitulada *A Historia da humanidade nas suas relações com o mundo*.

São apresentados n'esta obra, que Thiers chamou o seu *monumento*, os seguintes pontos importantissimos: «Os differentes systemas da formação dos mundos, os que teem sido apresentados para explicar a apparição do homem sobre a terra, a data d'esta apparição e todos os phenomenos que a precederam e seguiram, examinados segundo os principios da sciencia moderna no que ha de mais exacto e mais elevado.»

Couraçado Italia— *Il Piccolo, giornale della sera*, de Napoles, dá algumas indicações acerca do novo couraçado *Italia*, mandado construir pelo governo italiano no arsenal de Castellamare.

O *Italia*, que é o maior de todos os navios de guerra, até hoje construidos, tem de comprimento 120 metros, de bocca ou largura 22 metros, de calado d'agua médio 8,5 metros, de deslocamento 13,000 toneladas, e o peso do casco, sem accessorios, prompto a ser lançado ao mar, e de cinco mil toneladas, entrando a sua couraça, que é parcial.

O casco é construido com um duplo fundo de oito metros de comprimento, vinte de largo e um de alto, dividido em cellulas por forma a proteger o navio contra os effeitos dos torpedos.

Duas divisões longitudinaes de popa á prôa, cortadas por divisões transversaes formam cincoenta e tres grandes compartimentos estanques, quarenta acima do duplo fundo, tres á popa e dez á prôa.

O navio é dividido em quatro pavimentos. Sobre a tolda, 6,5 metros a cima da linha de fluctuação, eleva-se o reducto couraçado de forma oval, tendo dous metros de altura.

As peças são collocadas symetricamente, duas a duas, nas extremidades deste reducto, em plata-formas gyrantes, e suppõe-se que o navio será artilhado com peças de cem toneladas.

O *Italia* é movido por dous helices de seis metros de diametro; sendo cada um destes helices posto em movimento por uma machina de seis cylindros. As caldeiras são vinte seis, e a força de vapor calculada deverá ser de dezeseis mil cavallos, o que se espera dê ao navio a marcha de dezeseis milhas por hora.

São estes os principaes dados em que se indica assentar a construcção do *Italia*, que deve ser um verdadeiro colosso dos mares, e formar á direita dos seus collegas *Dandolo* e *Duilio*, tambem italianos.

A Italia precisa ter uma marinha que lhe garanta e mantenha a importancia e poder que lhe compete e convem nos mares do Mediterraneo, e para isso muito avisadamente trabalha.

Fabrico de papel do bagaço da canna—Nestes ultimos annos se tem fallado muito no emprego do bagaço da canna de assucar para substituir os trapos na fabricação do papel, havendo até quem lamentasse como um grande mal que todos os annos se percam *tres mil milhões de kilos* de tão precioso material, queimando-o como combustivel nos engenhos de assucar. Esta insistencia nos ha chamado vivamente a attenção, por quanto temos a convicção absoluta de que, mesmo admittindo a bondade intrinseca das fibras do bagaço, com as quaes não sabemos que se tenha feito ainda nenhum ensaio pratico, a questão considerada sob o ponto de vista economico não chegou ainda a uma solução completa.

Com o fim de evitar um tropeço aos incautos e as perdas conseguintes, traduzimos em seguida um artigo, que publicou no *Technologiste* o engenheiro francez M. A. Pinget, partidario acerrimo do emprego do bagaço na fabricação do papel, do qual artigo poderão ver nossos leitores que os bellos calculos deste senhor estão longe de ser realisaveis, levando em conta os preços que nelle se fixam para o carvão e a pasta do bagaço, e sendo de nenhum modo provavel que se possa extrahir tanto assucar do bagaço, como elle pensa.

Eis o artigo de M. Pinget.

No presente seculo o consumo do papel tem augmentado enormemente, em quanto ha variado apenas a producção de trapos, resultando dahi uma alta sempre crescente no preço do papel, apezar dos esforços feitos pelos industriaes para fazer papel de outras substancias, que não sejam trapos. Todos os vegetaes hão sido ensaiados em escala maior ou menor; as plantas fibrosas em geral teem dado bons resultados; porém a difficuldade de encontral-as em um só paiz em quantidade bastante consideravel, reunida ás despezas que resultam do augmento necessario no consumo das lixias causticas, com que é preciso tratal-as para as branquear, hão sido motivo sufficiente para que se desista de empregal-as [illegible] que nos occupa.

As necessidades dos fabricantes de papel são, porém, tão imperiosas, que fabricam já em grande escala papelão branco (celulose fibroso) com palha dos cereaes. Em alguns estabelecimentos dedicam-se a esta fabricação para seu consumo particular, e sómente duas ou tres fabricas produzem exclusivamente papel de palha para o commercio. Na Inglaterra, onde ha falta de palha de cereaes para este fim, importam de Argelia e da Hespanha uma especie de gramma, que se parece com [illegible] por 100 kilos em Londres para substituir a palha na fabricação de papel.

Até hoje se emprega para fazer massa de papel [illegible] reduzida a um pó impalpavel. Mas, não contendo ella fibras fortes, o producto fabricado não tem consistencia.

Em resumo, faltam annualmente:

A' França	88,000,000	de kilos de trapos	
A' Inglaterra	90,000,000	»	»
A' Allemanha	60,000,000	»	»
A' America	100,000,000	»	»
A' Italia	30,000,000	»	»
A' Hespanha	40,000,000	»	»
Total	400,000,000	»	»

E a esta lista poderiamos ainda accrescentar a Russia, a Noruega, a Dinamarca, a Australia e as Colonias.

A razão porque não ha grandes estabelecimentos para fabricarem em grande escala bom papel dos vegetaes que prestam para este fim é principalmente a impossibilidade de se fazer desses vegetaes papel que seja bom e branco e ao mesmo tempo barato. Todos elles contêm proporção consideravel de silex, e por isso é preciso que, para fazer delles papel branco e bom, se empregue grande quantidade de soda e potassa, que se aqueça a massa e que se lave, antes de estar o papel feito della preparado, para o branquejar com chloro liquido ou gazoso.

Existe, porém, uma substancia sobre que não haviam fixado bastante a attenção os industriaes; esta substancia é o *bagaço* da canna de assucar. Foi até agora considerada geralmente como substancia lenhosa, util só para ser empregada como combustivel ou como estrume; mas, sahindo do moinho quasi inteiramente branco, pode servir para a fabricação de massa de papel, — fabricação que, pela propria natureza do bagaço, exigirá só uma pequena quantidade de alcali e de acido, sendo tambem a de chloro necessaria para o branquejar muito menor do que a que se emprega para os outros vegetaes, porque o bagaço perderia ainda parte de sua côr, ao passar pelos trapiches.

MM. de Merritens e Kresser hão obtido privilegio de invenção para a fabricação de massa de papel do bagaço. Esta massa de papel, fabricada nos mesmos lugares que produzem a canna, não custará, segundo dizem esses senhores, nem a terça parte do que custa a massa feita de palha ou de qualquer outro vegetal.

O bagaço, quando sahe do moinho, contém ainda uma importante quantidade de materia saccharina ou assucarada misturada com a gomma, albumina e outras substancias estranhas e que devem ser separadas delle antes de ser reduzido ao estado de cellulosa fibrosa. Sendo assim, a idéa que nos occupa apresenta ainda a vantagem para a industria assucareira de obter-se, pela utilisação do bagaço, um meio de aproveitar grande parte do assucar, que até agora servio só para alimentar o fogo.

Tira-se este assucar aquecendo-se o bagaço em caldeiras fechadas, por meio de um jorro de vapor que o penetra, condensando-se em todos os intersticios, e assim dilata a substancia do bagaço e o humedece em todas as partes. Sujeitando-o depois á pressão entre os cylindros do moinho, ou melhor ainda á de uma machina feita de proposito, e que pode ser muito simples, dará um caldo bastante concentrado, que se poderá submetter ao tratamento ordinario para a fabricação do assucar ou da aguardente.

Nesta operação o bagaço terá passado por uma especie de primeira lavagem a vapor, e pela pressão ficará quasi completamente desecado. Neste momento é, pois, que principia propriamente a preparação, *em frio*, da massa para papel que, segundo MM. Meritens e Kresser, se verifica do modo seguinte:

A materia é sujeita simplesmente a um banho ligeiramente alcalino e é lavada em seguida em agua acidulada; póde ser então entregue ao commercio ou, para melhor dizer, ás fabricas de papel, sob duas fórmas distinctas: 1ª, como materia fibrosa, simplesmente alimpada e desfeita; 2ª, como massa de papel branqueada com hypochloruretto, com chloro gazoso ou com acido sulphuroso.

No primeiro estado o valor da materia fibrosa, no ponto de desembarque, será de 35 a 40 francos os 100 kilos.

Sob a segunda fórma, em estado de massa branqueada, valerá de 50 a 60 francos por 100 kilogrammas; porém, neste caso, a quantidade será menor em relação á quantidade de bagaço empregada, e os gastos de fabricação serão mais elevados.

Além dos serviços que este modo de empregar o bagaço prestaria necessariamente á fabricação de papel, seria tambem muito vantajoso para os fabricantes de assucar:

1.º Pela extracção completa do assucar do bagaço.

2.º Pelo lucro que se tira deste, vendendo-o feito massa de papel.

A isto se póde responder que, queimando o bagaço nas fornalhas, tambem se tira lucro delle. Mas este é diminuto em relação ao outro, porque 4,500 kilos de bagaço não dão mais calor do que 1,000 kilos de carvão de pedra, e este, posto ao pé da fornalha, não custará mais de 100 francos, emquanto os 4,500 kilos de bagaço dariam

500 kilos de assucar	175	francos
3,000 ditos de materia fibrosa branca	345	»
Total	520	»

ou, deduzidos 100 francos para 1,000 kilos de carvão, um lucro liquido de 420 francos.

Leilões—Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, confronte a estação do Caminho Novo, de moveis, finos crystaes, objectos de electro-plate e obras do Porto.

Pelo agente Burlamaqui, á rua dos Guararapes n. 74, de moveis, duas vaccas tourinas e um garrote.

Pelo agente Pestana, á rua do Vigario n. 12, de dous sitios de coqueiros, denominados Casa Caiada e Rio Tapado.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, á rua da Imperatriz n. 8, de quinquilharias, miudezas e ferragens.

Pelo agente Martins, á rua do Imperador n. 16, de um relogio, roupa e objectos diversos pertencentes ao espolio de Venancio Ferreira da Cruz.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 horas do dia, na matriz de Santo Antonio, pela alma de João Pedro da Silva.

— *Sexta-feira*: ás 8 horas do dia, na igreja da Penha, pela alma do Revm. missionario capuchinho Fr. Caetano de Messina.

Vapores—São esperados os seguintes:

Bahia	do Norte	amanhã
Alice	da Europa	até 9
Aconcagua	do Sul	até 9
Espirito Santo	do Sul	até 9
Mondego	da Europa	até 10
Guadiana	do Sul	até 14
Pernambuco	do Norte	até 15

Loteria—Na thesouraria das loterias e loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39, acham-se á venda os bilhetes, meios e quintos da loteria 255.ª, que corre no dia 12, em beneficio das obras da igreja do Rosario, aos preços de 4$000, 2$000 e 800 rs.

Passageiros — Vindos da Bahia no vapor *Penedo*:

Porfirio José Soares da Fonceca e 2 escravos, Fr. Cassiano, capuchinho, Clementino Luiz Manta, Francisco Librére e 1 filho, Manoel Netto, João José Rodrigues Leitão Sobrinho, Hermelinda, José Maria Gonçalves Pereira e 1 filho, Francisco Baptista, Vicente Alves de Aguiar, João Paulo Cavalcante Montenegro, Francisco Gomes de Souza, Francisco Nunes da Silva, Miguel Soares Moreira de Araujo, Flaviano M. Machado, Manoel Gomes de Almeida Leite.

Cemiterio publico. — Obituario do dia 4 do corrente:

Minervino José das Neves, preto, Pernambuco, 36 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; phtysica pulmonar.

Rita, preta, Africa, 80 annos, solteira, Boa-Vista, hospital de Pedro II; anazarca.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA, EM 5 DE FEVEREIRO DE 1878

PRESIDENCIA INTERINA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR REIS [illegible]

Secretario Dr. Virgilio Coelho

As 10 e 45 minutos da manhã, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, julgaram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Paciente Cyriaco Mendes de Queiroz.—Concedeu-se unanimemente a ordem para se mandar ouvir o Sr. Dr. chefe de policia, que deverá apresentar a sua informação em o dia 8 do corrente.

Aggravo de instrumento

De Barreiros—Aggravante Antonio, por seu curador, aggravado o juizo. Relator o Sr. desembargador Accioli. Adjuntos os Srs. desembargadores Souza Leão e Motta.—Negou-se unanimemente provimento ao aggravo.

Prorogação de inventario

Inventariante D. Felismina Barbosa da Silva.—Concedeu-se a prorogação pedida.

Appellações crimes

De Campina Grande—Appellante o juizo, appellados Pedro Correia da Silva e outro. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Revisores os Srs. desembargadores Motta e Accioli.—Mandou-se o réo a novo jury contra o voto do relator.

De Pesqueira—Appellante o juizo, appellados José Martins da Costa e outro. Relator o Sr. desembargador Accioli. Revisores os Srs. desembargadores Motta e Doria. — Mandou-se o réo a novo jury unanimemente.

De Quebrangulo—Appellante o juizo, appellado Claudino da Silva Pinto. Relator o Sr. desembargador Accioli. Revisores os Srs. desembargadores Doria e Domingues Silva.—Mandou-se o réo a novo jury unanimemente.

De Garanhuns—Appellante o juizo, appellado Gaspar de Araujo. Relator o Sr. desembargador Accioli. Revisores os Srs. desembargadores Doria e Domingues Silva.—Mandou-se o réo a novo jury unanimemente.

De Caruarú—Appellante o juizo, appellado José Rodrigues Porto. Relator o Sr. desembargador Accioli. Revisores os Srs. desembargadores Doria e Domingues Silva. — Mandou-se o réo a novo jury unanimemente.

De Iguarassú—Appellante João Vicente Ferreira, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Accioli. Revisores os Srs. desembargadores Doria e Domingues Silva.—Confirmou-se a sentença votando o Sr. conselheiro Araujo Jorge pela modificação da pena.

Appellação civel

Do Recife—Appellante Joaquim Nicoláo Ferreira, appellada D. Rufina Maria da Conceição Gomes. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Revisores os Srs. desembargadores Motta e Accioli.—Foram desprezados os embargos unanimemente.

Embargos infringentes

De Olinda—Embargante Catharina, por seu curador, embargado Manoel Dionizio Gomes do Rego.—Mandou-se ouvir o Sr. conselheiro procurador da corôa.

Appellações commerciaes

Do Recife — Appellante Frederico Gautier, appellado Miguel Victor Buison. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Revisores os Srs. desembargadores Motta e Accioli. — Confirmou-se unanimemente a sentença.

Do Recife—Appellantes Gonçalves do Cabo & C., appellado Raphael Blanco Canêdo. Relator o Sr. desembargador Motta. Revisores os Srs. desembargadores Accioli e Doria.—Foram unanimemente desprezados os embargos.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Accioli:

Appellação commercial

Do Recife—Appellante D. Clementina Theodora da Silva, appellado Vicente de Paula Oliveira Villas-Boas.

Appellação crime

Do Buique—Appellante Laurentina Maria do Espirito Santo, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. conselheiro Doria:

Appellação civel

De Alagôa Grande—Appellante Cleodon Clementino Pereira, appellado Custodio Domingues Pereira dos Santos.

Embargos infringentes

Do Pilar—Embargante Bartholomeu Pereira de Vasconcellos, embargado João Alvares de Carvalho Cesar.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Appellação civel

De Porto Calvo—Appellantes os herdeiros de José de Oliveira Lima, appellados João Ferreira de Carvalho e outros.

Ao Sr. desembargador Souza Leão:

Appellação civel

Do Penedo— Appellante o juizo, appellado Manoel Luiz de Cordenha, por seu curador.

Do Sr. conselheiro Doria ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Appellação crime

De Pesqueira—Appellante o promotor, appellado Mathias de Hollanda Cavalcante.

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. desembargador Souza Leão:

Appellação commercial

De Palmares—Appellante João Severino de Siqueira, appellado Francisco Tavares Lima.

Appellações civeis

De Alagôa Grande—Appellante o juizo, appellado o vigario Belizio Lins de Albuquerque Cabral.

De Bom Conselho Appellante o juizo, appellados Graciana e seus filhos, por seu curador.

Appellações crimes

De Nazareth Appellantes João Bento de Vasconcellos e outros, appellada a justiça.

De Caruarú Appellante Joaquim Luiz Pessoa, appellado o juizo.

Do Sr. conselheiro Freitas Henriques ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Appellação commercial

Do Recife—Appellante Dr. Nabor Carneiro Bezerra Cavalcante, appellado Pedro Ozorio de Cerqueira.

O Sr. conselheiro Freitas Henriques, procurador da corôa, deu parecer nos seguintes feitos:

Appellação crime

De Pesqueira—Appellante o juizo, appellada Maria, escrava de D. Candida de tal.

Appellações civeis

Do Penedo—Appellante o juizo, appellado o preto Faustino.

Do Catolé do Rocha—Appellante o curador geral, por parte de Theodora, appellada D. Anna Maria da Conceição.

Do Pilar — Appellante o juizo, appellados Francisco e outros escravos.

De Serinhaem—Appellante o curador geral dos orphãos, appellado Vicente Mendes Wanderley.

Do Recife—Appellante Francisco de Paula Correia de Araujo, appellado Francisco de Paula Mello Barreto.

Mandou-se dar vista ao Dr. curador geral e depois ao Sr. conselheiro procurador da corôa os seguintes feitos:

Appellação civel

Do Recife—Appellante D. Amelia Villela de Queiroz Fonceca, appellado o juizo de orphãos.

Appellação commercial

Do Recife—Appellante João de Azevedo Pereira, appellados os herdeiros de Antonio Gomes Pires.

Appellações crimes

De Pão d'Alho Appellante o juizo, appellado Benedicto, escravo.

Do Recife — Appellante o juizo, appellado Luiz de França, escravo.

Assignou-se dia para julgamento da

Revista civel

Recorrentes Sebastiana Pedrosa, seus filhos e netos, recorridos José Carolino Pereira da Silva e outros.

DISTRIBUIÇÕES

Aggravos de petição

Ao Sr. desembargador Accioli:

Do Recife— Aggravante Manoel Espindola de Mendonça, aggravado o juizo.

Ao Sr. conselheiro Doria:

Do Recife—Aggravante Ignacio Joaquim da Costa, aggravado o juizo de orphãos.

Aggravos de instrumento

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

De Cimbres — Aggravante Antonio Pessoa de Siqueira Cavalcante, aggravado o juizo.

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

De Serinhaem— Aggravante Gaspar Cavalcante de Albuquerque Uchôa, aggravado o juizo.

Recursos crimes

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque

Da Victoria—Recorrente o juizo, recorrido Joaquim Ferreira de Araujo.

Do Limoeiro—Recorrente o juizo, recorrido Joaquim José de Sant'Anna.

Ao Sr. desembargador Motta:

De Boa-Vista—Recorrente o juizo, recorrido José Ferreira dos Santos.

Ao Sr. desembargador Accioli:

Da Parahyba do Norte—Recorrente o juizo, recorrido Firmino Elias de Carvalho.

Ao Sr. conselheiro Doria:

Da Granja—Recorrente o juizo, recorrido Francisco Patriarcha Martins.

Do Bonito—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Chaves Camello de Lima.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Do Limoeiro—Recorrente o juizo, recorrido João Jeronymo Cesar.

Do Pão de Assucar — Recorrente Luiz de Menezes Vasconcellos de Drummond, recorrida a justiça.

Ao Sr. desembargador Souza Leão:

Do Limoeiro—Recorrente o juizo, recorrido João Ferreira Campos.

Do Recife—Recorrente o juizo do commercio, recorridos Soares Diniz & C.

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Do Limoeiro—Recorrente o juizo, recorrido Joaquim Theodoro de Freitas.

De Paulo Affonso—Recorrente o juizo, recorrido Temistocles Soares de Albuquerque Leão.

Appellações crimes

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Da Escada—Appellante o juizo, appellados José Ramos da Silva e outro.

De Itambé—Appellante a justiça, appellados João Divino da Cruz e outros.

Ao Sr. desembargador Motta:

De S. Miguel das Alagôas — Appellante Pedro Aleyandrino de Medeiros, appellada a justiça.

De Itambé—Appellante a justiça, appellada Benedicta, escrava.

Ao Sr. desembargador Accioli:

De Jaboatão—Appellante a justiça, appellado Antonio José do Espirito Santo.

Da Victoria—Appellante o promotor publico, appellado Joaquim José de Sant'Anna.

Ao Sr. conselheiro Doria:

De Itambé—Appellante Manoel Barbosa de Oliveira, appellada a justiça.

Da Victoria—Appellante a justiça, appellado Ignacio Lucio Jorge de Vasconcellos.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

De Pedras de Fogo—Appellante José Francisco da Silva, appellada a justiça.

De Garanhuns—Appellante a justiça, appellado Silvino Joaquim da Costa Camara.

Da Victoria—Appellante o promotor publico, appellados Ignacio Ferreira dos Santos e outros.

Ao Sr. desembargador Souza Leão:

De Itambé—Appellante Jacintho Gomes da Silva, appellada a justiça.

Do Bonito—Appellante o juizo e Manoel Soares, appellada a justiça.

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

De Itambé—Appellante Antonio Francisco dos Santos, appellada a justiça.

De Campina Grande—Appellante a justiça, appellado João Ferreira de Mello.

Appellações civeis

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do Recife—Appellante o curador do escravo Luiz, appellado Antonio Fernandes Ribeiro.

De Muricy—Appellante o juizo, appellada D. Florinda Maria do Espirito Santo.

Ao Sr. desembargador Motta:

Do Recife—Appellante João Martins de Andrade, appellado Sabino, por seu curador.

Ao Sr. desembargador Accioli:

Do Recife—Appellante João Martins de Andrade, appellado Antonio, por seu curador.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

De Porto Calvo—Appellante o juizo, appellado Pedro dos Reis Lima.

Ao Sr. desembargador Souza Leão:

Do Pilar—Appellante o juizo, appellados os herdeiros do finado João do Rego Monteiro.

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

De Jaboatão—Appellante José Francisco Pereira da Silva, appellado Ignacio Francisco Pereira da Silva.

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

De Campina Grande — Appellante o juizo, appellada D. Candida Ferreira de Andrade, seus filhos e netos.

Appellação commercial

Ao Sr. conselheiro Doria:

Do Recife—Appellante José Emigdio Ferreira Lima, appellado José Duarte das Neves.

Conflicto de jurisdicção

Ao Sr. desembargador Motta:

Entre o juiz municipal do termo da Boa-Vista e o seu respectivo 2º supplente.

Encerrou-se a sessão á meia hora depois do meio dia.

Junta commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 31 DE JANEIRO DE 1878

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR A. G. DE MIRANDA LEAL

As 10 horas da manhã, declarou-se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. deputados Olinto Bastos, Cascão e Pinto, e secretario Dr. Julio Guimarães, faltando com participação o Sr. deputado commendador Lopes Machado, que consta estar doente.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior.

Procedeu-se á leitura do seguinte:

Expediente

Despacho de S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia, exigindo ser informada a petição do continuo João Gomes de Mello, em que ao governo imperial, pede-lhe que sejam pagos os ordenados que deixou de perceber de 15 de março a 4 de outubro do anno proximo passado, tempo em que esteve avulso.—A' secretaria, para informar.

Officios:

De 30 do expirante, da junta dos corretores desta praça, em resposta ao que lhe foi dirigido em 25.—Officie-se novamente á junta.

Da mesma junta, com data de 26, remettendo o boletim das cotações officiaes da semana de 21 a 26.—Seja archivado.

Diarios Officiaes de ns. 16 a 23.—Para o archivo.

Foram distribuidos os seguintes livros:

Diario e copiador de Manoel Cardôso de Souza, diario de Jorge Tasso, dito de Domingos Cruz & C., dito de Guimarães Ribeiro & C., dito de Gonçalves, Irmão & C., dito de Manoel Rodrigues Teixeira, dito de Victorino Maia & C., dito de Corga, Figueiredo & C., copiador de Mendes Lima & C., dito de José Gonçalves da Costa.

Despachos

Petições

De Daniel Francisco Pinheiro, com armarinho de miudezas á rua de Marcilio Dias n. 82, requerendo para se dar baixa no registro da nomeação do seu ex-caixeiro Isaac Rodrigues Vieira.—Dê-se a baixa pedida.

Dita em que Manoel José Ferreira Cruz allega incompetencia do procurador de José Gonçalves da Rocha para obstar o registro do contrato de Manoel Cruz & C.—Vista ao Dr. fiscal.

Do mesmo Cruz, em que declarava ter aggravado para o superior tribunal da relação, da sentença que mandou fechar o seu estabelecimento.—Vista ao fiscal.

De José Gonçalves da Rocha, cumprindo o despacho desta junta de 24 de janeiro ultimo, e apresentando certidão da sentença do Dr. juiz do commercio, proferida contra Manoel José Ferreira Cruz. — Haja vista o Dr. fiscal.

De Manoel José Ferreira Cruz e um commanditario, em que pedem o registro do alludido contrato.—Volte com vista ao Dr. fiscal.

De Manoel de Mesquita Cardôso, adiada na sessão anterior, solicitando o registro do distrato da firma Eduardo Cardôso & C.—Archive-se, nos termos do decreto n. 4,394.

De Benjamin de Paula Cavalcante e José dos Reis Gomes Junior, requerendo o registro do contrato que celebraram, sob a razão social de Benjamin & Gomes.—Archive-se, na forma da lei.

De José Peixoto da Silva, no mesmo sentido quanto ao da firma José Peixoto da Silva & C.—Seja archivado, de conformidade com o decreto n. 4,394.

De Manoel da Cunha Saldanha e David Gomes Ribeiro, no mesmo sentido quanto ao distrato da firma Manoel da Cunha Saldanha & C.—Seja archivado, na forma da lei.

De J. P. Leite Bastos, dando sciencia, para que fique de nenhum effeito a respectiva nomeação, de não ser mais seu caixeiro Antonio de Barros Barreto.—Dê-se a competente baixa.

De Joaquim Monteiro da Cruz, pedindo que se lhe transfira o livro diario que pertenceu á firma de que fizera parte Monteiro Gregorio & C.—Como requer.

De Francisco Damasio dos Santos, apresentando a registro a nomeação dos seus caixeiros Paulo Guelphe e Maximiano Ferreira da Costa.—Registre-se.

De Bellarmino Lourenço da Silva, no mesmo sentido quanto á do seu caixeiro Luiz Gonzaga da Silveira.—Seja registrada.

De Francisco de Paula Lima, para que se mande dar baixa na nomeação do seu ex-caixeiro Francisco Lima dos Santos. — Como pede.

De Augusto Bernet, socio gerente da firma Bernet & C., para que se mande registrar o contrato de sociedade da dita firma.—Archive-se, na forma da lei.

De Manoel Moreira Ribeiro, Francisco Cardôso da Silva Pinto e Bernardino da Costa Lima, solicitando o registro do contrato social sob a firma de Manoel Ribeiro & C.—Satisfeito o parecer fiscal, archive-se.

De Manoel Ferreira Alberto e Manoel Simão dos Santos Ferreira, para fim identico quanto ao contrato da firma Manoel Ferreira Alberto & C.—Satisfeito o parecer, seja archivado.

De Bernardino Ignacio Guimarães e Joaquim da Silva Villar, para o mesmo fim quanto ao contrato sob a razão de Joaquim da Silva Villar & C.—Satisfeito o parecer, seja archivado.

De Joaquim José Moreira Sobrinho e Antonio Jose Gonçalves dos Reis, para igual fim quanto ao contrato de Moreira & Reis.—Satisfeito o parecer, archive-se.

De Olinto Jardim & C., para que se registre a nomeação de seu caixeiro José Luiz de Mello.—Como pedem. Não tomou parte neste despacho o Sr. deputado Olinto Bastos.

De José Joaquim Ferreira Lima, para que se mande registrar a nomeação do seu caixeiro José Geminiano da Silva.—Registre-se.

Nova fiança prestada pelo corretor João Esteves Alves, vindo acompanhada de officio do inspector commercial de Maceió, e sobre a qual deu parecer favôravel o Dr. fiscal. — Registre-se e archive-se.

Relatorio da junta dos corretores desta praça, de 1877.—Continúa adiado, por haver faltado um dos Srs. deputados.

O Illm. Sr. commendador presidente encerrou a sessão a um quarto de hora depois de meio dia, por não haver mais nada a despachar.

English Bank of Rio de Janeiro (Limited)

Capital do Banco em 50,000 acções de £ 20 cada uma	£ 1.000,000	
Capital realisado	50,000	
Fundo de reserva	£ 72,500	111,388
Dito dito contra depreciação do capital	£ 38,888	

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 31 DE JANEIRO DE 1878

Activo

Letras descontadas	448:051$680
Emprestimos e contas caucionadas	4:909$090
Letras a receber	23:882$440
Garantias e valores depositados	89:486$540
Mobilia, etc. do banco	4:561$760
Diversas contas	852:994$220
Caixa	333:316$730
Rs.	1,757:202$460

Passivo

Contas correntes simples	305:962$900	
Deposito a prazo fixo com aviso e por letras	842:862$620	
		1,148:825$520
Letras a pagar		7:819$780
Titulos em caução e deposito		89:486$540
Diversas contas		511:070$620
		1,757:202$460

S. E. & O.

Pernambuco, 4 de fevereiro de 1878.

Lovel J. Mullins, manager.

H. Pritchard, pro-accountant.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

Dr. Ermirio Coutinho, rua do Marquez de Olinda n. 59: consultas de meio dia ás duas horas.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua Duque de Caxias n. 68, 1.º andar, residencia rua d'Aurora n. 61.

Advogados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. J. Corrêa de Araujo, rua de Imperador n. 67.

Dr. João Thomé da Silva, rua do Imperador n. 35, 1.º andar.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Chapellaria e modas

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Encadernação, pautação e papelaria

Miranda Junior, rua Duque de Caxias n. 37.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28—rua do Imperador—28

Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Rheumatismo

Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Linimento do Dr. Constantin. Vende-se na botica franceza de A. Caors, rua da Cruz n. 22.

Com o disconto de 13 %

W. Inglis & C. Deposito de fazendas inglezas, francezas, allemães e americanas, á rua do Imperador n. 57.

Gelo

Na antiga fabrica de gelo, caes do Capibaribe n. 38, vende-se gelo a 160 rs. o kilogramma ou 80 rs. a libra.

Borracha para limas

Superior qualidade; preços modicos e peso garantido: vende-se no Recife, rua de Mariz e Barros n. 11 — Forte do Mattos.

Prevenção contra a falsificação

Guimarães & C., unicos recebedores

MUTILADO

do vinho branco de Lisbôa, da marca do Exm. Sr. Visconde d'Abrigada, declaram que o unico legitimo e verdadeiro, só se encontra á venda nos armazens dos Srs. Fernandes Baptista & C. e Ferreira Rocha & C., travessa da Madre de Deus e rua do mesmo nome.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

ELEIÇÃO DOS DEVOTOS QUE HÃO DE FESTEJAR N. SRA. DOS REMEDIOS, NO ANNO DE 1879.

Juiz por eleição:—João Felix da Paixão.
Secretario: — Antonio Pereira Rodrigues da Silva.
Procurador:—João Pacheco de Almeida.
Thesoureiro:—Manoel Camillo Marinho.

Juiza por eleição:
A Exma. Sra. D. Joanna Pereira de Madeira.

Juizas protectoras
As Exmas. Sras.:
D. Gertrudes Maria dos Prazeres.
D. Maria Francisca da Conceição.
D. Thereza Amelia do Rego Barros.
D. Amelia Celina de Barros Gonçalves.

Juizas por devoção
As Exmas. Sras.:
D. Maria Francisca Lins.
D. Joanna Cancia das Neves.
D. Maria Zef rina Borges da Silva.
D. Maria Francelina da Conceição Lins.

Escrivãs por eleição
As Exmas. Sras.:
D. Idalina Borges da Fonceca.
D. Felizarda Thomazia Barros.
D. Rosa Candida de Jesus.
D. Maria Umbelina da Conceição.
D. Maria Magdalena do Nascimento.
D. Petronilla Maria da Silva.
D. Saturnina Maria da Luz.

Escrivãs por devoção
As Exmas. Sras.:
D. Thomazia Maria da Conceição.
D. Ambrozia Maria da Conceição.
D. Maria Francisca da Conceição.
D. Antonia Cordolina de Lima.
D. Bellarmina Francisca Lobo.
D. Joaquina Candida Serpa.
D. Elisia Candida Ferreira de Santa Anna.
D. Felismina Thomé Soares Ribeiro.

Juiz por eleição:—Antonio Pires de Carvalho.
Juizes protectores:—Augusto Manta Sobrinho e João Garneiro Porto de Hollanda.
Juizes por devoção: — Celestino Gomes de Carvalho e Joaquim Antonio dos Santos.
Escrivães por eleição:—João Maximo de Oliveira e Emygdio Antonio Soares.
Escrivães por devoção:—Martinho de Dume Coito e João da Cruz Preiá.

Olinda, 3 de fevereiro de 1878.
O vigario,
Sesostres Abdon Freire de Carvalho.

Historia do Brasil

ENSINO PARTICULAR

24=Entrada pela rua das Flores=24

A historia patria é o ramo da historia geral, que tira a sua origem e seus elementos do berço de um povo, e que o vai seguindo e acompanhando durante a sua vida.

A historia de um povo é o incentivo de sua gloria, de seu patriotismo e de sua vida politica. O paiz que não tem uma historia é um paiz sem nome.

Felizmente não está neste caso o Brasil, e muito menos Pernambuco, que, como disse uma das nossas glorias parlamentares, é a unica provincia que tem uma historia sua.

A nossa historia é rica de factos que nos ennobrecem; grandiosos feitos; magnanimas dedicações e actos de denodo e de desinteresse proprio; tudo figura em nossos annaes.

Folhear a historia patria é o mesmo que colher as melhores lições de patriotismo O seu estudo, pois, é de summa vantagem, e nenhum brasileiro deve desprezal-o.

O abaixo assignado presta-se ao ensino da Historia Universal e especialmente a do Brasil, todos os dias uteis, em sua casa, das 4 até as 8 horas da tarde; e de manhã por collegios particulares e casas dos proprios alumnos que assim o quizerem.

Salvador Henrique de Albuquerque.

Nova publicação

Porque somos catholicos romanos?
Porque somos homens razoaveis.

Obra philosophica, moral e religiosa, que trata proficientemente dos fundamentos da fé catholica em 4 theses bem elucidadas sobre a immortalidade d'alma, a existencia de Deus, a Divindade de Christo e a divina autoridade da Igreja catholica. — A' venda em todas as livrarias pelo modico preço de 1$200 o exemplar.

Exposição universal de Paris.

Abaixo transcrevemos a carta que recebemos de nossos correspondentes, os Srs. *Gallien & Prince*, negociantes commissionarios em Paris, rua de Lafayette n. 36. Aconselhamos aos nossos leitores que teem tenção de irem a Paris, de aproveitarem-se dos offerecimentos de nossos amigos. Daremos ás pessoas que nos pedirem uma carta de apresentação para esses senhores. E para que offerecimentos tão desinteressados e tão uteis, como estes, não escapem a ninguem, transcreveremos mais de uma vez a sua carta para que os leitores possam bem apreciaI-a.

« Illm. Sr. director. — A' vista das boas relações que entretemos ha tanto tempo com esse paiz, e particularmente com Vmc., cremos dever contribuir de uma maneira mui especial, á recepção de seus compatriotas que fizerem á França a honra de visitar a sua capital e a sua *exposição universal*.

« Pomo-nos completamente á disposição de seus amigos. Durante todo o tempo da *exposição*, os seus leitores podem vir ler, todas as vezes que quizerem, a collecção do seu jornal, em nosso escriptorio. Além disto, n'um livro especial que será posto á disposição de todos os seus compatriotas, achar-se-ha inscripto os nomes e moradias de todos aquelles que nos quizerem honrar com as suas informações, logo que aqui chegarem. Desta maneira, cada um poderá saber a moradia dos seus amigos que chegarem antes ou depois delle em França.

« Seus amigos poderão tambem, antes de sahirem d'ahi, darem o nosso endereço ás suas familias; receberemos por elles as cartas que lhes forem dirigidas, e lh'as remetteremos, sem demora, a chegada de cada paquete. Desta maneira, elles poderão, dias depois da sua chegada aqui, receber noticias dos parentes e amigos que deixarem no patrio lar.

« Abriremos uma conta de deposito ás pessoas que nos pedirem, e que não quizerem se expôr aos riscos dos hoteis.

« Os valores, quaesquer que sejam, que nos forem confiados, poderão ser retirados em qualquer tempo, em uma ou mais vezes, á vontade do depositario. Encarregar-nos-hemos de effectuar qualquer pagamento com as quantias que forem depositadas em nossa casa.

« Se os negociantes, industriaes ou particulares, desejarem, durante a sua estada em Paris, fazerem differentes compras, poremos inteiramente á disposição delles nossa experiencia commercial, nosso conhecimento da praça de Paris, e a pessoa de nossos compradores. Em uma palavra, seus amigos poderão dirigirem-se a nós, para obterem todos os esclarecimentos de que necessitarem, e faremos tudo para satisfazer-lhes nos pedidos que nos dirigirem.

« Contando tambem ter o prazer de recebel-o pessoalmente, pedimos-lhe de aceitar os protestos de nossa alta consideração e estima. »

Educação de meninas

Uma familia convenientemente habilitada, encarrega-se da educação de meninas, ensinando as materias que se dão em nossos collegios. O magisterio é exercido pela propria familia, que está nas condições de aperfeiçoar suas alumnas nos principios que constituem a educação conveniente á uma senhora. A casa tem commodos para externas e pensionistas, que se recebem por modico preço. Para informações: o Sr. Gustavo da Silva Antunes, na rua do Barão da Victoria n. 46; o Sr. João Carlos Cavalcante de Albuquerque na cidade da Escada; o Sr. professor Joaquim Elias de Albuquerque Barros, em Páo d'Alho, em Goyanna o Sr. Frederico Augusto Velloso da Silveira e nesta typographia. A tratar na Imperial n. 43.

Os abaixo assignados, encarregados pela directoria da Associação Commercial Beneficente desta praça, para colher informações acerca dos impostos que veixam o commercio, afim de reclamar ao poder competente, solicitam dos Srs. commerciantes em geral qualquer esclarecimento relativo, que poderá ser entregue na associação com endereço a qualquer dos membros da commissão.

Recife, 17 de janeiro de 1878.
Manoel José da Silva Guimarães.
Lui Gonçalves da Silva.
Mazel João de Amorim.
Manol Joaquim da Costa Carvalho
Manoe Gomes de Mattos.

Collegio Pedro II

O abaixo assignado faz sciente aos pais de seus alumnos, e ao publico em geral, que as aulas deste estabelecimento teem principio no dia 7 do corrente mez, e continúa a receber alumnos pensionistas, meio-pensionistas e externos, para cujo fim o referido estabelecimento tem commodos bastantes, e o pessoal docente está sufficientemente habilitado para o bom desempenho de seu magisterio.

Á RUA DE RIACHUELO N. 7
J. A. Moreira Dias,
Director.

Dentista de Paris

J. M. LEROUX
Cirurgião dentista
23 Rua do Barão da Victoria 23

Participa ao respeitavel publico que, além de possuir todos os melhoramentos modernos existentes; faz dentaduras de *Celluloide*, cuja massa, ultimamente descoberta, é muito forte e imita tambem a côr das gengivas, que desafia á vista mais perspicaz, de conhecer a existencia de dentes artificiaes.

N. 450. Uma palavra relativamente ás molestias dos pulmões e da garganta.—Toda a vez que os pulmões se achem enfermos, pode-se com toda a certeza dizer que o doente acha-se á borda d'uma enfermidade incuravel, e o primeiro passo para tão perigosa situação é a tosse. Torna-se pois da maior importancia, o atalhar-se para desde logo. Se perguntardes como isso se possa realisar ou conseguir, responderemos, com o *peitoral de Anacahuita*, o qual é extrahido e preparado do succo balsamico d'uma arvore do Mexico, conhecida desde ha muitos seculos pelos naturaes daquelle paiz como remedio poderoso e santo para todas as enfermidades dos orgãos da respiração. Esta admiravel preparação, curará a tosse dentro em poucos dias, e até mesmo ás vezes em poucas horas, alliviará a asthma, curará a inflammação mucosa da larynge e bronchios, e impedirá a phtysica. Em contrario aos peitoraes e xaropes fabricados de fructas e d'outros ingredientes mais, na sua elaborada e delicada composição não entra nenhuma particula de acido prussico,—e como igualmente se acha livre de antimonio, ingrediente este que abundantemente se encontra na composição daquelles outros—não produz pois nauseas de qualidade alguma.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 5 DE FEVEREIRO DE 1878

As tres horas da tarde
cotações officiaes

Couros espichados, 400 rs. o kilo.
Couros salgados seccos, 370 rs. o kilo.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 24 1/2 e 24 3/8, e do banco 24 1/4 d. por 1$000.
Cambio sobre Lisboa, 90 d/v. 115 0/0 de premio.
Cambio sobre Pará, 30 d/v. com 3/4 0/0 de desconto.

Augusto P. de Lemos,
Pelo presidente.
Henrique G. Stepple,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 4	67:840$141
Idem do dia 5	21:601$152
	89:441$293

Importação

Escuna allemã *Iwar*, entrada de Hamburgo em 4 do corrente e consignada a Domingos Alves Matheus, manifestou:

Amostras 5 volumes a diversos. Alcatrão 30 barris aos consignatarios, 20 a Manoel José de Aguiar & C. Agulhas 1 caixa a H. Nuesch & C. Azul ultramar 1 caixa a Manoel da Silva Faria & C. Assucar candi 1 caixa aos mesmos.

Barras de ferro 1,000 a Parente Vianna & C. Barbante 1 caixa a Firmino & Ferreira.

Carvão de pedra 5 toneladas e meia aos consignatarios. Cartas de jogar 1 caixa a Parente Vianna & C. Cerveja 96 caixas a Ramos & Carvalho, 50 a Francisco Guedes de Araujo, 50 a Otto Bohres & Successores Cevada 150 garrafões a Mathias Azevedo Villarouca. Cevadinha 10 garrafões a H. Nuesch & C.

Drogas 4 caixas a T. Coimbra & C., 1 a Barthalomeu & C., 1 a Manoel da Silva Faria & C.

Espelhos 1 caixa a Fortunato Ribeiro Basto, 1 a Otto Bohres & Successores Espoletas 1 caixa a Oliveira Bastos & C., 1 a Antonio Duarte Carneiro Vianna. Ervilhas 30 garrafões a H Nuesch & C.

Ferragens 5 volumes á ordem, 1 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 1 a João da Rocha e Silva.

Gomma-lacca 1 caixa a Manoel da Silva Faria & C. Genebra 100 caixas a Corga, Figueiredo & C.

Harmonicas 1 caixa a Otto Bohres & Successores.

Jarras de barro 1 caixa a T. Coimbra & C.

Lã para bordar 1 caixa aos mesmos, 2 a Parente Vianna & C. Lentilhas 10 garrafões a H. Nuesch & C. Lupulo 1 caixa a Mathias Azevedo Villarouca.

Miudezas 7 caixas a Oliveira, Bastos & C. Mobilia 2 caixas a Antonio Duarte Carneiro Vianna. Molduras douradas 1 caixa a Satyro Seraphim da Silva.

Objectos de barro 1 caixa a João da Rocha e Silva, ditos de vidro 2 caixas a Joaquim Antonio Pereira & C., 1 a Otto Bohres & Successores, ditos de madeira 3 caixas a Antonio Duarte Carneiro Vianna.

Pistolas 1 caixa a Moreira, Halliday & C. Pimenta 55 saccos a Souza Basto & C., 20 a Corga, Figueiredo & C. Papelão 4 fardos a João Christiani & C.

Phosphoros 10 caixas a Brown Thomson & C., 4 a Rodrigues de Faria & C., 10 a José Marcellino da Rosa & Filhos, 20 a Fernandes da Costa & C., 25 a Paulino José da Costa Amorim, 10 a Gomes de Mattos & Irmãos, 10 a Lebre Reis, 10 a Domingos Cruz & C., 35 a Souza Basto & C., 5 a Francisco Guedes d'Araujo, 4 a J. F. Ferreira, 20 a Corga, Figueiredo & C. Papel de embrulho 25 fardos a Brown Thomson & C., 20 a Rodrigues de Faria & C., 4 a Parente Vianna & C.. 15 a Ferreira Rocha & Pinto, 4 a Manoel José Gonçalves Braga, 200 a Souza Basto & C., 6 a José F. Ferreira. Pregos 20 barris a Fonseca & Irmão.

Tinta 1 barrica a Manoel da Silva Faria & C. Tranças de algodão 1 caixa a Antonio Duarte Carneiro Vianna.

Verniz 1 caixa a Manoel da Silva Faria & C. Velas de parafina 25 caixas a Ramos & Carvalho.

Vapor nacional *Penedo*, entrado da Bahia em 5 do corrente e consignado a Domingos Alves Matheus, manifestou:

Barricas vasias 355 a João Licio & C.

Charutos 8 caixas á ordem. Cerveja 15 barricas á ordem. Couros seccos salgados 1,851 á ordem, 500 a Francisco Gonçalves Torres.

Droga 1 caixa a Manoel da Silva Faria & C. Doce 2 latas a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

Farinha de mandioca 510 saccos á ordem 27 a Miguel José Alves. Fumo moido 9 pipas a Meuron & C. Fazendas 5 caixas a Rodrigues & Pereira. Fio de algodão 10 saccos a Rodrigues de Faria & C.

Lã barriguda 13 saccos a Manoel Ramalho.

Milho 683 saccos á ordem, 133 a Miguel José Alves, 74 a Domingos da Silva Torres, 60 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.

Oleo de ricino 11 latas a José Gonçalves Torres.

Toucinho 3 barris á ordem.

Lúgar inglez *Taworile*, entrado de Liverpool na mesma data e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Arroz 500 saccos ao Visconde do Livramento.

Carvão de pedra 201 toneladas e 8 quintaes aos consignatorios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO NO DIA 4 de DE FEVEREIRO DE 1878

Portos do exterior

Na barca allemã *Ida Marie*, carregaram: para Liverpool, M. Latham & C. 145 saccas com 12,705 kilos de algodão.

Na galera portugueza *J. Amelia*, carregaram: para Liverpool, J. S. Loyo & Filho 534 saccos com 40.050 kilos de assucar mascavado.

No brigue inglez *Blanchard*, carregou: para o Havre, Auguste Labille 105 saccas com 8,077 kilos de algodão.

Na barca norueguense *Meteor*, carregaram: para o Canal, J. Pater & C. 6.750 saccos com 506 250 kilos de assucar mascavado.

No lúgar inglez *Fanny*, carregaram: para o Canal, F. Cascão & Filho 2.364 saccos com 172.575 kilos de assucar mascavado.

No lúgar sueco *Liane*, carregaram: para o Canal, Simpson & C. 1.130 saccos com 84,750 kilos de assucar mascavado.

No vapor francez *Senegal*, carregaram para o Rio da Prata, J. S. Loyo & Filho 450 barricas com 53.30 kilos de assucar branco e 50 ditas com 5 751 ditos de dito mascavado.

No brigue hespanhol *Fortuna*, carregaram: para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 500 barricas com 51,704 kilos de assucar branco.

No patacho hespanhol *Primitivo*, carregaram: para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 500 barricas com 56,476 kilos de assucar branco e 100 ditas com 11,699 ditos de dito mascavado.

No patacho hollandez *Albertine*, carregaram para o Rio da Prata, J. Pater & C. 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

No brigue portuguez *Bella Figueirense*, carregaram: para Lisboa, Rabello & Sobrinho 100 saccos com 7.500 kilos de assucar mascavado.

Portos do interior

No patacho inglez *Lady Mary*, carregou: para Uruguayanna, R. Pessoa, 300 barricas com 34,783 kilos de assucar branco e 139 ditas com 17.252 ditos de dito mascavado.

No navio hespanhol *Wolalar*, carregou para Uruguayanna, F. R. P. Guimarães 554 barricas com 55.800 kilos de assucar branco e 57 ditas com 6.763 ditos de dito mascavado.

No patacho hespanhol *Vesturita*, carregaram: para Uruguayanna, S. Guimarães & C. 50 pipas com 5,000 litros de aguardente; L. J. S. Guimarães 200 barricas com 24,509 kilos de assucar branco.

Na barca portugueza *Nova Sympathia*, carregaram: para Uruguayanna, B. Oliveira & C. 600 barricas com 68,412 kilos de assucar branco.

Na barca portugueza *Imperial*, carregou: para o Rio Grande do Sul, F. R. P. Guimarães 600 saccos com 36.000 kilos de assucar mascavado e 60 ditos com 3,600 ditos de dito branco.

No patacho nacional *União*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 1 200 volumes com 1 4,6 4 kilos de assucar branco e 215 ditos com 18,344 ditos de dito mascavado; A. Cordeiro 200 barricas com 17.993 ditos de dito branco.

Na barca nacional *Mariana*, carregou: para o Rio Grande do Sul, Baltar Sobrinho 16 saccos com 1,100 kilos de assucar branco e 9 ditos com 675 ditos de dito mascavado.

No patacho nacional *Positivo*, carregou: para o Rio Grande do Sul, M. J. G. Braga 60 pipas com 28,800 litros de agua dente.

No brigue nacional *Ingratidão*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, P. C. Maia & C. 440 volumes com 34,621 kilos de assucar branco e 360 saccos com 27,000 ditos de dito mascavado.

No vapor nacional *Ipojuca*, carregaram: para o Ceará, J. F. Santos Bastos 20 barricas com 1,204 kilos de assucar refinado; A. F. Mendes Guimarães 20 ditas com 1,208 ditos de dito; D. A. Matheus 30 ditas com 4,600 ditos de dito branco e refinado; E. da Cunha Beltrão 20 ditas com 851 ditos de dito branco; Bartholomeu & C. 1 barril com 75 litros de alcool.

Para Macáo, E da Silva Caldas 3 barricas com 270 kilos de assucar branco e 2 ditas com 120 ditos de dito mascavado; C. M. Xavier 4 ditas com 280 ditos de dito branco, 200 saccos com farinha de mandioca e 20 ditos com milho.

No vapor nacional *Mandahu*, carregou: para Maceió, M. A. Barbosa 1 barril com 90 litros de alcool.

Na barcaça *F. Vital*, carregaram: para Mamangaape, P. Vianna & C. 400 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *Mossoró*, carregaram: para o Natal, F. Rocha & C. 5 saccos com 375 kilos de assucar branco. 11 ditos com 530 ditos de dito refinado e 20 ditos com milho.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 4	1:285$170
Idem do dia 5	1:304$649
	2:589$819

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 4	15:672$693
Idem do dia 5	5:080$951
	20:753$644

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 4

Aracaty — 9 dias, hiate nacional *João Valle*, capitão Joaquim Francisco da Silva, equipagem 7, em lastro; a J. J. da C. Lages.

Cunhaú — 3 dias, hiate brasileiro *Flor do Rio-Grande*, de 42 toneladas, capitão Miguel A. da Costa, equipagem 6, carga assucar e algodão; a José Rodopiano dos Santos.

Navio sahido no mesmo dia

Parahyba — Barca franceza *Maria*, capitão Vallet, carga farinha de mandioca.

Navios entrados no dia 5

Bahia com escala — Vapor nacional *Penedo*, de 698 toneladas, commandante A. Peres, equipagem 30, carga varios generos; a D. Alves Matheus.

Santa Catharina — 31 dias, patacho hespanhol *Roger Flores*, de 195 toneladas, capitão Marinno Alsino, equipagem 10, carga farinha de mandioca; a Pereira Carneiro Maia & C.

Liverpool — 32 dias, lugre inglez *Favourite*, de 205 toneladas, capitão G. Proctor, equipagem 8, carga carvão, milho e outros generos; a Johnston Pater & C.

Navio sahido no mesmo dia

Rio-Grande do Sul Barca brasileira *Mariana*, capitão J. T. da Costa, carga aguardente e outros generos.

EDITAES

EDITAL N. 509.—O Illm. Sr. Dr. inspector do thesouro provincial manda fazer publico, que em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 28 do mez findo, vai novamente á praça no dia 14 do corrente, a obra da ponte sobre o rio Massangana, no engenho do mesmo nome, com o abate de 3 °/o offerecido por Galdino Francisco da Rocha. Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 4 de fevereiro de 1878. O secretario, *Miguel Affonso Ferreira.*

— Perante a camara municipal de Olinda estará novamente em hasta publica nos dias 7 e 14 do corrente mez, para ser arrematado por tempo de um anno, por quem mais offerecer, o aluguel do sobrado n. 9, sito no largo do Corpo Santo da cidade do Recife, sob a base de 726$666.

Os pretendentes deverão comparecer nos referidos dias, habilitados na fórma da lei.

Paço da camara municipal de Olinda, 1 de fevereiro de 1878.

Barão da Tacaruna,
Presidente.
Marcolino Dias de Araujo,
Secretario.

DECLARAÇÕES

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 6 DE FEVEREIRO DE 1878

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Mandahu*, esta administração expede malas para Jaraguá, Maceió, Penedo e Aracajú.

Pelo vapor nacional *Ipojuca*, esta administração expede malas para Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e até 3 1/2 com porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

— Pela subdelegacia de Belem se faz publico que acha-se em deposito um carneiro: quem for seu dono, dando os signaes certos, será entregue.

Subdelegacia de Belem, 5 de fevereiro de 1878.—O subdelegado, Maurício.

—O administrador da recebedoria de rendas internas geraes, faz publico aos contribuintes que é neste corrente mez de janeiro e no de fevereiro proximo futuro que tem de ser paga sem multa, a taxa dos escravos, relativa ao exercicio de 1877—1878, depois do que será cobrada com a multa de 6 °/o.

Recebedoria de Pernambuco, 2 de janeiro de 1878.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda

—CONSULADO PROVINCIAL.— De conformidade com o art. 41 do regulamento deste consulado, faz-se publico aos respectivos contribuintes, que no dia 1.º de fevereiro vindouro em diante, abrir-se-ha o prazo de 30 dias uteis para a cobrança de todos os impostos lançados, com excepção do da decima urbana e o de mão morta; incorrendo na multa de 6 °/o os que não satisfizerem seus debitos dentro deste prazo. — Consulado provincial, 28 de janeiro de 1878. — O administrador, *Eduardo A. de Oliveira.*

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Por esta secretaria se faz constar, a quem interessar possa, que o curso gratuito de geometria, arithmetica e historia do Brasil, offerecido á mocidade estudiosa, se acha funccionando do dia 4 do corrente mez em diante, na séde do mesmo Instituto, e nos mesmos dias e horas que funccionou o anno passado.

Secretaria do Instituto, 4 de fevereiro de 1878.—O secretario perpetuo.
Salvador Henrique de Albuquerque.

Companhia pernambucana de navegação costeira á vapor

De ordem do conselho de direcção são convidados os senhores accionistas para reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 15 do corrente, ao meio dia, no primeiro andar do predio á rua da Companhia Pernambucana n. 12, afim de lhes ser apresentado o balanço e relatorio, relativos ao anno findo. Recife, 4 de fevereiro de 1878.—O gerente,
Francisco Romano Stepple da Silva.

ADMINISTRAÇAO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 1º DE FEVEREIRO DE 1878

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição por não terem sido encontrados seus destinatarios.

Antonio Amazonas de Almeida, Antonia Maria da Conceição, Avelino Candido de Andrade Peixoto, Antonio Borges da Fonceca, Adelina da Silva Vieira, Climerio Alves de Farias Pedrosa, Domingos José da Cruz, Daniel Tavares Coelho, Emerenciana Moreira de Souza, E. William Young (2), Francisco de Magalhães Couto, Francisco Felix Gonçalves, João da Costa Botelho, José Leandro de Souto, Joaquim de Oliveira e Souza, João Francisco da Silva, Ion Brundimayer, José Mirambella, Justino Epaminondas da Assumpção Neves, José Mendes Vieira, Joaquim Justiniano Guimarães, Dr. José Vicente, José Pinto Ribeiro, Joaquim Pereira Valente de Macedo, Luzia da Conceição, Luiz Fernandes Torres Marinho, Luiz Antonio de Oliveira, Luiz Leovigildo Gomes de Avellar, Manoel Muniz Falcão, Manoel Jeronymo Uchôa Cavalcanti, Maria Brigida Guimarães, Manoel da Silva Amorim, Manoel Dias Chaves Junior, Maria da Luz, Pedro Manoel Nogueira, Pedro Jorge da Silva Ramos, Victor Augusto Nepomuceno, Manoel Guedes Nogueira (fo netos).

Casimiro Lucio dos Santos,
Encarregado do registro.

Consistorio da confraria de S. José d'Agonia, 30 de janeiro de 1878.

Por deliberação da mesa regedora scientifica a todos os nossos charissimos irmãos, que acha-se marcado o prazo de tres mezes para todos aquelles que tiverem restos mortaes de seus parentes, depositados em urnas velhas no cemiterio desta confraria, removel-o para outras competentes, ou então comprarem catacumbas á mesma confraria para este fim: notando-se que expirando o prazo relatado todos serão recolhidos ao deposito geral.

O secretario,
Vicente Nunes da Serra Filho.

The New London Brasilian Bank limited

Rua do Commercio n. 32

Saca por todos os vapores sobre as caixa do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa, rua dos Capellistas n
No Porto, rua dos Inglezes 73

Gremio dos Professores Primarios

SESSÃO ORDINARIA

Havendo negocio urgente a tratar, são convidados todos os membros do conselho, e bem assim os socios que quizerem comparecer, a se reunirem quinta-feira, 7 do corrente, ao meio dia, na sala das sessões.

Secretaria do Gremio dos Professores Primarios em Pernambuco, 5 de fevereiro de 1878.

O secretario,
Augusto Wanderley.

—O procurador dos feitos da fazenda provincial, tendo recebido do thesouro provincial a relação abaixo transcripta dos devedores do imposto pessoal da freguezia dos Afogados, dos exercicios de 1873 a 1874, e 1874 a 1875, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, para recolherem a importancia de seus debitos ao mesmo thesouro, certos de que findo o referido prazo, se procederá á cobrança judicialmente.

Recife, 31 de janeiro de 1878.—Miguel José de Almeida Pernambuco.

Relação dos devedores do imposto pessoal da freguezia dos Afogados, do exercicio de 1873 a 1874.

Rua Direita n. 3. Tenente-Coronel Manoel Joaquim do Rego Albuquerque	19$800
Dita n. 5. Maria Francisca de Souza	5$544
Dita n. 7. Augusto Cabral de Barros	6$600
Dita n. 10. Manoel Candido de Albuquerque	4$752
Dita n. 15. Matheus de Siqueira	4$752
Dita n. 17. Manoel Gonçalves Ribeiro	6$336
Dita n. 19. Padre Manoel da Silva Cid	6$336
Dita n. 21. Antonio Joaquim dos Passos Oliveira	4$752
Dita n. 23. João Godofredo Pinto	7$920
Dita n. 25. João Victor de Souza Junior	7$920
Dita n. 31. Henriqueta Philomena da Silva	9$900
Dita n. 33. Feliciano José de Miranda	3$960
Dita n. 35. Dr. Francisco da Cunha Bandeira de Mello	11$880
Dita n. 39. Nabor da Costa dos Santos	7$920
Dita n. 41. Maria Honoria da Silveira	13$200
Dita ns. 6 e 8. João Henrique da Silva	13$200
Dita n. 10. Clementino de Mesquita	23$760
Dita n. 12. José Ignacio da Silva Porto	11$880
Dita n. 14. Genoveva Maria da Conceição	3$960
Dita n. 16. Ignacia Maria de Mello	3$960
Dita n. 18. José Theotonio da Silva Borges	4 950
Dita n. 24. João Chrisostomo de Albuquerque	6$600
Dita n. 28. José Antonio Marinho dos Santos	7$128
Dita n. 26. José Antonio Cezar de Lima	7$128
Dita n. 34 Levino José dos Santos	4$752
Dita n. 40. Leonor Maria de Souza	6$600
Dita n. 40 A. A mesma	7$920
Dita n. 42. Ladisláo de Souza Carvalho	4$752
Dita n. 46. João Francisco Rodrigues	4$752
Dita n. 48. Galdino Apolonio de Menezes	6$468
Dita n. 56. Ulysses José Saldanha	4$752
Dita n. 74. Manoel Carvalho de Moura	6$600
Dita n 76. Anna Augusta Campello Cavalcante	6$336
Dita n. 86. Antonio Joaquim Lopes de Castro	7$920
Dita n. 92 Francisco Valerio de Souza	5$940
Dita n. 92 Maria Coelho da Silva	11$088
Dita n. 96 José Rodrigues de Moraes	9$900
Dita n 100. José Felix de Mello	5$940
Largo da Paz n. 13 Maximiano Henrique da Silva Santiago	6$336
Dita n. 15 José Antonio da Silva Grillo	6$336
Dita n. 17 Anizio Cezar de Oliveira Vianna	4$752
Dita n 19 Luiz Pereira Lagos	3 960
Dita n. 21. Dr. Antonio Justino de Souza	4$752
Rua da Paz n 6 Felippe Rodrigues Santiago	3$960
Dita n. 20 João Pedro Celestino	3$960
Dita n 34 João do Prado	4 752
Bom Gosto n. 3. Francisco José de Sant'Anna	3$960
Porto n 7. Manoel Ferreira Escovar	6$600
Dita n. 2. José Pereira da Silva	3$960
Dita n. 4. Antonio da Silva Guimarães	4$752
Dita n 6 Francisco Manoel da Fonseca Rosa	6$600
Motocolombó n 1. Coronel Coriolano Vellozo da Silveira	14$850
Dita n 5. Joaquim José de Oliveira	4$752
Dita n. 7 Manoel José Ramos	4$752
Dita n. 9. Antonio Gomes Machado da Hora Junior	4 752
Dita n 11. Manoel Bento de Mendonça	9 900

(Continúa.)

Santa Casa da Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 7 de fevereiro pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Rua da Conceição.	
Casa terrea n. 5 [fechada]	320$000
Rua de S. Bento em Olinda.	
Casa terrea n. 16	300$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 47 (fechada)	204$000
Idem n. 45 (fechada)	151$500
Rua da Viração	
Idem n. 7	207$000
Rua larga do Rosario	
3.º andar do sobrado n. 24 A	267$000
Loja e 1º andar do sobrado n. 24 A	963$117
Loja do sobrado n. 24	1:036$450
Rua da Imperatriz	
Casa terrea n. 68 [fechada]	362$500
Rua da Moeda	
Sobrado de 2 andares e sotão n. 37 [fechada]	375$000
Becco do Abreu	
4.º andar do sobrado n. 2 (fechado)	90$000
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 11	244$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 73 [fechada]	218$000
Idem n. 92	301$000
Rua do Pharol	
Casa terrea n. 80	183$000
Rua do Encantamento	
Loja do sobrado n. 3 (fechada)	180$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 34	230$000
Rua das Calçadas	
Idem n. 32	136$000
Idem n. 34	231$000
Cinco Pontas	
Idem n. 70	288$000
Rua do Cajú	
Idem n. 2	190$001
Rua da Moeda	
Sobrado de um andar n. 41	347$007
Rua da Lapa	
Sobrado de um ander n. 8	378$000
Rua do Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 91	2 8$000
Idem n. 101 [fechada]	132$000
Rua dos Guararapes.	
Casa terrea n. 85	08$000

PATRIMONIO DE ORPHÃOS

Rua do Bom Jesus.	
1.º andar do n. 14	240$000
2.º dito	300$000
Loja idem	300$000
Rua do Amorim	
Casa terrea n. 62 [fechada]	517$000
Largo do Paraizo	
2.º andar do sobrado n. 29	305$000
Rua da Lapa	
Casa terrea n. 2 (fechada)	201$000
Rua da Madre de Deus	
Casa terrea n. 20	722$000
Idem n. 2 (fechada)	733$400
Becco das Boias	
Sobado de 2 andares n. 16	623$000
Idem idem n. 14	644$000
Idem n. 18 (fechada)	360$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 45	217$000
Idem n. 47	217$000
Idem n. 21 [fechada]	246$000
Rua das Larangeiras.	
Idem n 17 (fechada)	300$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 24	89$000
Idem n. 6.	123$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 104	242$000
Idem 94	251$000
Idem n. 100 [fechada]	262$992
Rua do Rosario da Boa Vista.	
Idem n. 58 (fechaado)	123$000
Rua da Senzalla Velha	
Sobrado de 2 andares n. 13 [fechado]	70 $000
Rua do Vigario.	
2º andar do sobrado n. 22 fechado)	2 3$000
1.º idem n. 27 (fechado)	240$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, de 24 novembro de 1877. — O escrivão, Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO SANTO ANTONIO

Sabbado 9 do corrente

1.º baile de mascaras e sem ellas

Club Dramatico de Jaboatão

SABBADO 9 DO CORRENTE

Beneficio da applaudida actriz

Rosa Maria da Silva

Subirá á scena o drama em 4 actos

Gabriella

Terminando o espectaculo com a chistosa comedia

O Sr. meu tio

Começará ás 8 horas.

Haverá diligencia para o Recife depois do espectaculo.

MARITIMOS

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Penedo

Commandante Pereira

Segue para os portos acima, no dia 7 do corrente, ás 4 horas da tarde

Recebe carga, passagens, encommendas, e dinheiro a frete: trata-se na

Agencia

7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Mondego

Commandante Compton

Espera-se da Europa no dia 10 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando nos portos da

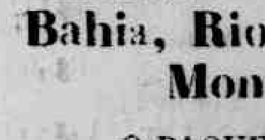
Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

O PAQUETE A VAPOR

Guadiana

Commandante Brander

Tocando em Vigo



Espera-se dos portos do sul no dia 14 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Antuerpia, tocando nos portos de S. Vicente, Lisbôa, Vigo e Southampton.

Serviço especial para os visitantes da exposição universal de 1878

Os directores dessa companhia, no intuito de proporcionar maior facilidade aos visitantes da proxima exposição universal de Paris, resolveram que os vapores da linha de Southampton, á partir deste porto no dia 29 de cada mez, sigam para o Havre, depois de suas respectivas escalas, ficando assim mais abreviada a viagem dos passageiros pelos referidos paquetes do que se seguissem via-Bordeaux, e havendo, além disso, differença a favor dos mesmos, nos preços relativos das passagens, como se vê pela tabella abaixo:

Havre a Paris directamente pela estrada de ferro, viagem de 4 a 5 horas:

1ª classe frs. 28/10, 2ª dita 24 5, 3ª dita 15 45

Bordeaux a Paris pela estrada de ferro, viagem de 10 a 12 horas:

1ª classe 72 frs., 2ª dita 54 frs, 3ª dita 40 frs.

Passagens pelos vapores:

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia.	35—30	20	13
— Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro.	100$	50$	30$
— Montevidéo.	£ 32	11	7
— Buenos Ayres.	» 24	12	8

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia, e os do dia 29 em Lisbôa, Southampton e Havre.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 15 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Dá-se vinho *gratis* aos passageiros de todas as classes.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte e familia de quatro pessoas adultas que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

Serviço especial para os portos do norte e do sul do imperio, de combinação com a Companhia Brasileira de navegação a vapor.

Os bilhetes de passagens dão se conforme a seguinte tabella:

VIA PERNAMBUCO	*Para Lisbôa e Vigo* 1.ª classe	3.ª classe	*Para Southampton, Havre e Antuerpia* 1.ª classe	3.ª classe
De Parahyba	220$ e 270$	110$	320$ e 370$	140$
Natal	250$ e 300$	114$	350$ e 400$	144$
Ceará	300$ e 350$	120$	400$ e 450$	150$
Maranhão	360$ e 410$	130$	460$ e 510$	150$
Pará	290$ e 450$	142$	500$ e 550$	172$
Maceió	220$ e 270$	110$	320$ e 370$	140$

Em combinação tambem com os vapores da companhia nacional de navegação do Rio de Janeiro, dão-se bilhetes em direitura para Santos, Santa Catharina, Rio Grande, Porto Alegre e outros portos de sua escala.

Para mais informações, trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

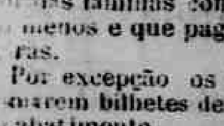
Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O PAQUETE A VAPOR

EQUATEUR

Commandante Rousseau



Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo.

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gozam tambem deste abatimento.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9— Rua do Commercio— 9

Rio Grande do Sul

Recebe carga a frete o patacho *Positivo*: a tratar com Francisco José da Costa Araujo, ou com o capitão a bordo.

Lisboa

A barca *Venus* a sahir com brevidade, recebe carga a frete: a tratar com Silva Guimarães & C. rua do Commercio n. 5.

Companhia Brasileira

DE

Navegação a vapor

PORTOS DO NORTE

O paquete a vapor

Espirito Santo

Commandante Aureliano Isaac

E' esperado dos portos do sul até o dia 9 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os do norte.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

Bernardino Pontual

12 —Rua do Bom Jesus—12

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Aconcagua

Espera-se dos portos do sul no dia 9 do corrente, e depois da demora precisa seguirá para a Europa.

AGENTES

Wilson, Sons & C. Limited

14—RUA DO COMMERCIO—14

Para o Rio Grande do Sul

Seguirá brevemente o patacho Portuguez *Liberal*. Para carga, trata-se com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão do Triumpho n. 96.

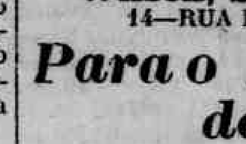
COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor

Portos do sul

Maceió, Penedo e Aracajú

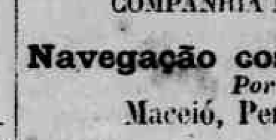


O vapor *Mandahu*, commandante Santos, seguirá para os portos acima no dia 6 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará.



O vapor *Ipojuca*, commandante Telles, seguirá para os portos acima, no dia 6 do corrente, as 5 horas da tarde.

Recebe carga, até o dia 5; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio, rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Escriptorio—Rua da Companhia Pernambucana n. 12

LEILÕES

Agente Pestana

LEILÃO

DE

dous sitios de coqueiros, contendo 4 curraes de pedra e cal, denominados Casa Caiada e Rio Tapado, no termo de Olinda

Hoje

QUARTA-FEIRA 6 DO CORRENTE

ás 11 horas em ponto

No armazem de agencia de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 12

O agente Pestana, competentemente autorisado pelo Illm. Sr. Dr. juiz substituto da provedorias de capellas e residuos, e a requerimento do Illm. Sr. Jorge Tasso, testamenteiro, inventariante e liquidante dos bens do seu fallecido irmão o commendador José Jacomo Tasso, fará leilão de 2 sitios de coqueiros, sendo: o primeiro denominado da Casa Caiada, tendo 507 braças de frente, de sul ao norte, com cerca de 800 ou mais pés de coqueiros, e de posse de 4 curraes de pedra e cal, e o segundo denominado Rio Tapado, ou Enciada, com cerca de 500 braças de frente, de sul ao norte, e tendo de fundo pouco mais ou menos as mesmas braças, e alguns coqueiros; e para mais esclarecimentos o mesmo agente dará em seu escriptorio á rua do Vigario n. 12.

AGENTE BURLAMAQUI

LEILÃO

Hoje

Quarta-feira, 6 de fevereiro, ás 11 horas

Rua dos Guararapes n. 74

O agente acima venderá em leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, os moveis pertencentes á massa fallida de Francisco Gonçalves Bastos e Sá.

Em continuação

o mesmo agente venderá duas famosas vaccas tourinas e um bonito garrote.

LEILÃO

DE

Bons moveis finos, crystaes, objectos de electro-plate e prata do Porto.

A SABER:

Um piano forte e em optimo estado de conservação, 1 mocho para o mesmo, 1 solida mobilia de jacarandá com um sofá, 1 jardineira, 2 consolos com tampos de pedra marmore e 12 cadeiras de guarnição, 4 cadeiras de balanço, 1 rico espelho, 6 jarros para flores, 2 figuras de porcelana, 1 lustre de crystal com 3 bicos á gaz, 1 esteira, para forro de sala, 7 taocetes de porta.

Uma rica jardineira de carvalho, entalhada, 1 mesa redonda, 1 porta-cartão de visita, 2 caixinhas de madeira, entalhadas com flores, 4 quadros dourados, 4 lanças torneadas para cortinados, 1 mesa redonda, 6 cadeiras americanas e 1 linda secretaria.

Uma mesa elastica com 5 taboas, 1 guarda-louça envidraçado, 1 aparador com armario, 2 ditos torneados, 12 cadeiras de guarnição, 3 quadros dourados, 1 relogio de parede, 2 jarros para flores, louça para chá e jantar, copos, calix de fino crystal, garrafas, compoteiras, 22 calix verdes para vinho do Reino, 12 ditos para champanhe e 1 guarda comida de arame, 12 tigellas verdes, candieiros de kerosene, globos para os mesmos.

Um apparelho para chá, de electro-plate, 1 galheteiro, 1 porta-cartões, colheres, talheres e outro sobjectos de electro-plate, e prata.

Uma commoda de jacarandá, 1 cama franceza, 1 guarda vestidos, 1 guarda roupa, 2 lavatorios com pedras, guarnições para os mesmos, 2 cabides para toalhas, 1 cabide torneado, 1 mesa de cama 1 colchão, 2 espelhos, 1 marqueza, 1 berço, 1 bidé, 1 cama de ferro para menino, 2 balaios para roupa, 1 excellente cama grande, 1 lote trem de jardim, trem de cozinha, mesas, cadeiras, baldes, flandres, bacias e mais objectos de casa de familia.

Hoje

No Caminho Novo, casa em frente a estação do mesmo nome

Adolpho Burmester, tendo mudado sua residencia para a Bahia, faz leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos existentes na casa em que residia no Caminho Novo, em frente da estação do mesmo nome.

A's 10 3/4 horas, partirá da estação do arco de Santo Antonio um trem que dará passagem gratis aos concurrentes do leilão.

O leilão principiará ás 11 horas.

GRANDE LEILÃO

8—Rua da Imperatriz—8

ANTIGA LOJA DO FALLECIDO DUBARRIS

Quinta-feira 7 do corrente

Agente Pinto

[Para acabar, em razão do dono do estabelecimento ter de partir muito breve para Europa].

Um grande cofre de ferro de um dos primeiros fabricantes, 1 machina e varias pertenças para fabricar gazoza, fogões de ferro, diversas ferramentas de aço para carpina e marcineiro, como sortimento de ferros de plaina com capa e simples, badames, ferros de differentes feitios, púa, trados, parafusos com porca, grande sortimento de ferrolhos de differentes tamanhos e feitios, completo sortimento de dobradiças de ferro e de latão, machados e machadinhas de differentes feitios, bombas de varios tamanhos do afamado Japy, serras braçaes e muitas outras ferramentas para diversos misteres, um lindo sortimento de vasos floreiros para toillette, de porcelana (o que ha de melhor) e diversas peças de gosto tambem de porcelana, diversas miudezas e bem assim brincos de crystal, fivellas de madreperola, pentes de tartaruga para trança de senhora, sortimento de balainhos e cestinha de palha muito fina fabricados na China, grande machina de stereoscopio para 100 retratos e uma outra de 25, 1 cosmorama portatil com vista, um grande sortimento de estampas finas de cidades, figuras, batalhas e santos para quadros e outras só proprias de cosmorama, e bem assim vidros muito finos, grandes e pequenos para cosmorama, bolas grandes com espelho de varias cores para enfeites de cornijas de casas, bonitas caixinhas com perfumarias, velocipedes americanos, sortimento de finas aberturas de esguião para camisas, bonitas bengalas, frascos de crystal, excellentes carteiras de algibeira, ditas de madreperola para guardar retratos, grande sortimento de caixinhas (algumas cobertas de velludo e de madreperola) para guardar retrato, ricos sinêtes de marfim com bellas esculpturas, thermometros, 1 annel para segurar guardanapo, 1 lindo quadro bordado á seda feito na China e bem assim diversas figuras em papel de arroz.

De crystal, para jardim ou meio de mesa de jantar, um rico—chafariz—com 4 galerias, tendo no centro um tubo de metal para receber gaz carbonico, e bello globo de crystal todo estrellado para o gaz. Este—chafariz—foi comprado em Londres, e é o primeiro em Pernambuco, objecto este de muito gosto; para pôr este—chafariz—em movimento, ha um grande deposito que supporta tres canecos d'agua, podendo assim funccionar por muito tempo; para o mesmo, ha os sobresalentes seguintes: diversos tubos de crystal, ditos de zinco e ditos de borracha, etc. etc., e uma grande armação com grande parte envidraçada, dous balcões e outros objectos.

De Baccarat, um rico lustre de fino crystal, todo grasado e arranjado de tal maneira que, servindo para gaz carbonico, serve tambem para velas, tendo seus globos de crystal de côr e suas competentes mangas de vidro para quando se queira deitar velas.

Um bonito grupo de porcelana fina biscuit, com o jogo de Roletta, uma grande carteira de amarello, servindo para dous escreventes, uma machina para copiar cartas, bonitas caixinhas para confeiteiros, bonecas grandes e algumas dizendo—Papai, mamãi, jogos e brinquedos para crianças, cachimbos diversos, crayões preto e de côr para desenho, alguns objectos causando surpreza, finas navalhas cabo de tartaruga, afiadores finos para navalhas, diversas peças de trem de cosinha do fabricante Japy, uma grande taboleta de amarello com o letreiro

Photographia

Duas maquinas completas e feitas por um dos primeiros fabricantes de Europa, sendo:

1 grande maquina bem organisada para tirar retratos, paisagens, copias etc, desde o menor tamanho até 39 centimetros, seu objectivo é bastante grande e le primeira qualidade; tendo cuvetas para diversos tamanhos, planchetas, caixas para guardar os cliché, quantidade de vidros, de 1.ª qualidade e de crystal para diversos tamanhos, a caixa da maquina é a *soufler* a qual estende-se até 1 metro e meio, tem um pé que suspende a maquina, e dá todo e qualquer movimento que queira, e bem assim um aparelho todo de ferro para collocar com todo cuidado a pessoa que se quer retratar.

Uma maquina de 1.ª qualidade em dous objectivos, para se fazer os retratos, vistas ou copias para o stereoscopio, a qual está completa; uma maquina para cortar cartões de visita ou tamanhos maiores; diversas chimicas, papel albuminado, e outros, tudo para quem faz photographia.

Principiará as 10 horas

Grande armazem da Exposição de Londres

(com as 33 lettras de zinco douradas).

LEILÃO

DE

um relogio de prata com corrente de plaqué, calças, colletes, paletot, camisas e mais objectos do espolio de Venancio Ferreira da Cruz, subdito portuguez

QUINTA FEIRA 7 DO CORRENTE

A's 11 horas da manhã

No armazem da rua do Imperador n. 16

O agente Martins fará leilão do espolio acima por ordem do Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães, consul portuguez.

AVISOS DIVERSOS

O engenheiro e architecto

C. C. CARLINI

Continúa a encarregar-se dos misteres de sua profissão: na rua da Atalaia, na cidade da Escada.

— Manoel Gomes Ferreira Junior comprou á Sra. Margarida Firmina da Trindade a sua taverna sita á rua do Marquez do Herval n. 170, livre e desembaraçada de debito algum, e pede a quem se julgar com direito a alguma reclamação, fazel-a no prazo de tres dias, findos os quaes, por nada se responsabilisa.

— D. Anna Benta de Carvalho, sabendo por ouvir dizer, que seu irmão Antonio Teixeira de Carvalho, morador no termo do Bonito, se dirigio para esta praça no intuito de hypothecar os seus bens, com o fim de prejudical-a, por ser-lhe devedor de dous contos e tanto de principal por letras vencidas no correr do anno de 1873, vem protestar por meio da imprensa contra qualquer acto que, em detrimento de seu direito, houver de praticar Antonio Teixeira, contra quem nesta data foi despachado um requerimento chamando-o á conciliação para se proseguir na competente acção decendial.

Villa do Bonito, 4 de fevereiro de 1878.

— Precisa-se de uma ama que engomme bem; na rua da Imperatriz n. 23, segundo andar.

— A abaixo assignada participa ao publico e com especialidade ao corpo commercial que desde o dia 27 do mez findo deixou de ser gerente de sua casa [Hotel de Londres] o Sr. Francisco Marques da Silva Mendes Junior, ficando assim sem autorisação para qualquer transacção nesta praça ou fóra della.

Recife, 4 de fevereiro de 1878.

Helena A. M. da Cunha.

Monte de Soccorro da provincia de Pernambuco, em 5 de fevereiro de 1878

Os possuidores das cautelas de penhores de ns. abaixo, são avisados de resgatal-os até o dia 15 do corrente.

16—164— 75—347
20— 34—244— 49
141— 48—259—212
45 181—111—222
183—195—315—373
94—224—184
300—234—187

O gerente,

Francisco Joaquim Pereira Pinto

— PRECISA-SE de um moleque de 16 a 19 annos, para criado de rapaz solteiro; á rua Duque de Caxias n. 91.

— Fugio da casa de seu senhor, em Olinda, uma preta por nome Luiza, um pouco idosa, com cabellos já pintando bastante, gorda, nadegas grandes e salientes, cangalha, puxa por uma perna, e quando anda cahe com o corpo para frente, é lesdentada, tem os pés grandes e apalhetados: quem della der noticia ou leva-la á rua de S. Bento n. 19, será gratificado pelo mesmo senhor.

— Precisa-se de duas amas, sendo uma para cozinhar e comprar, e outra para ensaboar e engommar, preferindo-se escravas: na rua da Concordia n. 43.

— Mendes, Lobo & C. avisam aos seus devedores antigos que o Sr. Custodio Moreira Dias continúa encarregado da sua cobrança e autorisado a fazer qualquer concessão, pelo que só com o mesmo Sr. Custodio se devem entender. Recife, 28 de janeiro de 1878.

— Maria do Carmo Rodrigues de Almeida, competentemente habilitada para exercer o magisterio primario, abre no dia 7 do corrente, á rua Imperial n. 53, casa de sua residencia, a sua aula, onde ensinará a ler, escrever, contar, todo o trabalho de agulha até o bordado a ouro, crochet, etc., tudo de conformidade com a lei que rege a instrucção publica. Os Srs. pais de familia que lhe quizerem confiar a educação de suas filhas dirijam-se á casa acima mencionada, para tratar do ajuste, que será modico.

Recife, 2 de janeiro de 1878.

— Nós abaixo assignados scientificamos ao corpo commercial desta praça e a quem mais interessar possa, que em 31 de dezembro do anno proximo passado dissolvemos a sociedade que tinhamos no estabelecimento sito á rua do Barão da Victoria n. 3, retirando-se da mesma o socio Antonio Luiz Ferreira Lima com o seu capital e lucros, e desonerado de qualquer responsabilidade activa e passiva. Recife, 29 de janeiro de 1878. — Por procuração de José Fernandes Lima, Antonio Alves Lebre, Antonio Luiz Ferreira Lima.

— O abaixo assignado admittio para socio de seu estabelecimento de seccos e molhados, sito á rua do Barão da Victoria n. 3, ao Sr. José Simões Pereira, a contar do 1º do corrente, continuando a gyrar a firma sob a razão social de José Fernandes Lima & C. Recife 29 de janeiro de 1878. — Por procuração de José Fernandes Lima, Antonio Alves Lebre.

— O Sr. major Thomaz Cavalcanti da Silveira Lins e o Sr. Manoel Luiz Tavares Segundo ou Segundino, tem cartas no escriptorio de Cunha Irmãos & C., á rua da Madre de Deus numero 34.

Precisa-se de um jardineiro que saiba ... a tratar na rua do Bom Jesus n. 1., escriptorio.

Ausentou-se do engenho Limoeiro, na cidade da Escada, no dia 30 do corrente, o escravo Ponciano, mulato escuro, cabello lanzudo, idade de 24 a 25 annos, muito gago, tem marca de ferida em uma ou ambas as pernas, bonita figura, é natural do Rio Grande do Norte, e foi escravo do Sr. Manoel Casimiro de Mello: quem o apprehender, leve-o ao referido engenho, ao Sr. Barão da Escada, que será bem recompensado.

— Na rua de Santa Cecilia n. 17, precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar

— Aluga-se a casa n. 52 da rua de S. João, com commodos para familia e grande quintal com diversos arvoredos de fructo: a tratar na rua estreita do Rosario n. 17, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar; na rua do Barão da Victoria n. 16.

— Aluga-se a casa da rua do General Seara n. 41: a tratar na mesma rua n. 31, taverna,

— Aluga-se a loja da rua do Livramento n. 16, com uma importante armação, propria para qualquer estabelecimento, principalmente de fazendas ou de louça, por ficar no centro da rua e ser muito afreguezada: a tratar na rua Duque de Caxias n. 84.

— Aluga-se o 2º e 3º andares com sotão da casa n. 3 á rua da Penha; o 1º andar com sotão e bons commodos para familia; o pavimento terreo da casa n. 64 á rua Direita; e finalmente o 1º andar da casa n. 27 no pateo do Terço, todas limpas e por commodos preços: a tratar com Augusto Octaviano de Souza.

— Aluga-se uma pequena meia-agua confronte ao portão da fabrica do gaz, por 8$000 mensaes: na rua estreita do Rosario n. 17, 1º andar.

— ALUGA-SE o 1.º andar do sobrado da rua do Visconde de Albuquerque outr'ora atraz da matriz da Bôa-Vista n. 44, muito fresco, com commodo para qualquer familia: a tratar no Corredor do Bispo n. 73, a qualquer hora, ou rua do Crespo, loja da esquina do Sr. Andrade; na mesma casa aluga-se um preto sadio, para serviço de casa ou do campo.

— Aluga-se o terceiro andar e sotão da casa da rua do Commercio n. 10, com commodos para familia, e torna-se recommendavel por ser muito fresco: a tratar no armazem da mesma casa.

— Aluga-se a casa n. 10 da rua de Antonio Henrique: a tratar na rua Imperial n. 324.

—Aluga-se carros para enterro, a 4$000 a dinheiro: na cocheira da rua Duque de Caxias n. 15.

— Aluga-se o pavimento terreo do sobrado n. 5 da rua da Madre de Deus: a tratar na rua do Rangel n. 3, primeiro andar.

— Aluga-se o sobrado de um andar da rua do Conde da Boa-Vista n. 73, que acaba de ser concertado, caiado e pintado: a tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 143.

Am Precisa-se para o serviço de pequena familia, á rua Vidal de Negreiros n. 139, primeiro andar.

AMA Precisa-se de uma para cosinhar na rua larga do Rosario, antiga do Quartel de Policia, n. 21.

AMA Precise-se de uma para casa de pouca familia: na rua de Pedro Affonso, numero 25.

AMA Na rua da Aurora n. 123, precisa-se de uma ama que engomme.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro, para cozinhar e engommar: na rua da Florentina n. 32.

Ama Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar com perfeição: na rua Duque de Caxias n. 91.

AMAS No sobrado da Ilha do Retiro, Passagem da Magdalena, precisa-se de duas amas, sendo uma para cozinhar e outra para engommar.

AMA No sobrado junto a saboaria do Recife precisa-se de uma cozinheira.

Ama Precisa-se de uma para comprar e cosinhar; para casa de pouca familia na rua da Aurora n 1, 3º andar.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba lavar e engommar, sahindo á rua para compras e mandados: a tratar na rua do Hospicio n. 1, pela manhã das 6 ás 8 horas, e á tarde das 4 horas em diante.

AMA Aluga-se uma ama escrava para todo serviço: a tratar na rua das Nymphas n. 26.

AMA Na rua do Commercio n. 44, 1º andar, precisa-se de uma ama que cozinhe bem e faça o serviço preciso para pouca familia.

Professor João Pedro da Silva

O conselho provisorio do Gremio dos Professores Primarios, profundamente sensibilisado pelo fallecimento do seu prezado consocio o professor João Pedro da Silva, deliberou, em sessão de 17 de janeiro findo, mandar celebrar uma missa no trigesimo dia do seu passamento, a qual terá lugar ás 7 horas da manhã de quarta-feira, 6 do corrente, na matriz de Santo Antonio desta cidade. Para esse acto de religião e caridade a commissão abaixo assignada convida a todos os collegas do magisterio, aos parentes e aos amigos do finado.

Gremio dos Professores Primarios em Pernambuco, 1º de fevereiro de 1878.

Augusto José Mauricio Wanderley.
Liberato Tiburtino de M. Maciel.
Benjamin Ernesto Pereira da Silva.

O padre prefeito Frei Venancio Maria de Ferrara e seus co-irmãos missionarios apostolicos capuchinhos, celebrarão na igreja de Nossa Senhora da Penha, pelas 8 horas da manhã, do dia 8, (sexta-feira), do corrente, officio e missa solemne de *requiem* pela alma do fallecido Revm. padre commissario geral Frei Caetano de Messina.

Haverá tambem nesta occasião oração funebre.

Convidam, portanto, os referidos padres a todos os amigos e conhecidos do sobredito finado, para que se dignem assistir áquelles actos sublimes da nossa augusta religião, e suffragar a alma de um varão que tanto esmerou-se em beneficiar esta provincia, pelo que desde já lhes agradecem tão caridoso obsequio.

Aluga-se

o segundo andar do pateo do Livramento n. 36, com commodos para familia: a tratar na loja do mesmo.

Caixeiro para taverna

Um menino de 14 annos offerece-se para caixeiro de taverna, do que tem quatro annos de pratica, tem optima conducta, tendo-se retirado por sua vontade; na rua da Matriz da Boa-Vista n. 36.

Attenção

Na rua de S. João n. 37, cozinha-se com toda perfeição, e manda-se levar as comidas nos lugares designados pelos freguezes.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

GABINETE

DE

Consultas medico cicurgicas

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, com 23 annos de exercicio, clinico nesta cidade, mudou seu gabinete de de consultas para o primeiro andar do sobrado n. 38 da rua do Imperador, por cima da Botica Central: sua residencia para o sitio em Santo Amaro.

Dá consultas das 11 da manhã á 1 da tarde.

Os chamados devem ser dirigidos para a Pharmacia Central, onde será com frequencia encontrado, e nos casos urgentes para sua residencia.

Continúa a prestar-se com promptidão para qualquer serviço de fissão para dentro ou fóra da cidade.

Casa de Saude

EM

SANTO AMARO

DE

João da Silva Ramos

Este antigo e bem conceituado estabelecimento, que tão bons serviços tem prestado aos habitantes do interior desta provincia, e aos estrangeiros, mormente épocas de de epidemia, continúa a estar a disposição dos que quizerem nelle recolher seus doentes.

O interesse e zelo com que os doentes foram sempre tratados torna-se d'ora avante maior pela razão de seu proprietario morar proximo, e poder fazer por consequente uma inspecção mais assidua com repetidas visitas aos doentes.

Os proprietarios dos engenhos, os moradores dos engenhos e dos sertões, os estudantes, os estrangeiros empregados no commercio e nas diversas industrias, os embarcadiços, e todos aquelles, que não tendo aqui familias não tem aonde se trotem convenientemente, devem aproveitar as vantagens que lhes offerece o unico estabelecimento desta natureza existente nesta provincia, e que tantos louvores tem merecido dos doentes doentes que nelle tem sido tratados.

Preços diarios

1.ª clase	6$000
2.ª »	4$000
3.ª »	2$500
4.ª para escravos	2$000

Passados 30 dias a diaria dos escravos ficará reduzida a 1$500.

As operações serão previamente ajustadas.

O proprietario nos casos precisos se fará auxiliar pelos seus collegas, escolhendo-os segundo as suas especialidades.

Tosse, as Constipações, bronchites e inflammação dos pulmões.

Curaas radicalmentas com PEITORAL DE ANACAHUITA

O grande remedio mexicano, que tem sido chimicamente analysado e recommendado pelo Porto Medicato Imperial de Berlim, como possuidor da mais alta excellencia e efficacia no curativo da phtysica e todas as molestias da garganta, do peito e dos pulmões vara.

Vendem

Bartholomeu e Comp. A. Caors, J. S. Elias de Moura e Comp, P. Pau... e Com.

MEDICO E CIRURGIAO

O Dr. Cyrillino P. de Almeida e Castro, com uma pratica de clinica civil de dous annos, e de cerca de tres annos nos principaes hospitaes de Vienna d'Austria, Paris, Londres e Allemanha, póde ser procurado para o exercicio de sua profissão á rua da Aurora n. 19, segundo andar.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde

Medico

O Dr. L. A. Velloso declara que continúa a residir no seu antigo consultorio, á rua do Barão da Victoria n. 45, onde poderá ser encontrado para os misteres da sua profissão. Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Consultorio medico-cirurgico

O Dr. Ferreira Velloso pode ser procurado para o exercicio de sua profissão a qualquer hora, em sua casa no largo do Corpo Santo n. 19, segundo andar.

XAROPE DE

JARAMACARU COMPOSTO

DE

Carlos Bittencourt

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia

Maravilhosa descoberta do seculo!

O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana!

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação!

Cura radicalmente as seguintes doenças: asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar!

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Salsaparrilha e caroba

DE

Carlos Bittencourt

Grande depurativo do sangue

! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes:

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, canceros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional!!!

DEPOSITO GERAL

Pharmacia da ...

Carlos Bittencourt

N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51

Pernambuco

Aos noivos

Na rua estreita do Rosario n. 8, 2º andar, prepara-se lindos bouquets de cravos naturaes pelos diminutos preços de 10 a 20$000. Tambem vende-se cravos brancos.

Attenção

Constando ao abaixo assignado que sua mulher D. Joaquina Maria do Carmo, aconselhada por quem não trepida diante de qualquer meio torpe ou acto criminoso, pretende dispor de alguns de seus escravos, vendendo-os, alforriando-os, ou sujeitando-os a dividas simuladas e compromissos phantasticos, vem na qualidade de administrador dos bens de seu casal protestar pelo presente, por si, e como procurador de seus filhos contra qualquer transacção feita por sua dita mulher, para que ninguem possa depois allegar ignorancia, nem queixar-se de prejuizos resultantes da nullidade que o abaixo assignado promoverá no juizo competente, de qualquer contrato celebrado por quem não tem competencia legal para o fazer.

Fabricio T. de Araujo e Albuquerque.

Modas

Madame Potelleret, modista de Paris,

participa ás Exmas. Sras. em geral e especialmente ás que já a honraram com as suas encommendas, que mudou seu estabelecimento da rua Primeiro de Março n. 7, para a rua Formosa n. 20, entrada pela rua Sete de Setembro. Recebe por todos os vapores os melhores figurinos das principaes modistas da Europa.

Fugio

do engenho Pirapama, sito na cidade do Cabo, no dia 3 de janeiro de 1878, o escravo preto, de nome Liberato, crioulo, com idade de 45 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: baixo, com falta de dentes, olhos pequenos, calvo e já pintando: quem o pegar, leve-o ao engenho Pirapama, ou no Recife, em casa do Sr. José Antonio Maciel Lopes, á rua Direita n. 55, que será recompensado.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

MOENDAS.
VAPORES.
RODAS D'AGOA.
TAIXAS.
SERRAS A VAPOR
RODETES.
CRIVACOÈS,
COCHES.
CANOS DE FERRO.
TORNEIRAS.
GUINDASTES.
BOMBAS.
GUINCHOS.
PARAFUZOS.

FORMAS DE FERRO.
ALEMBIQUES, FERRO OU COBRE.
BOCCAS DE FORNALHA.
BOMBAS A MÃO, VAPOR, OU VENTO.
SERRARIAS DE ENGENHO.
FERRAGEMS PARA CARROS
E TRILHOS.
MOTORES PARA DESCARROCAR ALGODÃO.
E USTENCILIOS PARA ENGENHO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

ALBERTO HENSCHEL & C.
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 52

Achando-se concluidas as obras da nossa nova casa e effectuada a mudança do nosso estabelecimento photographico—do Largo da Matriz de Santo Antonio, para a rua do Barão da Victoria n. 52, temos a honra de prevenir aos nossos freguezes e ao illustrado publico desta cidade, que no domingo 16 do corrente começamos de novo os nossos trabalhos.

Esperamos a continuação da concurrencia que sempre nos dispensou o publico em geral acerca de 12 annos, visto como não temos poupado de nossa parte todos os esforços para preparar com luxo e commodos precisos ao nosso novo estabelecimento.

A' entrada do predio onde se acham nossas officinas, encontrarão todos os que nos quizerem honrar, um specimen dos nossos trabalhos.

RELOJOARIA E LUNETARIA
DE
VICTOR GRANDIN
A' RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 26

Victor Grandin scientifica ao publico que fez acquisição de um bom sortimento de relogios de algibeira, — de ouro, prata, folheados de ouro; patentes inglez, suisso e americano, dos melhores fabricantes da Europa e dos Estados-Unidos, para homens e senhoras; assim como grande sortimento de correntes para os mesmos.

Grande sortimento de relogios de parede e de cima de mesa, de todas as qualidades e differentes modelos e dos melhores fabricantes.

Quanto a lunetas e oculos acha-se nesse genero sortido do que ha de melhor em vidros de crystal, que são os mais apropriados para a conservação da vista.

Tem excellentes officiaes para executar o concerto de todas as qualidades de relogios.

Na mesma casa se compra prata e ouro velhos, pedras preciosas e moedas de ouro ou prata de qualquer qualidade.

ARMAZEM DO LOUVRE
Antiga loja dos Arcos
DE
Francisco Gurgel do Amaral
A RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A

O proprietario d'este antigo e acreditado estabelecimento de fazendas tem resolvido denominal-o d'ora em diante pelo **Armazem do Louvre** para assim tornal-o mais conhecido do respeitavel publico e especialmente das Exmas familias, a quem pedimos que antes de fazer qualquer compra em artigo fazenda ou outro qualquer objecto de gosto, que primeiramente se dignem fazer uma visita ao estabelecimento, pois caprichamos em ter um explendido sortimento de objectos de gosto e alta novidade que nos são remettidos directamente de Paris pelos nossos zelosos commissionarios.

Alem dos objectos de gosto e altas novidades de que se compõe o nosso importante sortimento, temos tambem verdadeiras pechinchas como seja:

Lindas popelines de quadrinhos e listras, gostos inteiramente novos de 200 e 440 réis o covado.

Variadissimo sortimento de nanzuques e batistes, padrões miudinhos e mimosos, a 240 e 440 réis o covado.

Superiores cretones de gostos modernos, a 400 e 440 rs. o covado.

Temos um sortimento de chitas como nenhuma outra casa o tem igual e vendemos baratissimo, aos preços de 240 a 360 réis o covado.

Gorgorão de lã variedade em côres a 900 réis o covado

Alpacas de lindas côres, grande sortimento, a 500 réis o covado.

Bramante largo para lençóes, linho puro a 2$000 a vara.

Atoalhado superior, lindos tecidos, a 1$700 a vara.

Colchas de fustão brancas e de côres, a 3$

Algodão liso, de superior qualidade, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Cambraias brancas muito finas, a 3$500, 4$, 4$500, 5$ e 5$500 a peça.

Madapolões superiores a 4$500, 5$, 5$500 6$ até 10$ a peça.

Toalhas acolchoadas e de boa qualidade, a 4$ a duzia.

Oxford, superior fazenda para vestidos e camisas de criados a 160 réis o covado.

Meias cruas para homem, superior qualida a 6$ a duzia.

Temos tambem completo sortimento de meias tanto brancas como de cores para homem, senhora e meninos; enxoval para casamentos e baptisados completo sortimento de chapéos para senhora, preparados por uma das principaes modistas de Paris, grande sortimento de sêdas e setins brancas e de cores cortinados de cambraia bordada para camas e janellas, colchas de seda, atoalhados finos, toalhas de muito boa qualidade para rosto, superiores guardanapos para chá e jantar, bramantes finissimos para lençóes e muitos outros artigos que seria enfadonho estar a mencionar, e garantimos a toda e qualquer pessoa que nos quizer honrar com a sua presença, que encontrará da nossa parte toda a sinceridade e a maior modicidade nos preços; podemos mesmo afiançar que não encontrarão em outra casa melhor sortimento. Nossos preços são sem competencia.

A verdadeira esteira da India para forro de salas sempre se encontrará em seu estabelecimento.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

PHARMACIA HOMEOPATHICA
A. CAORS
DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS

DA CASA
CASTELAN IRMÃOS
DE ...
PARIS

Globulos puros de Catelan
Globulos dynamisados e Tinturas
Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos.
Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas, chá e chocolate homeopathico
22-RUA DO BOM JESUS-22
PERNAMBUCO

CAUTELLA

NÃO EMPREGA INCULCADORES PELO CAMPO.

ROGA A TODOS, QUE MANDAM ENCOMMENDAS Á ELLA, EXIJAM A VISTA DA CONTA IMPRESSA RESPECTIVA.

TENDO SIDO ENGANADAS DIVERSAS PESSOAS EM PROCURA DESTA FUNDIÇÃO, OBSERVA-SE QUE A

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

EST ENTRE O CHAFARIZ E A FORTALEZA, QUE OS EDIFICIOS ESTÃO DE AMBOS OS LADOS DA RUA, PERTO DA COCHEIRA DOS BONDS E PINTADO ... VERDE NOS ANDARES INFERIORES.

GRANULOS d'ARSENIATO de OURO
DINAMISADO
Do Dr ADDISON

E' a substancia medica que tem dado as melhores provas de sua efficacidade, cujos resultados teem sido extraordinarios. **E' incontestavelmente o maior e o mais energico dos reconstituintes.**

As principaes illustrações da arte medica de todos os paizes teem attestado o seo poder curativo. **O ARSENIATO DE OURO DINAMISADO do Dr ADDISON** é o **Remedio soberano** contra *todas as Doenças do systema nervoso* mesmo as mais rebeldes. Para as *Chlorosis* e a *Anemia*, elle possue propriedades tonicas taes que o tornão preferivel ao ferro. — Todas as *Doenças chronicas dos pulmões* são com feliz exito combatidas, com o **Arseniato de ouro dinamisado.** O seo effeito é certo contra as Ulceras de *má natureza*, as *Doenças da pelle* e os *Lupus*.

O Arseniato de Ouro Dinamisado

é soberano nas **Nevralgias Antigas**; nenhum remedio pode-lhe ser comparado. Tem a propriedade de restabelecer o equilibrio entre os *Globulos vermelhos*, a *Fibrina* e o *soro do sangue*, e por conseguinte o seo emprego é precioso **para as pessoas de idade**, como preservativo **das differentes especies de Apoplexias.**

O Arseniato de Ouro Dinamisado

tomado em pequenas doses conserva a saude n'um perfeito equilibrio. Sendo tomado em doses mais fortes, cura quasi sempre, e muitas vezes com uma *rapidez miraculosa* toda a doença que tenha sua séde no sangue, qualquer que seja a gravidade, e mesmo em estado chronico.

EMFIM MUITO RECOMMENDAMOS O USO DO

Arseniato de Ouro Dinamisado

a todas as pessoas que sem terem uma doença declarada, sentem portanto *certas fraquezas* nos membros, *cançāo-se quando andão*, *as digestões não se fazem facilmente*; em uma palavra a toda pessoa que sente uma indisposição indeterminada, muitas vezes percursora de doenças graves.

Basta tomar-se dous granulos d'este producto por dia para se *recobrar a Agilidade dos membros, um forte apetite, a Liberdade dos pulmões*, e sobretudo um *bom humor* que é um indicio do perfeito equilibrio da saude.

O Arseniato de Ouro Dinamisado

Conserva ou dá as mulheres a frescura da tez e as engorda. E' um auxiliar poderoso para fazer remocar e passar a epoca que tanto receião, da idade critica.

Exigir sobre todos os vidros a assignatura Gelin

Deposito geral em Paris,
Pharmacia GELIN, 38, rua Rochechouart.
Em *Pernambuco*,
ELIAS DE MOURA & C.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento, a vapor, etc., etc., esta Fundição tem as melhores proporções pelas suas relações com os principaes fabricantes na Inglaterra, França e Belgica.

As despezas de agencia, as commissões no estrangeiro e os honorariocons dos selheiros gratuitos de encommendas feitas em direitura, de muito ultrapassam a compensação que esta Fundição exige pelos serviços; offerecendo aliás a garantia dos seus haveres aqui.

Tem as ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam este facto.

A fundição faz contrato para o supprimento, assentamento e ensino do trabalho, de qualquer machinismo: todos juntos ou cada um de per si: fornecendo as contas originaes e patenteando a somma de sua retribuição para o comprador apreciar.

APROVEITEM AS PECHINCHA
Na loja d'America á rua do Cabugá n. 10

MENDES & C., LIQUIDAM AS SEGUINTES FAZENDAS POR PREÇOS BARATISSIMOS

Attenção

Popelinas de sêda, fazenda de 2$ a 1$200 para acabar.
Ditas d'uma só côr imitação de gorgurão a 1$600.
Grosdenaples e gorgurão preto de sêda, preços sem competencia.
Setim macáo, todas as côres.
Véos e mantilhas de filó preto de sêda, preços rezumidos.
Filó de sêda preto, branco e de linho com salpicos e liso.
Bombazinas, merinós, alpacas, cantão, princeta e lã lisa para vestidos, etc.
Alpacas de côres para vestidos, magnifico sortimento.
Baptistas miudinhas, finas, lindos padrões e côres fixas a 240 rs.
Mariposas brancas e de côres, cretones e chitas, bom sortimento para todos os preços.
Saias brancas a 2$000, é pechincha, aproveitem.
Penteadores de casas lisa bordados a 4$500, é barato.
Punhos e collarinhos para senhoras, enfeitados de renda, é novidade.
Véos de filó para chapéos com salpicos dourados e prateados.
Gravatas para senhoras e para homens, esplendido sortimento.
Meias de côres e brancas para senhoras, homens e meninos.
Lenços de linho em caixinhas de phantazia, duzia 4$000.
Camisas de meia differentes qualidades e preços.
Cambraia adamascada para cortinados, e cortinados bordados.
Tapêtes de todos os tamanhos.
Secilias, bretanhas, esguião de linho e bramante de 4 larguras.
Casemiras pretas e de côres em peças e cortes.
Panno preto e azul especialidade para 7$ e 8$000.
Colchas brancas e de côres e cobertores de lã.

NA LOJA D'AMERICA A' RUA DO CABUGÁ N. 10.

LOJA DE JOIAS
DE
Julio Fuerstemberg

Acaba de chegar pelo ultimo vapor, nova *remessa de objectos d'ouro* para homens, senhoras e meninas, de gostos inteiramente novos e de muita *elegancia*, desde o preço mais diminuto ao de subido valor. *Especialmente* para *casamentos, baptisados e festas*, ha *enorme variedade* de artigos como não se encontra melhor, e por preços muito resumidos. **Relogios** d'ouro e prata, para homens e senhoras, desde o preço d 15$000 a 400$000. **Brilhantes** de primeira qualidade em anneis, desde 10$000 a 1:000$000.

Compra-se ouro velho e brilhantes, e outras pedras preciosas, pagando-se mais que em qualquer outra parte.

Incumbe-se de concertos e encommendas para executar aqui ou na Europa. *Oculos e pince-nez de todas as qualidades e gráos, para vista cançada e myope*, assim como de côres apropriadas á conservação da vista.

OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-DEFLUXO — **ASTHMA** — NEVRALGIAS CURA Pelos CIGARROS ESPIC

Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.

Venda em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rue St-Lazare, em Paris

Deposito em Pernambuco. ELIAS MOURA & Ca.

XAROPE DE BLAYN

Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de 40 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de garganta, Catarrho pulmonar, Irritações do peito, das Vias urinarias e da Bexiga.* — PARIS, BLAYN, 7, rue du Marché-Saint-Honoré.

Deposito em Pernambuco. FERREIRA MAIA & C. 37, rua Duque de Caxias.

XAROPE DE DIGITALE DE LABÉLONYE

Empregado desde trinta annos, pelos medicos de todos os paizes, contra as diversas doenças do coração: **Hydropisias, Bronchites nervosas, Coqueluches, Asthmas**, etc., emfim, em todas as perturbações da circulação.

GRAGEAS DE GÉLIS E CONTÉ
AO LACTATO DE FERRO

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris, que duas vezes, em 20 annos d'intervallo, constatou-lhes a superioridade, sobre todos os outros ferruginosos, e efficacia contra as molestias occasionadas pelo empobrecimento do sangue.

ERGOTINA E GRAGEAS D'ERGOTINA DE BONJEAN
(Medalha d'Ouro da Sociedade de Pharmacia de Paris)

A dissolução d'**Ergotina Bonjean** é um dos melhores hemostaticos. As **Grageas d'Ergotina de Bonjean** são empregadas **para facilitar o trabalho do parto, e fazer parar as hemorrhagias**, de qualquer natureza.

GRAGEAS (cubebines) DE LABÉLONYE

Resulta das experiencias publicas feitas no hospital de Val-de-Graça de Paris, que estas Grageas são empregadas com resultados contra as molestias secretas, que são curadas em poucos dias mesmo quando tenhão resistido a cubeba e a copahiba tomadas ...damente.

Deposito Geral : Pharmacia LABÉLONYE, 99, rua d'Aboukir, em Paris.

Depositos nas principaes Pharmacias de toda Cidade do Brazil.

Attenção

Existe na Parahyba um armazem para alugar, á rua Conde d'Eu n. 34, ha pouco acabado e considerado o melhor d'alli, presta-se para qualquer estabelecimento, com preferencia fazendas e fica entre os estabelecimentos dos Srs. Mello & C. e Souza & Castro, que neste genero tem dado sahidas importantes: a tratar no mesmo com Marques da Fonceca.

Prevenção contra a falsificação

Silva Guimarães & C., unicos recebedores do vinho branco de Lisboa, da marca do Exm. Sr. Visconde d'Abrigada, declaram que o unico legitimo e verdadeiro, só se encontra á venda nos armazens dos Srs. Fernandes Baptista & C., e Ferreira Rocha & C., travessa da Madre de Deus e rua do mesmo nome.

Quem negará?

Sim; quem negará que o melhor presente que se póde fazer tanto para a Europa como para as provincias do imperio é e será sempre os doces de cajú e mangaba?

Pois olhem; para se conseguir esses doces, uma pessoa não tem mais do que ir ou mandar á confeitaria do Campos á rua do Imperador n. 24, onde encontrará sempre delles em latas conforme a vontade do comprador.

300U000
Attenção
Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em umas das mãos, por traz do pulso, tem um caroço á especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 á 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bauzinho de couro, com bastante roupa braca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahiana, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Bazar das costureiras

no estabelecimento exclusivamente
De machinas de costura
DE
GASPAR A. S. LEITE & C.
—Rua do Barão da Victoria—28
(ANTIGA RUA NOVA)
PREÇOS
10 a 20 % menos que em outra parte
Concertos gratis
VENDAS A DINHEIRO E A PRAZO

Casa para alugar-se

Aluga-se o 1º e 2º andares do predio á rua Primeiro de Março n. 7 A, antiga do Crespo, sendo o 1º andar proprio para escriptorio de advogado, por ter salas com entradas independentes, para modistas ou cabelleireiro, o 2º andar e sotão para habitação de familia, por ter bastantes commodos: a tratar na loja do mesmo predio.

Não tenham cuidado

Como tenha acontecido que alguns moços bem intencionados deixam de contrahir o sagrado laço matrimonial, receiosos de não encontrarem aonde e com brevidade possam encommendar bouquets de cravos brancos e as bandejas para o chá dos noivados, ou quem lhes prepare a boa mesa que devem apresentar nesse dia; —o Campos da confeitaria á rua do Imperador n. 24, tomou a resolução de afiançar a todos os moços que estiverem com disposição de se casarem que

Não tenham cuidado

porque elle—o Campos da confeitaria encarrega-se dos bouquets e da mesa com todo o esmero e brevidade.

E mandem-lhe as suas ordens.

Outrosim

Lembramos ás Exmas. senhoras, como partes interessadas (não por si, mas pelas suas amigas que desejam casar-se) que nos façam o obsequio de inculcar a nossa confeitaria, como o unico estabelecimento nas condições acima.

O Campos

Sitio

Precisa-se alugar um sitio que fique nos arrabaldes da cidade, e que tenha grande dimensão e possa fazer-se plantações: a tratar na rua Duque de Caxias n. 30, 1º andar.

Paul Emile Thomas

Augusto Labille unico importador para Pernambuco e Bahia d'esta afamada marca de vinho branco, faz publico que os retalhadores n'esta cidade são os Srs. Souza Basto, Loureiro & C., á travessa da Madre de Deus.

Crianças

Precisa-se de uma mulher de bons costumes para tratar de crianças: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 13.

Escravos fugidos

No dia 20 de agosto de 1877, fugiram do engenho Camaragibe, do termo de Serinhãem, dous escravos de nome José, sendo um alto, corpo regular, pouca barba, cabello carapinhado, tem um braço quebrado e por isso um pouco torto, tem algumas cicatrizes de relho nas costas; este escravo foi comprado em 16 de maio deste anno nesta cidade ao Sr. Patricio José Tavares, que o comprou na cidade da Parahyba. O outro de altura regular, corpo tambem regular, muita barba, falla fina, idade 31 annos; foi comprado na mesma data em que o outro, ao Sr. Manoel Tratassos Sabino, morador em Bom Jardim, Parahyba; este escravo é viuvo e deixou filhos na Parahyba: roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão destes escravos, gratificando-se a quem os entregar nesta cidade aos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, primeiro andar, ou ao respectivo senhor, no engenho Camaragibe, em Serinhãem.

Tintura Japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Marrer & C. e rua da Cadeia n. 31, 1º andar

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

MACHINA DE GELO

Vende-se barato uma machina de fabricar gelo, propria para casa de familia, especialmente para algum engenho. E' do systema TOSELLI, e trabalha simplesmente com chlorureto de amoniaco. E' de simples manejo, pois qualquer criança póde tocar a manivella, sem esforço.

Para ver e tratar na rua do Barão da Victoria n. 2, no BAZAR VICTORIA de Amaral, Nabuco & C.

AGORA SIM

NÃO PODERA' HAVER MAIS CABELLOS BRANCOS, COM A TINTURA CHINEZA
Preparada por A. R. Ramalho.
21—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—21

Esta tintura faz tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, e muito facil de se applicar. Cada frasco acompanhará as instrucções necessarias.

O autor da tintura chineza não precisa de encher as columnas d'este jornal como muitos outros autores fazem, engrandecendo seus preparados a ponto de tornal-os uma maravilha, sem se lembrarem que, á maneira que seu autor os eleva, o publico os póde rebaixar, porque as mais das vezes é enganado.

Portanto, o autor da tintura chineza, certo do bom resultado, já pelas muitas experiencias que se tem feito, já pelas bôas provas que sempre tem tido, recommenda esta tintura.

Pede tão sómente que experimentem ella, para depois fazerem seu juizo.

Unico deposito, em casa de seu auto acima.

Bôa acquisição

Aluga-se a casa com armação e mais pertenças da antiga e muito afreguezada taverna, na povoação do Macaco, freguezia do Poço da Panella, por preço commodo: a tratar no largo da Alfandega n. 2.

Casa para alugar

Na Capunga, rua das Crioulas n. 61, tem muitos commodos para familia, portão ao lado, quintal murado, tem fructeiras, boa cacimba com bomba e banheiro, preço commodo: a tratar na rua do Vigario n. 33

Attenção

Na rua Nova n. 40, primeiro andar, ha para vender um bonito sortimento de bouquets, corôas e capellas de flores de cera e de panno. Na mesma casa borda-se fitas a ouro e a lentejoulas, e bota-se qualquer letreiro que queiram, a lentejoulas, tudo por menos preço do que em outra qualquer parte; tambem preparam-se lindos bouquets de cravos naturaes, proprios para noivos e qualquer offerta.

Casa de campo

Ha no Monteiro, lugar muito saudavel, uma casa com commodos para familia, cujo aluguel baratissimo: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 46.

Collegio de N. S. da Penha

Para o sexo feminino

Este collegio, estabelecido á rua do Cabugá n. 7, segundo andar, já deu principio aos trabalhos lectivos de suas aulas, as quaes são primeiras letras, geographia, desenho, musica vocal, piano, francez, inglez e italiano. O pagamento é feito em trimestres, sendo: internas 105$; semi-pensionistas 45$000; externas 18$. A directora desvela-se no adiantamento e bom tratamento de suas alumnas.

A directora,
Augusta C. Figueira de Mello

Armeiros mechanicos

34—Rua do Pires—34

Os dous artistas, ahi estabelecidos, encarregam-se de concertar e limpar espingardas, rewolvers, pistolas, fechaduras simples e de segurança para cofres, bem como de todos os trabalhos concernentes á arte que professam. Recommendam-se especialmente aos Srs. Drs. em medicina e cirurgia, e aos Srs. dentistas, para os concertos e polimento dos instrumentos cirurgicos.

O Sr. José Candido Affonso Moreira

é rogado a comparecer na rua do Marquez de Olinda n. 50, a negocio que não ignora.

Menina orphã

Alguma viuva pobre que queira dar uma menina de 7 a 10 annos, para uma casa de familia, onde a troco de pequenos serviços, receberá alimentação, roupa e educação, dirija-se á fabrica de tecidos, na Magdalena, que achará com quem tratar.

Escravos Fugidos

Antonio e Vicente

Ao amanhecer de hoje, 26, fugiram do engenho Pimentel, os escravos acima referidos, sendo Antonio, pardo escuro, de 27 annos, sem barba, altura e corpo regulares, tendo ligeira ernea inguinal direita, sem marca alguma no corpo, é da provincia do Rio Grande do Norte, tendo embarcado ha pouco para aqui nesta villa de Mossoró, onde foi escravo do Sr. tenente-coronel Miguel Archanjo Guilherme de Mello; e Vicente pardo, mais claro, com pouca barba, côr palida, altura e corpo regulares, e representa uns 30 annos, é do Rio Grande tambem, vindo junto com o mesmo Antonio, em companhia de quem fugio, este foi do Sr. José Fernandes Pimenta.

Estes dous escravos vieram ha pouco no vapor *Mamanguape* para esta capital, donde seguiram, para o dito engenho Pimentel. Presume-se que elles tenham tomado a direção do caminho de ferro, mas póde succeder que busquem a estrada de Santo Antão ou Nazareth, e assim pede-se ás autoridades a sua prisão e aos capitães de campo se gratificará se os apresantarem no mesmo engenho Pimentel a seu senhor capitão Francisco de Paula de Albuquerque Lima, ou nesta cidade á rua do Imperador n. 77, 1º andar.

Casa

Aluga-se o 1º andar da casa n. 13 á rua velha de Santa Rita, tem 8 quartos, 2 salas e cosinha: a tratar á rua do Duque de Caxias n. 45.

Coke a preço reduzido

A empreza do gaz do Recife, annuncia aos seus cosumidores em geral, que reduzio o preço do carvão coke, para 22$000 a tonelada, entregue em qualquer casa, nos seguintes bairros: Recife, Santo Antonio, S. José e Boa-Vista.

Faz contratos em termos especiaes, com os proprietarios de maquinas á vapor, refinações, olarias, saboarias, hoteis e fornos de cal.

A empreza manda um operario, gratuitamente, fazer a mudança das fornalhas para o uso do coke, correndo as despezas com os materiaes por conta dos consumidores.

O gerente,
Chas. A. Craven.

Engenho Açude Novo

Desde já se previne aos Srs. de engenho, agricultores, etc., que a requerimento dos interessados, brevemente tem de ser arrematada em hasta publica, a renda do engenho *Açude-Novo*, freguezia de S. Vicente, comarca de Itambé.

Este engenho, que foi do fallecido Americo João de Albuquerque, fica a 15 leguas de Goyanna e 13 de Itambé, está situado na zona por onde tem de passar um ramal da estrada de ferro do Limoeiro; é o melhor d'aquella comarca.

Tem dito engenho setecentas braças em quadro de boas terras com excellente casa de vivenda, materiaes em perfeito estado, etc. e safreja regularmente dous mil pães de assucar.

Alguns herdeiros residentes no Recife, fazem negocio com as partes que possuem no mesmo engenho (cerca de uma terça parte.)

Quem pretender dirija-se á rua do Imperador n. 73, Livraria Classica.

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra fula, idade 45 annos pouco mais ou menos. Tem os seguintes signaes: Estatura e corpo regulares, cabellos curtos e pretos, semblante com apparencias de quem soffre, o nariz muito chato e as ventas grandes e dilatadas. Quando anda cambalêa como que vai espantada, tem os pés inchados, sobretudo o direito; olha muito para o chão, com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade. Levou vestido de lanzinha de quadros rôxos já desbotado e chale de merinó com ramagens de côres sobre fundo azul. Foi escrava n'um dos engenhos de S. Lourenço da Matta. Quem a apprehender queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.

Lava e engomma

Lava e engomma-se com toda a perfeição: na rua de S. Francisco n. 26.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
rua do Barão da Victoria n. 40
e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes 5 quintos de n. 1962 com a sorte de 4:000$, além de outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida os possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias a beneficio da igreja do Rosario d'Olinda (255ª) que se extrahirá na terça-feira 12 do corrente mez.

PREÇO

Bilhete inteiro	5$000
Meio	2$500
Quinto	1$000

Em porção de 100 000 para cima

Bilhete inteiro	4$500
Meio	2$250
Quinto	$900

João Joaquim da Costa Leite.

Precisa-se

de criado nacional, ou estrangeiro: no Café Imperatriz.

Engommadeira

Na rua de Paysandú n. 48, precisa-se de uma ama escrava para engommar.

Goiabada pura

O melhor doce de goiaba pura encontra-se na confeitaria do Campos, 24—Á RUA DO IMPERADOR N.—24

Fazendas de gosto por preços baratissimo

Lindas batistes e cretones, lisos, com grande variedade de cores, a 320 réis o covado.

Superiores alpacas de cores, com listras, padrões modernos, a 400 réis

Ditas ditas, muito finas, com grande profusão de padrões, a 500 réis.

Ditas ditas, lisas, com muita variedade de cores, a 600 o covado.

Superiores popelines de seda, lisas, de differentes cores e bonito tecido a 800 rs. o covado.

Modernos cortes de linho e seda, enfeitados com muito gosto, a 10$000 o córte: assim como outras muitas fazendas de gosto por preços sem competencia.

Na loja das Columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13

FRANCISCO M. DA SILVA & Cª

IMPORTADORES E EXPORTADORES de **DROGAS**, Productos Chimicos todas as especialidades estrangeiras. **RECEBEM** directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, e garantem a qualidade dos mesmos.

GRANDE DEPOSITO de **TINTAS**, Pinceis, Oleos e Vernizes, Machinas ... Instrumentos ... Medicinaes, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vasilhames para Pharmacias.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23
PERNAMBUCO

RECOMPENSA NACIONAL DE 16,600 FR.
Grande medalha d'OURO a T. Laroche
MEDALHA NA EXPOSIÇÃO DE PARIS 1875
Relatorio elogioso da Academia de Medicina
PRIX 16,600 fr.

QUINA LAROCHE
ÉLIXIR

Extracto completo das 3 quinas
Reconstituinte, tonico e febrifugo.

A **Quina-Laroche** é um elixir agradavel contendo a *totalidade* dos numerosos principios das **tres** especies de quina (amarella, vermelha e parda).

Superioridade bem constatada nos hospitaes, durante **trinta** annos de successos, contra a *falta de forças ou d'energia*, as *affecções do estomago*, *convalescenças muito demoradas*, e contra as *febres antigas e rebeldes*.

Exige-se sempre a assignatura. *Laroche*

O MESMO **FERRUGINOSO**

O *ferro soluvel* e a quina reunidos constituem o tratamento reparador mais poderoso da medicina.

A quina estimula e dá vida aos orgãos enfraquecidos, o ferro dá ao sangue a força e a côr que constitue a saude.

Recommendado contra a *debilidade causada pela idade ou pelas fadigas*, contra a *pobreza do sangue*, *chlorose*, ... *depois do parto*.

PARIS, ... rua Drouot, e em todas as pharmacias.

Deposito em Pernambuco, em casa de FERREIRA ...

A LA REINE DES FLEURS
ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774.

L. T. PIVER — EXPOSITION UNIVLE 1867 — PARIS

LEITE D'IRIS
para a frescura, brilho e belleza do rosto.

Perfumaria especial com leite d'Iris.

VERDADEIRO
SABÃO de SUCO de ALFACE
o melhor dos sabões de toucador.

PERFUMARIA FASHIONABLE
AO
OPOPANAX

Essencia	de **OPOPANAX**.
Agua de toucador	de **OPOPANAX**.
Sabão superfino	de **OPOPANAX**.
Pomada finissima	de **OPOPANAX**.
Oleo superfino	de **OPOPANAX**.
Cosmetico finissimo	de **OPOPANAX**.
Pos de arroz	de **OPOPANAX**.
Bolsinha de cheiro	de **OPOPANAX**.

E TUTTI QUANTI.
AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA
Qualidade incomparavel.

10, boulevard de Strasbourg, 10.
Estabelecimento em LONDRES e em BRUXELLAS
Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do *Brazil*.

OLEO DO Dr DUCOUX

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO
IODO-FERREO COM QUINA E
CASCA DE LARANJA AMARGA

[illegible] ... *Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Dartros, ..., Diathese estrumosa e Escrofulosa.*

Em razão do emprego facil e economico e por não ter sabôr nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este Oleo.

DEPOSITO GERAL EM PARIS
Dr DUCOUX, rue Saint-Denis, 309.

Vende-se em Pernambuco, em casa de Francisco ... [illegible]

S. & H. HARRIS
Mansell Street, 57, Londres

GRAXA LIQUIDA
PARA O CALÇADO

Muito brilhante, não suja a roupa d'algum e conserva o couro
COMPOSIÇÃO CONTRA A AGUA PARA OS ARREIOS
Artigo, o melhor em razão das suas propriedades contra a agua, seu brilho, duração e effeitos vantajosos sobre o couro.
GRAXA LIQUIDA para OS ARREIOS e CARRUAGENS
OLEO PRETO DE JASPE PARA OS ARREIOS
PÓ PARA BAIXELLAS
TINCTURA PARA OS ARREIOS
E QUALQUER ESPECIE DE COURO
Pasta para sellas
Pasta para lustrar, limpar os metaes e o vidro.
Deposito em *Pernambuco*,
ELIAS MOURA e C.

8 vezes em 10

as enxaquecas e nevralgias são acalmadas em alguns minutos com as **Perolas d'essencia de terebentina** do Dr CLERTAN.

3 ou 4 d'estas Perolas produsem um alivio quasi instantaneo; de tal forma que se a primeira dose não produz effeito é inutil continuar.

Cada frasco contem 30 perolas, o que dá logar a ser feita a cura d'uma enxaqueca ou d'uma nevralgia por preço insignificante.

A essencia de terebentina devendo ser rectificada com cuidados especiaes, convem desconfiar das imitações e exigir, como garantia d'origem, sobre cada frasco, a assignatura CLERTAN.

Em Paris, casa L. Frere, 19, rua Jacob.

Vendem os Srs. Barboza, Bartholomeu C, Ferreira Maia e C.

Amas escravas

Precisa-se de duas amas, uma cozinheira e outra para o serviço interno de uma casa de familia: na rua do Marquez de Olinda n. 35.

Cozinheiro

Precisa-se de um que cozinhe com perfeição e faça com asseio todo o serviço de casa de homem solteiro, de 3 a 4 pessoas: a tratar na loja de fazenda á rua do Crespo n. 10.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite sem filho: a tratar na rua do Cabugá n. 8, loja d'Aguia Negra.

Charuteiros

Precisa-se de alguns officiaes desta arte no Beco Largo n. 2.

DESCOBERTA
CURA-SE
A ASTHMA
SUFFOCAÇÃO e TOSSE
COM O
PÓ DO Dr CLERY
Deposito em *Pernambuco*,
FERREIRA MAIA e C.

GRANULOS
ANTIMONIAES
DO Dr PAPILLAUD

A Academia de Medicina de Paris *deo relatorio favoravel sobre este novo Medicamento que foi tambem*
Approvado pela Junta de Hygiene do Brazil

Granulos Antimoniaes
Contra Doenças do Coração, Asthma, Catharro, Tisica e Affecções nervosas.

Granulos Antimonio-Ferrosos
Contra Anemia, Chlorosis, Nevralgias, Nevrose, e Affecções escrophulosas.

Granulos Antimonio-Ferrosos
COM BISMUTH
Contra as Doenças das vias digestivas (*Dispepsias, Gastralgias*) **e as Doenças nervosas.**
Phie E. MOUSNIER, em Saujon (França)
Deposito em *Pernambuco*,
JOSE ELIAS DE MOURA e C.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 8705 com 1:300$, um inteiro n. 1440 com 100$000 e outras sortes de 32$000 e 16$000 da loteria que se acabou de extrahir [254.ª], convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias a beneficio da igreja do Rosario de Olinda [255.ª], que se extrahirá na terça-feira 12 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	5$000
Meio bilhete	2$500
Quinto	1$000

Em porção de 100$000 para cima.

Bilhete inteiro	4$500
Meio bilhete	2$250
Quinto	900

Manoel Martins Fiuza.

COMPRAS
Escrava

Compra-se uma escrava de meia idade: na rua larga do Rosario n. 22, loja.

Estrada de ferro de Olinda
SULIPAS

No escriptorio d'esta companhia se compra sulipas de oiticica com as dimensões seguintes:
Comprimento, 9 palmos.
Largura, 9 pollegadas.
Grossura, 4 ditas
Recife, 30 de janeiro de 1878.

O gerente,
L. J. de Miranda.

VENDAS

— Vende-se uma escrava de meia idade: a tratar na rua do Imperador n. 18.

Gelo

Vende-se gelo no kiosque em frente do Café Imperatriz.

ATTENÇAO
aos dous mil paletots
52 — Rua da Imperatriz — 52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em roupas feitas, e os preços são os mais commodos que se póde imaginar. Venham ver, a festa está na porta.

Os dous mil
Os dous mil
Os dous mil
Os dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

Boa acquisição

Vende-se um terreno todo murado e arborisado, com duas frentes, uma á rua da Graça e outra á travessa das Pernambucanas (Capunga), com 164 palmos de frente e 300 de fundo, tendo a frente da Graça duas casas edificadas á moderna, com azulejo, em continuação cinco frentes na altura de cornija, tendo duas salas, alicerces promptos para duas casas: a tratar na rua do Livramento n. 4.

— Vende-se a taverna da rua do Conde da Boa-Vista n. 143: a tratar na mesma, ou na padaria do Caminho-Novo.

Luvas de pellica

Amaral, Nabuco & C., acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa, luvas de pellica para homens e senhoras, brancas, pretas e de côres: vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Lã barriguda

Vende-se no Forte do Mattos, trapiche Sá Leitão.

Aos donos de sitios

Vende-se uma garrota já prenhe, de qualidade tourina verdadeira: a tratar na rua dos Guararapes n. 10.

— Vende-se a armação e suas pertenças, gaz e canteiros do estabelecimento de molhados á rua Vinte Quatro de Maio, propria para qualquer principiante: a tratar na rua do Marquez do Herval n. 73.

— Vende-se um casal de marrecos muito bonitos e mansos: na rua da Concordia numero 47.

ÁS SENHORAS

Variado sortimento de popelines de seda, linho, lã e algodão a 280, 400, 500, 600, 800, 1$200, 1$400, 1$700 e 2$00 o covado.

Alpacas lavradas com listras de setim, merinós, gorgorões e lãs de varias qualidades a 1$100, 1$000, 500, 320 e 160 rs. o covado.

Chitas, cretones, mariposas, batistes e cambraias a 200, 240, 280, 320, 360, 400 e 500 rs. o covado.

Punhos e collarinhos de linho a 2$ e 3$000.

Atoalhado com 8 palmos de largura a 1$100 o metro.

Bramante de linho e de algodão a 1$200 e 2$000.

Lenços toalhas, meias, camisas, gravatas e collarinhos, tudo por preços commodos.

A FLOR DA INDEPENDENCIA
Praça do mesmo nome ns. 13 e 15
LOJA DO MAIA
Antiga casa do Arantes.

— VENDE-SE uma escrava de 22 annos de idade, creoula, sem vicios, muito habil cozinheira, engommadeira, etc., a tudo experimentar-se, e se concede a quem pretender; sendo o motivo da venda, urgente precisão: na rua Direita, padaria.

Meias

De algodão, de lã e de fio de Escocia, alvas, cruas e de cores, para senhoras, homens, meninos e meninas: vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Bom negocio

Vende-se a loja de miudezas n. 78 A da rua da Imperatriz: a tratar na mesma.

Sedas para vestidos

Grande sortimento de sedas, o que tem vindo de mais gosto, em cortes para vestidos, e por preços que admira: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Popelines lisas de seda

Pelo ultimo vapor chegou um grande e variadissimo sortimento de popelines lisas de seda pura, cores novas e lindissimas, e vende-se por preço muito commodo; dá-se as amostras, e manda-se em casa dos pretendentes: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Fichús modernos

A 2$500 E 3$000

NA FRAGATA AMAZONAS

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 47.

500 a 4$000

Cortes de casemira de cor, grande pechincha, a 4$000 um, são de 6$000.

Lindas casemiras de cores para costumes, muita quantidade, de 3$000, 3$500 e 4$000 o covado, admira.

Casemira mesclada, é tambem grande o sortimento e vendemos barato, para costumes.

Faz-se tambem roupas de encommendas, e garantimos a obra e menos 40 % em costumes feitos de encommenda.

Na bem connecida loja de Almeida & Campos.

A' RUA DO CRESPO N. 20

E' PARA SAIAS

Panno para saias receberam Almeida & Campos, á rua do Crespo n. 20

Panno proprio para saias com um toque de sujo, com 11 palmos de largura, a 1$200 o metro. Metro e meio chega para uma saia; é grande pechincha. Aproveitem.

E' tambem propria a accasião de quem quizer comprar fazendas baratas, virem á loja de Almeida & Campos, pois resolveram liquidar as fazendas por qualquer que seja o preço: na rua do Crespo n. 20, Almeida & Campos, os barateiros sem competidores.

Mascaras

Amaral, Nabuco & C., acabam de receber um esplendido sortimento de mascaaas com cabeça, e sem ellas, meias mascaras e narizes, de massa, arame, cera e setim, para homens, mulheres e meninos, feições moças, velhas, bonitas, feias, alejadas, e vindo algumas parecidas com pessoas bem conhecidas: e vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vende-se uma escrava moça, de 18 annos de idade, sadia, chegada ultimamente do sertão, lava, engomma, cozinha e póde amamentar alguma criança, por ter bom leite: a ratar na rua do Vigario n. 13, armazem de abos.

ATTENÇÃO

Fio para fogueteiro e para coser saccos.

Saccos de estopa para farinha, milho e assucar.

Lonas de linho para encerados e camas.

Vinho Sherry superior.

Tinta para impressão.

Vende-se em casa de Adamson Howie & C. Rua do Marquez de Olinda n. 37.

Borracha para limas

Manoel José Gomes de Souza vende por baratissimo preço: na rua Direita n. 36.

— O Restaurante Italiano, rua das Larangeiras n. 23, tem para vender queijos Parmejeam, azeite doce fino de Luca e vinho fino de Marçalla.

Verdadeiras aguas sulfureas de Entre-os Rios

A virtude medicinal desta agua está provada pelo grande consumo que della se faz, applica-se em bebida nos padecimentos de estomago e das vias respiratorias, etc.: vende-se no escriptorio de José Candido de Moraes, rua da Madre de Deus n. 5, 1º andar.

Formicida Capanema

Privilegiado pelo governo imperial

Extingue completamente qualquer formigueiro: vende-se a 3$000 o litro, á rua do Commercio n. 44, 1º andar, escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar.

Chapéos para senhoras

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber da Europa, pelo ultimo vapor, elegantes chapéos de palha enfeitados na ultima moda, para senhoras, sendo pretos para luto, e de cores: vendem no Bazar da Victoria 2.

Cimento portland

em barricas de 400 libras; vende-se na rua do Imperador n. 75, e garante-se ao comprador a sua superior qualidade.

Attenção

Vende-se graxa em bexigas' do Rio Grande do Sul, em porção e a retalho, por preço commodo: no largo da Assembléa n. 11

Vapor

Vende-se uma machina a vapor, força de oito cavallos, e em perfeito estado: no caes do Capibaribe n. 38.

0 43

LIQUIDAÇÃO

Rua Duque de Caxias

(antiga do Queimado)

AO BARATO!!!

Popeline de linho, padrões bonitos, a 200 rs. o covado.

Lãzinhas escocezas, a 140 rs. o covado.

Cambraia Victoria, fina, a 3$ e 3$500 a peça.

Dita transparente, fina, para 3$500 e 4$000 a peça.

Linho pardo, para vestidos, a 200 rs. o covado.

Maripozas, gosto á ingleza, padrões de listras e de quadros, pelo preço diminuto de 320 rs. o covado; é pechincha.

Batistes lisas, de todas as côres, a 320 rs. o covado.

Cretones finos, padrões bonitos, a 400 rs. o covado.

Chitas finas, percales a 280 e 320 rs. o covado.

Maripoza branca, listra assetinada, a 400 rs. o covado.

Chita escura, propria para roupa de escravos, a 200 rs. o covado.

Alpacas de seda, gostos novos, a 500 rs. o covado; vale 1$000.

Lenços brancos abainhados, em caixinhas, a 1$500 a duzia.

Batistes modernas, padrões lindos, côres fixas, a 240 rs. o covado.

Chita escura, a 200 rs. o covado.

Bramante fino, de 4 larguras, a 1$000 o covado, vale 2$000.

Camisas de cretone, finas, para meninos de 8 a 16 annos, a 2$500 uma.

Camisas bordadas para homem, a 3$000 uma.

Meias de côres para meninas, a 4$000 a duzia.

Madapolão francez, fino, a 4$500 e 5$000 a peça.

Algodãozinho a 3$000, 3$500 e 4$000 a peça, e muitos outros artigos por menos do que em outra qualquer parte

Só ha no 43

da rua do Queimado. Dão-se amostras com penhor.

Composição Berger

Asta preparação serve para concertar-se objectos quebrados, de vidro, crystal, marmore, alabastro, porcelana, etc. etc., o seu bom resultado já é bem conhecido e por isso é muito preciso que as Exmas. familias previnam se de um frasquinho, que encontrarão pelo modico preço de 1$: no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2.

Lanternas de papel

Amaral, Nabuco & C., vendem lanternas de papel proprias para illuminação campestre: no Bazar Victoria rua do Barão da Victoria n. 2.

O 59 SEMPRE!

Unico barateiro

59 — Rua Duque de Caxias — 59

ADMIREM!!

Que lindas popelines de quadros, gostos novos a 200 réis o covado. A ellas.

Ditas com listras de sêda, novidade, a 500 réis, e lisa de todas as côres a 300 réis; aproveitem.

Ditas muito finas, padrões elegantes, a 800, 1$ e 1$200; é baratissimo!

Setim de todas as côres a 1$500.

Grósdenaples muito bom a 2$500 e 3$200.

Mariposas, lindos desenhos, a 360 rs. o covado.

Muito bons cretones com barra, fazenda de phantasia, a 400 rs.; acompanha figurinos.

Nansuk, lindas côres, a 360 rs. o covado.

Batistes e chitas de côres fixas a 240 e 260 rs. o covado.

Cortes de alsace, ultima moda, duas côres, a 7$000, é pechincha, tem 18 covados cada um.

Atoalhados adamascados a 1$500 a vara.

Brins brancos superiores a 1$500 a vara.

Ditos de linho de côres a 2$000 a vara.

Bramante francez, bom, a 1$500 a vara.

Bonitos cortes de casemira a 4$500; está se acabando.

Ditas em peça, para costumes, a 2$ e 2$500 o covado. Temos tambem Royal para 4$000 o covado.

Cortinados bordados, grandes, a 8$000 o par.

Colchas francezas e cobertas finas a 3$000

Chales de quadros, são lindos, a 1$500.

Ditos de casemira fina, para 7$ e 8$000.

Fichús muito chiques que sempre se venderam a 6$ e 8$000, custam agora 2$500, 3$000 e 3$500; é de graça.

Cambraias finas a 4$000 e 4$500 a peça.

Lenços de linho em bonitas caixas, a 3$000 a duzia.

Meias cruas finas a 5$000 a duzia.

Alpacas, lãs, flanellas de côres, merinós pretos, de côres e casemiras, por preços commodos.

Algodões muito encorpados a 4$000 a peça.

E muitos outros artigos por menos 30 % que em todas as partes.

NÃO SE ENGANEM

E' o 59, á rua Duque de Caxias, por baixo do salão do Jayme

Loja de Carneiro da Cunha & C.

Malas e bolsas

Malas de madeira, de lona e de couro, de foles e proprias para camarotes; e bolsas de couro e de sêda, sortimento variado para senhoras e homens, para viagem com e sem preparos: vendem Amaral, Nabuco & C., na rua do Barão da Victoria n. 2.

2:000$

Vende-se por este preço a casa terrea da rua do Cotovello n. 43, hoje Visconde de Goyanna; a tratar na mesma

Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C

Rua 1.º de Março n.º 21.

RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.

Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.

Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira!...

Brim branco alcochoado superior a 1$ e 1$500 a vara. E' baratissimo.

Dito liso com 4 palmos, covado 300 rs.

Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.

Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.

Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.

Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.

Lindas mariposas, brancas e de côres, a 360 e 400 rs. o covado.

Filó preto com salpicos, vara 500 rs.

Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.

Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.

Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.

Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.

Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3$000 o covado.

Chales de casemira, superior a 5$ e 10$000.

Camisas para meninos, brancas e de côres, duzia a 28$000 e 30$000.

Atoolhado de algodão, idem de linho a 2$000 e 3$000 a vara.

Cortes de cretone, com figurino, bordados e estampados, ultimo gosto a 15$000 e 20$000.

Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.

Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.

Ditas bordadas, uma 6$000.

Ditas de bonitas cretores. a 30$000 e 40$000 a duzia.

Cambraia preta fina, vara 640 rs

Mantilhas á brasileira, a 5$500.

Batistes, padrões elegantes, pelo barato preço de 280 e 320 réis o covado.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade.

Granadinas

Grande sortimento de granadinas de sêda, pretas com ramagem e listras de côres, padrões novos e lindos; vendem-se por preço baratissimo e dão-se as amostras na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas a 400 e 500 réis

Alpacas lisas de todas as côres para vestidos a 400 e 500 réis, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Lindos chapeos para senhora

Chegaram no ultimo vapor, lindos e ricamente enfeitados chapéos de palha de Italia, e de sêda, para senhora, os quaes se vendem por muito menos do que em outro qualquer estabelecimento, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de linho a 320 réis

Vendem-se lindas popelines de linho a 320 réis, valem 640 réis o covado: aproveitem, na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Camisas inglezas

Grande pechincha em camisas inglezas a 30$ a duzia, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Gande economia

Chaminés para candieiros, garantidas, de La Bastie

A maravilhosa invenção do vidro destas chaminés tem por fim espalhar a economia.

Não ha comparação com as chaminés usadas.

Todos sabem que ao menor choque no limpal-as immediatamente se quebra, e que o mesmo acontece quando a luz é maior ou quando tocadas pela corrente de ar.

Tem se calculado que mais se despende com as chaminés do que com o kerosene [gaz].

Hoje, porém, graças ao celebre inventor La Bastie, desapparecem todos esses inconvenientes; ás chaminés garantidas, ainda mesmo cahindo de cima da mesa no soalho, resistem ao choque, não se quebram e podem durar muitos annos.

Vende-se na rua do Barão da Victoria n. 61, outr'ora rua Nova.

Tomem nota:

14—Rua do Imperador—14

O ARMAZEM DO NUNES

(Nutrição instantanea)

Grande variedade
de generos alimenticios
de superior qualidade.

Modicidade espantosa!
Facilidade gastrica!
Vantagem proveitosa!

Veijam:

O Nunes tem resolvido vender barato, baratissimo; garantir a superioridade de suas mercadorias; sustentar uma prodigiosa variedade de generos raros e saborosos, e finalmente mostrar a facilidade de qualquer pessoa passar bem com pouco dinheiro.

Custa pouco

Venham tirar a prova e depois digam se ha quem tenha sortimento mais variado e superior; que venda mais barato e dê melhores provas de sinceridade e franqueza do que o

NUNES

Fundição do Bowmann

Formas de ferro galvanisado, á 5$000.

Attenção das costureiras

Vende-se uma machina de costura em bom estado para coser: quem pretender, dirija-se á rua de Hortas n. 50.

Carnaval

Amaral, Nabuco & C. vendem franjas, tranças, galões e lantejoulas douradas e prateadas, o que ha de mais elegante para fazer-se um lindo vestuario de mascara: Bazar da Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vende se uma armação de amarello, toda envidraçada, existente na casa da rua de S. João n. 65; assim como aluga-se a mesma casa: a tratar na mesma rua com Domingos José Avilla.

Sempre de alcateia

Rua Primeiro de Março n. 1

O barateiro tem sido e continúa sendo um dos que mais se tem exforçado para vender barato, para vender muito, e como tenha feito uma reforma, quer no sortimento, quer mesmo nos preços, convida pelo presente aos seus numerosos freguezes e amigos, que quando tenham de fazer algumas compras o visitem, certo de que os preços convidam.

Mariposas de côres para 400 rs.

Batistes de côres fixas para 240, 260 e 280 rs.

Nanzuck, que lindas côres, para 360 e 400 rs.

Granadine preta, lindos desenhos, para 640 rs.

Ditas de côres, ultima novidade, para 500 e 800 rs.

Cretones francezes com barra, fazenda novidade, para 400 rs., sempre custou 500 rs.

Ditos allemãs, côres lindas, para 440 rs.

Chitas cretones a 320 e 360 rs.

Chitas percales, gostos novos, para 300 e 320 rs.

Popelines de linho para 360 e 400 rs.

Ditas de linho e seda para 500 e 600 rs.

Ditas de seda superior para 1$200.

Alpacas de uma só côr e com listras, fazenda superior, para 500 e 640 rs. o covado.

Setim macão de côres.

Gorgorões pretos para todos os preços a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$.

Cambraia Victoria para 3$500 a peça com 8 1/2 varas.

Litas nanzuck para 4$, 5$ e 6$.

Cantão preto.

Lã preta.

Cambraia preta e com flores.

Merinó preto.

Alpaca preta para 500, 600, 700 e 800 rs.

Córtes de cretone de alcace para 6$ e 7$.

Chales de casemira para 4$500, 6$, 9$ e 10$.

Cretones da Persia para cobertas, lindos desenhos, para 750, 800 e 1$200.

Brim branco de linho para 2$ a vara.

Ceroulas de linho para 35$ a duzia.

Camisas de meia de 12$ a 20$.

Ditas de cretone de 30$ a 38$.

Ditas brancas de algodão para 30$.

Ditas de linho de 48$ a 56$.

Toalhas felpudas para 6$ e 9$.

Ditas para banho a 2$.

Meias, temos bom sortimento, para homem e senhora, vendemos barato.

Lenços de linho, que pechincha, a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$500 a duzia, todos em caixinhas lindas.

Esguião de linho a 19$ a peça.

Colchas para cama a 3$, 6$ e 7$.

Gravatas para senhoras, que lindas que são! não são caras.

Punhos e collarinhos para senhoras, gostos novos, para 2$.

Entremeios e tiras bordadas para 500, 1$, 1$500, 1$600, 1$800 e 2$.

Flanella branca superior a 800 e 900 rs.

Cretones proprios para camisa, bons padrões, para 280 rs. o covado.

Brim pardo liso, para 500 rs.

Dito Angola, superior, a 600 rs

Cassineta para 440 rs.

Atoalhado adamascado para mesa a 1$600 a vara, é pechincha.

Guardanapos para todos os preços, pequenos e grandes.

Chapéos de feltro, madama Angot, para 4$ o 4$500.

Além destes, temos outros muitos artigos que vendemos muito barato, estarão á vistos compradores.

O BARATEIRO

Rua Primeiro de Março n. 1.

Interessa a todos

A loja de miudezas, que recebe melhores artigos de luxo e phantasia, as mais finas e apreciaveis perfumarias dos melhores e mais acreditados fabricantes, e a que vende mais barato, é sem duvida a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, e para prova do que fica dito, attendam o que de novo ella recebeu:

Delicadas tesouras com cabo de madreperola para costura, lindas gravatas de molde novo, bonitas e riquissimas caixinhas para costura, completo sortimento de lã, froco e seda, fronha para bordar, e commodas bolsas de chagrin.

PARA FLORISTAS

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, tem um completo sortimento de preparos para flores, e está vendendo muito barato.

REDUZ A NOVO

Glycerina, preparado apropriado para refrescar e amaciar o couro ou o calçado por mais resequido que esteja, sende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

PARA PRATEAR METAES

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber nova remessa d'esta util preparação, custa o frasco 1$000.

CONTRA SARDAS

Leite de roza branca, e leite virginal, remedio infallivel contra as sardas; recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

ALIMENTAÇÃO PARA CRIANÇAS E PESSOAS FRACAS

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber directamente do Sr. Melleir uma preparação propria para alimentar crianças de peito e pessoas fracas; para conhecer-se a efficacia d'esta preparação, basta attender-se os attestados dos respeitaveis medicos Drs. Thomaz Robinson, John Tanner, e Eustace Smith.

PARA SERZIR MEIAS

Linhas para serzir meias recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

ARTIGOS BARATOS

Papel amisade a 400 e 500 rs. a caixinha, fita de linho a 60 réis a peça, cordão para vestido a 20 réis a peça, canetas a 20 réis uma, fichús de cambraia a 1$000.

PARA ESCRIPTORIO

Papel almaço, de peso e amisade, tinta, lapis, canetas e pennas, vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

CONTRA CONVULSÕES

Collares anodinos electricos magneticos, remedio infallivel contra convulsões, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, assim tambem anneis electricos para os nervosos, e tudo vende por preço razoavel.

200 batistes

Batistes miudinhas para 200 réis o covado, é pechincha.

Popelines de seda pura, para vestidos, 640 réis o covado.

Cortes de linho bordados e arrendados, a 8$000.

Indianas com barra, para vestido, ultimo gosto, a 440 réis o covado; pechincha para acabar.

Na Loja de Almeida & Campos.

A' RUA DO CRESPO N. 20.

Bom negocio

Vende-se a taverna sita na povoação de Boa-Viagem, á rua da Gamelleira, bem afreguezada: a tratar na mesma com Manoel Feliz da Silva.

SALSA, CAROBA E MANACA

O mais energico elixir depurativo do sangue

Unico approvado e privilegiado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, e autorisado pelo governo imperial por decreto de 18 de dezembro de 1871

DE PROPRIA, INVENÇÃO E PREPARAÇÃO DE

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

(Do Piauhy)

Pharmaceutico formado pela Imperial Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, socio effectivo do Instituto Pharmaceutico da Côrte e correspondente da Sociedade Pharmaceutica do Grão-Pará, e laureado na Exposição Nacional em 1866, pelos seus productos chimicos e pharmaceuticos, cavalleiro da Imperial Ordem da Rosa, etc.

Este preparado é sem contestação o melhor de todos os seus similhantes já tão conhecido em todo o imperio, principalmente no Rio de Janeiro, onde o seu consumo em 1876, chegou a 24,000 frascos!!! Aquelle que mais proveitosamente (o seu salutar effeito principia logo com as primeiras dóses) se poderá applicar em todas as molestias que teem sua origem na impuridade do sangue e principalmente nas molestias syphiliticas, como sejam: gonorrhéas, bobões, cancros, bobas, rheumatismo-articular ou muscular, darthros, empingens e outras molestias da pelle, etc. etc.

Vende-se uma duzia por	42$000
Cada frasco por	4$000

Deposito em Pernambuco á rua do Cabugá n. 14.

Tambem existe á venda neste deposito os seguintes preparados do mesmo autor

Xarope balsamico peitoral de flores e bagos de aroeira mucilagem de mutamba, para tratamento radical das molestias das vias respiratorias, taes como: catarrho pulmonar agudo ou chronico, laryngites, bronchites, hemoptizes ou escarros de sangue, coqueluche, affecções asthmaticas começantes, e na convalescença das pneumonias.

Linimento anti-rheumatico, para tratamento do rheumatismo articular ou muscular, chronico ou agudo, gottoso ou syphilitico, dôr syatica, e como resolvente das bobas, exostoses e tumores.

Pomada anti-herpetica ou anti-darthrosa, para tratamento prompto de darthros, empingens, noduosidades, escoriações syphiliticas, caspas e de todas as molestias da pelle, devidas ao contacto ou á impureza do sangue.

Pilulas anti-periodicas, para cura prompta das febres intermittentes, ou sezões, constipações, febres remittentes, paludosas e perniciosas; são laxativas.

Odontina, especifico vegetal para a cura instantanea das dôres de dentes, por mais rebeldes que sejas. quer provenham de cariação do dente, quer sejam propriamente nervosam,

Dão-se prospectos.

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata, ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

Caldeiraria Central

E

fundição de sinos e bronze

DE

Cardozo & Primo

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

Os proprietarios deste estabelecimento previnem aos senhores de engenho, agricultores e ao publico em geral que continuam a fabricar os objectos abaixo mencionados, como sejam:

Machinas de Derosne para fazer espiritos, ditas de Collars, os melhores systemas, alambiques de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de NOVO SYSTEMA, ultimamente adoptado na provincia, carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico do assucar. Bombas aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Emfim fabrica-se toda e qualquer obra de cobre ou de bronze, com toda perfeição e gosto, para o que teem feito acquisição dos melhores operarios, podendo desta forma servirem bem aos seus freguezes e a todos quantos lhes honrarem com a sua confiança.

Na Caldeiraria Central

66—Rua do Barão do Triumpho outr'ora do Brum—66

VARIEDADES

Miscellanea scientifica

(Conclusão.)

As pedras finas não se compõe, como geralmente se julga, de massa differente da das pedras communs: a composição é absolutamente a mesma; só o trabalho das forças naturaes é que imprime á materia seu aspecto particular. O diamante não é mais do que um pouco de carvão, porém carvão crystallisado. O rubi, o topasio, a saphyra, o espatho são formados, como a mais grosseira argila, de alumina, porém alumina crystallisada. A amethysta, o crystal de rocha, a cornolina, a agata, o jaspe não são outra cousa mais do que o oxydo de um metal chamado *silicium*, e que se denomina silicia, porém silicia crystallisada. Toda a differença existe no arranjo das moleculas constitutivas. As pedras preciosas são puras e simplesmente seixos crystallisados.

O problema do fabrico de pedras finas consistia na descoberta de um meio conveniente para fazer crystallisar a materia commum em pequenas massas sufficientemente bellas e brilhantes. Fremy e Feil, seguindo a mesma marcha que seus predecessores, conseguiram descobrir um processo verdadeiramente pratico que dá grandes crystaes. Em vez de trabalharem no laboratorio e sobre pequenas quantidades, recorreram aos fornos da industria e empregaram grandes massas; assim conseguiram obter crystaes de volume já satisfactorio. Empregaram de uma vez até 30 kilogrammas de materia, que conservaram nos fornos dias inteiros e algumas vezes até perto de um mez.

E' natural que os relojoeiros e mesmo os joalheiros saibam aproveitar as descobertas dos dous distinctos chimicos, tanto mais que elles declararam que tinham feito as suas indagações unicamente com vistas scientificas e que entregavam o seu processo ao dominio publico.

Vamos agora noticiar uma imitação, mas tão perfeita que illude aos mais amestrados conhecedores. Referimo-nos á imitação do coral, do marfim e da tartaruga.

Entretanto nada ha mais simples do que a preparação: é uma mistura de papel *collodionado* e de camphora. O coral é imitado com a maior perfeição: tem a mesma côr de rosa ou vermelha, a mesma superficie lisa e baça, a mesma dureza do coral verdadeiro sem a fragilidade. O marfim artificial é mais leve do que o natural; mas tem a mesma apparencia e quasi a mesma elasticidade, o que permitte aproveital-o no fabrico de bolas de bilhar. E que differença de preço! Pode custar menos da quarta parte.

Passemos a outro assumpto não menos interessante considerado sob o ponto de vista pratico, posto que de algum modo vulgar.

Com effeito é cousa commum determinar a quantidade de lôdo contido n'agua. Para isso basta pesar a agua, filtra-la, pesar o filtro antes e depois, e nada mais ha que fazer.

E' no emtanto sobre a determinação da quantidade de lôdo contido nas aguas correntes que Bouquet de la Grye attrahio a attenção da academia das sciencias. As condições em que achava-se Bouquet de la Grye não lhe permittiam servir-se do meio ha pouco indicado. E todavia o fim a que elle se propunha era da mais alta importancia: tratava-se de verificar se era possivel crear um grande porto em La Rochelle, e ver que papel representão o transporte do lodo pela maré, e seu deposito ulterior nos estuarios e nas bacias creadas para as necessidades do commercio.

Nos lagos, para se conhecer o grão de transparencia da agua, faz-se descer horizontalmente, por meio de uma linha de sonda, um prato branco. Quanto mais descer o prato, conservando-se visivel, tanto mais transparente será a agua. Esse mesmo processo foi mantido como principio, mudando-se-lhe todavia a forma para dar-lhe mais precisão e mais extensão. De que modo com effeito, poder-se-hia medir com o prato a quantidade de lodo sempre mais abundante no fundo do mar? Eis, em poucas palavras, o processo empregado por Bouquet de la Grye;

N'um recipiente de vidro, em forma da V., cujas paredes rectangulares tem a inclinação de 1,10, lança-se a agua que se quer experimentar. Olha-se para a agua horizontalmente, a partir debaixo e tendo collocado pela parte de detraz uma folha de papel branco sobre a qual acham-se traçadas duas riscas pretas de dous millimetros de espessura, separadas por um intervallo de um millimetro. Deixando-se escorregar o papel, chega um momento em que o traço branco desapparece. Nota-se a altura em que isso se dá, e uma taboa, antecedentemente organisada, dá a quantidade de lodo.

O instrumento inventado por Bouquet de La Grye recebeu a denominação de *Pelometro*.

Visto termo-nos occupado de alguma sorte com o mar, não vem fora de proposito tratar de *ostreicultura* ou, pelo menos, da côr verde que apresentam alguns desses moluscos tão apreciados na mesa.

Antes de tudo digamos que, conhecida a causa da cor, a consequencia pratica a tirar é que pode se ter ostras verdes á vontade, resultado que será de certo acolhido com prazer pelos ostreicultores, visto que todos sabem a grande differença de preço das ostras verdes. Essa côr verde segundo dizem os apreciadores, é, não sem razão, o indicio certo de uma qualidade superior, de um sabor mais exquisito e delicado. Ha muito tempo indagava-se qual era a causa dessa côr, porque notara-se que uma mesma especie de ostras podia ser verde em um caso, ou de côr natural em outro.

Além disso, tinha-se observado que aos annos de secca correspondia maior quantidade de ostras verdes: dessas poucas observações tinha-se concluido que a côr verde da ostra provinha de uma maior quantidade de iodureto e de bromureto.

E', porém, ao acaso que se deve a explicação da cor verde que a ostra toma algumas vezes. Descourt, querendo estudar algumas algas avermelhadas, mergulhára-as em agua do mar. Antes de as analysar, quiz laval-as em agua distillada para tirar-lhes as impurezas que pudessem conter. Immediatamente vio um colorido purpuro carminado nas aguas da lavagem; esse colorido era, na verdade, para surprender, visto que a agua do mar não tivera o menor colorido, apezar de terem estado nella por muito tempo as algas. Examinando com o microscopio a alga, Descourt reconheceu a presença de corpusculos de uma linda côr de carmim. Tratadas pelo alcool e pelo ether, as algas abandonaram uma materia colorante verde analoga á chlorophylla, materia colorante das folhas.

Continuando nas investigações, Descourt verificou a presença, em grande quantidade, daquellas algas nos viveiros de Arcachon e não só nos viveiros de criação, porém mesmo nas conchas das ostras. Parece escusado dizer que a alga, intervindo na alimentação da ostra, deve necessariamente communicar-lhe sua cor. Ainda uma observação. Quando as chuvas forem abundantes, a agua salgada do viveiro, attenuada em principios salinos, dissolverá a materia colorante da ostra. Mas nos tempos de seccas, as ostras, cheias de materia colorante, não poderão dissovel-a nas aguas salinas excessivamente concentradas dos viveiros. A materia colorante, contendo principios azotados, communica á ostra o sabor particular que tanto valor lhe dá.

Antes de abandonar o mar, daremos ainda uma noticia que com elle tem relação.

Os enormes *aquariuns* que estão tanto em moda em alguns paizes fizeram apparecer um novo genero de domador, o homem-crocodilo, que desce a immensos reservatorios povoados de monstros marinhos, e os obriga a exercicios muito mais curiosos do que o salto dos arcos nas gaiolas dos animaes ferozes.

E' assim que se vê actualmente no grande *aquarium* de Brighton, na Inglaterra, um mergulhador que percorre as profundezas das bacias em companhia de enormes cobras, boas constrictors, pythons das Indias, um alligator, enormes tartarugas, um crocodilo e outros monstros.

As aguas, rochedos e algas são illuminados, por luzes electricas, que permittem aos visitantes ocompanhar distinctamente, em todos os cantos e recantos, os movimentos do atrevido mergulhador que vai procurar as cobras e os peixes, e os desloca batendo-lhes com a mão.

Esse espectaculo, segundo dizem aquelles que o tem presenciado, é um dos que mais abalo póde causar.

Antes de sahir da Inglaterra, porém mudando de assumpto, cumpre-nos noticiar a morte de Martha White, em Market Harborough (Leicestershire) annunciada pelo *Times*.

Martha White era uma moça, cuja existencia de ha cinco annos a esta parte constituia um verdadeiro phenomeno medico. Em consequencia de uma enfermidade nervosa, aquella moça esteve durante mais de quatro annos sem tomar alimento algum. Os medicos conservaram-lhe a vida com o auxilio de injecções sub-cutaneas de morphina. Esse caso de jejum extraordinario excitou no mais alto grão a curiosidade das summidades medicas, que não deixaram de proceder á autopsia do cadaver. Verificou-se por ella que os orgãos da nutrição não tinham, com effeito, funccionado desde tempo indefinido!

Para não terminar por hoje sob tão triste impressão, permitta-se-nos uma diversão para assumpto aliás muito interessante.

Todos sabem que ensinar a ler ás crianças é a tarefa mais difficil de um professor. Cada mestre tem seu methodo, mas não se tinha encontrado até hoje um processo que podesse captivar a attenção dos discipulos e occupar ao mesmo tempo sua intelligencia, seus olhos e suas mãos.

Pois bem, um professor aposentado, de nome Thollois e residente em Arces (Yonne), conseguio, depois de mil tentativas, aproveitar todas as faculdades da infancia. Fabricou apparelhos semelhantes ás caixas das typographias, e, com lettras moveis de zinco, os meninos compõem por si mesmos palavras, numeros e phrases curtas.

Com este systema póde-se fazer trabalhar, ao mesmo tempo, uma quantidade consideravel de discipulos. Dir-se-hia, vendo-os, que eram outros tantos compositores typographos occupados em preparar um jornal.

Os professores e as mãis de familia deveriam servir-se de tão engenhoso processo, que, divertindo as crianças, ensina-lhes a ler em muito menos tempo do que pelos methodos empregados ordinariamente.

A ultima noticia que temos de dar entende com os poetas. Na sua ultima sessão a academia franceza decidio que o assumpto posto em concurso para o premio da poesia que tem de ser concedido em 1879 seria — *A poesia da sciencia*.

O limite de trezentos versos não deve ser excedido pelos concurrentes.

As obras destinadas ao concurso não serão recebidas senão até 31 de dezembro de 1878.

A academia não restituirá os manuscriptos que lhe forem enviados para o concurso; porém os autores terão o direito de mandar tirar cópias.

Se o aviso puder aproveitar a algum dos leitores, muito estimaremos de lh'o ter transmittido.

LITTERATURA

SCENAS DA VIDA DA INDIA

POR

MERY

I

OS ESTRANGULADORES

O pequeno rio de Louny banha os muros da cidade de Joudpour, na estrada de Agra e de Delhi.

E' alli bellissima a paysagem, mas não é raro que os jardins, que fazem daquella região um paraizo, sejam substituidos pelo deserto em toda a sua medonha immensidade.

O homem e o animal, ambos ainda ferozes, não cederam á civilisação nem uma pollegada de terreno nesta zona da India, e em 1840, época da nossa historia, os mais ousados viajantes não atravessavam sem pavor o valle de Louny.

A' distancia de quatro milhas de Joudpour sobre um pequeno promontorio que avançava para o rio, como que para servir de açude natural, erguia-se então uma casa campestre, que os perigos do momento haviam transformado em cidadella.

O capitão Taylor, moço de vinte e quatro annos, acampára alli uma linha de postos avançados para vigiar todos os movimentos de uma guerra mysteriosa, que em parte alguma se revelava ostensivamente aos inglezes, sem por isso deixar de os ir rapidamente devorando.

Uma noite, ao fulgir das primeiras estrellas, mistress Katrina Taylor, mulher do capitão, crioula ingleza, de vinte annos, e ligada por verdadeira dedicação á fortuna aventurosa do marido, estava entregue a um susto profundo, e sentada no angulo de um pequeno bastião, prestava o ouvido a todos os murmurios que subiam das bandas do rio, ou da estrada de Joudpour.

Perto della, um criado ainda muito moço e de raça malaia, debruçado n'um parapeito do forte, e escondido por um macisso de euphorbios, mergulhava o olhar no rio, como se estivesse buscando entre os bambús da margem um ser humano, ou um animal feroz, emboscado á espera da presa.

Nem uma só luz brilhava no interior da casa.

Somente as grandes constellações da India allumiavam, com o seu brilho mysterioso e doce, as angustias desta vigilia.

A juvenil senhora imitou com um sussurro dos labios a queixa surda de um insecto, e o criado correu para ella como um cão fiel, fazendo-se quadrupede para não chegar até á altura do parapeito.

Enrolou-se aos pés da senhora, e estendeu a cabeça para ouvir o que ella queria dizer-lhe.

— Que pensas desta demora, Kindly? disse mistress Taylor, em voz muito baixa.

— Não a acho extraordinaria, disse o malaio.

D'aqui ás ruinas do pagode de Djemah é muito longe. O capitão Taylor leva comsigo mais de cincoenta cypaios; com esta escolta que póde elle receiar?

— E para que estavas tu a olhar ainda agora tão attentamente? continuou a juvenil senhora.

— Estava a olhar para as aguas do rio...

— Que se não veem correr, interrompeu Katrina; está tudo tão negro como o fundo de um pôço... Com os teus olhos de panthera negra viste alguma cousa nas margens?... Falla-me francamente, Klindy.

— Eu sei que a minha senhora é corajosa, disse o criado, e então posso dizer-lhe o que descobri... Não ha no valle nem um sopro de aragem e eu vi mecherem-se as hervas...

— E' o tigre, disse friamente Katrina.

— Oh! não é, minha senhora, o tigre não tem tantas cautelas; quando caminha por sobre as hervas não receia que ellas se movam. Quando vejo mecher com prudencia uma cousa morta, digo logo commigo:

— Alli anda inimigo da nossa especie: um homem ou um estrangulador.

— Sim, disse mistress Taylor, é muito possivel... aquelles monstros sabem tudo... Provavelmente pozeram-se de emboscada no barranco para esperarem a volta de meu marido e dos nossos soldados.

— Oh! o capitão Taylor, observou o criado, não é homem para se deixar colher de subito, como uma gazela quando bebe. Fareja a carne india em distancia de uma legua.

No outro dia dizia o capitão: « Ha neste valle tres cheiros dominantes: o eurphorbio, o girasol e a tulipa amarella; quando o vento do rio me traz um quarto cheiro já eu digo: Ha indios selvagens por entre as hervas. Então são precisas tres cousas: coração forte, olho vivo e pé ligeiro. »

— E' que realmente, minha senhora, o capitão Taylor foi feito para esta guerra. Se tivessemos nesta presidencia cinco officiaes como elle, estava tudo concluido em pouco tempo.

Mistress Katrina fez um gesto subito de silencio.

O criado interrompeu instantaneamente o elogio do capitão Taylor, e com a sua juvenil senhora prestou o ouvido a uma nova bulha que vinha dos lados de Joudpour.

Klindy abanou a cabeça, e esperou a ordem de sua ama para se explicar.

— E' o vento que está espertando no lago, disse, e que passa no bosque de mimosas; repare, minha senhora, como a lua está vermelha e com o crescente deitado, é signal de vento e de tempestade.

Katrina não o ouvia, estava meditando.

— E' intoleravel! disse ella depois de curta pausa, vale mais a morte que uma tal vida... Ouve, Klindy... sabes bem o caminho que leva ás ruinas do pagode?

— Sim, minha senhora, e adivinho o seu pensamento... Irei lá só.

— Has de fazer o que eu te mandar.

— Se a ordem da senhora fôr razoavel.

— Pois bem, diremos ao tenente Murphy que nos acompanhe com a sua pequena guarnição de reserva.

— Minha senhora, o tenente recusará obedecer-lhe; o seu dever é ficar aqui guardando o forte.

— Pois então irei só, disse Katrina levantando-se... Que me póde acontecer?

Kindly, por unica resposta, tapou o rosto com as duas mãos.

— Pede a Murphy a chave da porta pequena, accrescentou ella, e partamos.

Estas ultimas palavras tinham sido ouvidas por um grave figurão que entrava na plataforma no mesmo momento.

Era o Sr. Fabianus Parker, commissario enviado pela companhia das Indias, para estudar a questão dos estranguladores.

Mr. Parker tinha dirigido o theatro de Adelphi, em Londres, e creado em Drury-Lane o papel de *Fra-Diavolo*, na opera de Auber, traduzida em inglez, musica e palavras.

Graças a dous *fiascos*, havia cahido em graça a um funccionario influente no *Foreign-Office*, e sonhando com a fortuna de um nababo, apresentára á companhia das Indias tantas cartas de empenho que podia realmente aspirar a tudo.

De tanto escolher o alvo da sua ambição, Mr. Parker enganára-se completamente na escolha.

O posto solicitado e obtido por elle não só offerecia poucas probabilidades de riqueza, senão que abundava em perigos de todo o genero, e não podia conduzir um funccionario civil senão ao laço d'um estrangulador.

A Inglaterra é o paiz onde abundam destes empregados sinecuristas. As administrações metropolitanas teem sómente o cuidado de os enviar para a India ou para outras colonias afastadas.

E' um modo, como outro qualquer, d'um governo se desembaraçar dos importunos.

Muito adiantado já para recuar Mr. Parker fazia o que fazem todos os inspectores de Inglaterra, não inspeccionava cousa alguma.

Parecendo-lhe um lugar seguro a cidadella de Louny, não sahia dalli, e, arrastado pelos seus antigos costumes de bastidor, e a sua reputação de homem bonito, dirigia equivocas homenagens a mistress, Taylor, uma noiva de seis mezes, e doida pelo marido.

A entrada de Parker fez resmungar o moço Kindly, porque o obrigava a afastar-se da sua gentil senhora e a interromper uma tão doce conversação.

Era modesta a ambição de Kindly.

Tinha, em creança, brincado com a pequenina Katrina, e havia dez annos experimentava por ella um sentimento mais ardente do que a amisade, e sem ousar ainda ser amor.

Ha na India um grande numero de domesticidades respeitosas e apaixonadas que vivem com o seu segredo de affeição impassivel e são felizes com a posse desse thesouro como o avaro que olha para o seu, sem se atrever a tocar-lhe.

Mistress Taylor, diga-se isto em seu louvor, não tinha nem mesmo esse jogo de garridice innocente que desafia muitas vezes, nos homens noviços, as serias e implacaveis paixões; parecia ella não saber sequer o que valia, e essa ignorancia tornava a sua formosura e o seu encanto ainda mais perigosos nessas solidões tropicaes, onde duas chammas, nunca apagadas, incendiam as almas e os corpos.

Kratina, immovel e silenciosa, tinha toda a indolencia da creoula. Dir-se-hia que faltava a vida áquelle corpo esplendido, entregue ao langor somnolento que se exhala do céo dos tropicos.

Comtudo, no meio das peripecias de uma guerra sem nome, se alguma noticia sinistra chegava do deserto ou da montanha, a juvenil creatura erguia-se com o enthusiasmo da amazona; os seus grandes olhos avelludados irradiavam clarões estranhos; as pesadas tranças dos seus cabellos negros desprendiam-se pela appetitosa nudez das suas espaduas; um corpo soberbo palpitava de animação e de sobresalto, debaixo do *sari* de crepe chinez; a estatua fazia-se mulher, e então, em volta della, todos os que podiam ter o nome de homens esqueciam os perigos, a familia, a guerra, os estranguladores, a India, e o idolo via-se rodeado de adoradores cheios de abnegação, que se precipitariam gostosos nos negros pavores da noite, se um sorriso houvesse de pagar-lhes a vida.

Katrina apontou com ar indolente, para um banquinho arrelvado, e disse a Mr. Parker logo que este se sentou:

— Posso contar comsigo? responda já que sim.

— Sim, minha senhora, pode contar commigo; queira dar-me as suas ordens, respondeu o commissario da companhia com um gesto dramatico, usado em Drury Lane e Adelphi.

— Tem diante de si uma pobre mulher afflictissima. A noite está muito adiantada, e meu marido ainda não chegou. Alli perto ha os estranguladores no rio e entre as hervas. Estão á espera delle. E' preciso sahir muito de vagarinho, illudir a vigilancia dos assassinos, e correr ao encontro do capitão Taylor para o avisar do perigo.

Um calefrio gelou de todo a epiderme do commissario, apezar do calor tropical daquella noite. O rosto escarlate cobrio-sélhe de mortal pallidez. As trevas porém esconderam toda aquella afflicção á Sra. Taylor, que se levantou para se dirigir na frente do rancho para a escada da porta de ferro.

— Permitta-me, minha senhora... permitta-me... gaguejava Parker com esforços inauditos.

— Permitto, sim, senhor, permitto interrompeu subitamente Katrina; vejamos, faça favor de se decidir, deixe as luvas, e pegue nas armas.

— Aqui estão as instrucções escriptas pelo primeiro official de *White Hall*, disse Parker, procurando a carteira no bolso, instrucções precisas. Recommendam-me que estude a questao sob o ponto de vista moral e que...

— O Sr. é um medroso, interrompeu ainda a Sra. Taylor; Kindly, tu estás prompto, não estás?

— Sempre, minha senhora, respondeu o criado em voz firme.

— Permitta-me, minha senhora, accrescentava Parker; eu devo ..

— Deve calar-se, respondeu Katrina friamente, e fiar na roca, como compete ás mulheres.

E deitando um desdenhoso olhpr a Parker, fez um signal a Kindly, desceu com elle a escada de caracol que ia ter á porta do *blokhaus*

Parker, ficando só, abrio a carteira, pegou na folha das suas instrucções ministeriaes, e batendo-lhes com a palma da mão dizia-lhes:

— A cousa é clarissima... e escripta sob a direcção de lord Bathurst: —« Vigie os indigenas; desenvolva o espirito de concordia nas povoações; espalhe profusamente as biblias methodistas...» Esta manhã ainda mandei eu cem biblias para a aldeia de Menseour. Amanhã o *telinga* de Agra deve para lá transportar cincoenta. Já distribui mil e quatrocentas aos selvagens do Indostão. Parece-me bem que isto são serviços!

(*Continuar-se-ha.*)

FOLHETIM

—

OS FILHOS DO MONFI

POR

FERNANDEZ Y GONZALEZ

VOLUME III

—

TERCEIRA PARTE

A REBELLIÃO

CAPITULO VIII

O PANDEIRINHO DAS BRUXAS

(Continuação do n. 29)

— E quem vos disse isso, prima...

— Debalde procurais uma desculpa, a consciencia accusa-vos, além disso, e apezar de Isabel ter soffrido calada, porque julga que não haveis abandonado seu filho...

— Cada vez vos comprehendo menos.

— E' natural; meu pai acudio secretamente ás necessidades dessa desgraçada, a quem nada tem faltado senão o amor de seu esposo. Meu pai, porém, tem feito isto de maneira tal, que Isabel julga que sois vós que attendeis á sua subsistencia e á de vosso filho: e a vossa pobre esposa julga-se desgraçada, soffre, mas considera-vos um cavalleiro e respeita-vos.

— Ah! exclamou D. Fernando.

— Além disso, as provas do vosso casamento com Isabel de Rojas, e as da legitimidade de vosso filho Ben-Yaschem, existem. Meu pai contou com isso, e tendo vós um filho e eu uma filha, julga que todas as difficuldades que poderiam suggerir entre nós por causa do direito á corôa de Granada, se podem evitar com estas capitulações. Lêde, primo, e assignai-as ou regeitai-as, mas respondei-me definitivamente, para que meu pai possa obrar nessa conformidade.

D. Fernando desenrolou o grande pergaminho que Amina lhe entregava e vio que estava escripto primorosamente em arabe.

Eis o seu conteúdo:

« Em nome de Deus o Altissimo misericordioso, que dá a vida e a morte; estas são as capitulações de alliança entre o emir dos monfies das Alpujarras, o forte e vencedor, e o eleito de Deus, Muley Aben-Humeya, rei de Granada.

Primeira: o emir dos monfies, Yaye-ebn-Al-Hhamar, renuncia todos os direitos que possa ter e tenha á corôa de Granada, em seu sobrinho Muley Aben-Humeya.

Segunda. Muley Aben-Humeya, obriga-se por sua parte, a casar seu filho unico Ben-Yaschem, com Kinza, filha da sultana Amina, filha unica do emir Yaye-ebn-Al-Hhamar.

Terceira. Dado o caso que, por vontade de Deus morresse Aben-Humeya ou Yaye-ebn-Al-Hhamar, aquelle que sobreviver, governará os dominios do outro, durante a menoridade de seus filhos Ben-Yaschem e de Kinza.

Quarta. Se algum destes dous vier a morrer antes de poder contrahir matrimonio, consideram-se quebradas e de nenhum effeito estas capitulações.

Quinta. Se o matrimonio de Ben-Yaschem e de Kinza se effectuar e tiverem filhos, o primeiro filho varão herdará as corôas reunidas de Granada e das Alpujarras; e se não o tiverem, estas duas corôas reunidas, deverão passar ao filho segundo, varão, de Aben-Humeya se o tiver, ou, em identicas circumstancias ao segundo filho varão da sultana Amina.

Sexta. Se nenhuma das duas partes contratantes tiver filho varão, as corôas reunidas de Granada e das Alpujarras, deverão passar a Sidi-Aben-Aboo, primo co-irmão de Aben-Humeya, e sobrinho de Yaye-ebn-Al-Hhamar, ou ao filho varão de Aben-Aboo, se este houver morrido.

Setima. No caso de haver descendencia masculina de Muley Aben-Humeya ou de Muley Yaye-ebn-Al-Hhamar, Sidi-Aben-Aboo, será considerado como infante da casa real de Granada, e ser-lhe-ha concedido um senhorio bastante para que possa viver em conformidade com a sua posição.

Ultima. Em virtude das presentes capitulações, o emir dos monfies das Alpujarras, obriga-se a ajudar com a sua gente de guerra e com seus thesouros Muley Aben-Humeya, afim de reconquistar aos christãos o reino de Granada.

Seguiam-se a formula religiosa e de chancellaria, por assim dizer, que os mouros usavam em taes documentos, a data, o nome das testemunhas e o sello e assignatura do emir.

D. Fernando depois de ler minuciosamente o pergaminho, voltou-se com anciedade para Amina.

— Sultana, disse-lhe: tudo isso seria inutil se tu consentisses em ser minha esposa.

— Isso é impossivel, disse Amina com impaciencia e desagrado.

— Impossivel! os reis podem quebrar os laços do matrimonio!...

— Nunca o farei.

— E... porque?

— Porque amo bastante meu esposo para por elle renunciar uma corôa, e temo bastante a Deus para roubar a uma mulher e a uma creança, seu esposo e seu pai.

— E se eu não quizesse assignar estas condições?

— Não serieis rei de Granada.

— Oh! veriamos!

— Uma só palavra de meu pai, e o faqui Abul-Hasam, a quem os xeques do Albaicin e da Vega consultarão d'aqui a pouco, pronunciará o nome de meu pai em lugar do vosso.

Um terror panico se apoderou de Aben Humeya, era tal a idéa que fazia do poder do emir dos monfies, que todo elle tremeu.

— Assignarei, disse elle pegando na penna.

— Esperai, tornou Amina; é necessario que assigneis solemnemente em presença dos wacires e dos katibs de meu pai.

Amina bateu tres fortes pancadas sobre a mesa, abrindo-se instantaneamente a porta, e appareceram uns apez outros, os vinte e tres phantasmas brancos, que tinham precedido Aben-Humeya até alli.

— Approxima-te, meu bom Harum, disse Amina, e vêde como Muley Aben-Humeya assigna as capitulações que passo a ler: e vós tambem antigos walis, nobres e secretarios de meu pai, sabios os seu conselho.

Amina leu as capitulações com voz sonora.

Approximou-se depois um daquelles phantasmas, e disse com autoridade a D. Fernando:

— Obrigas-te a tudo o que acabaste de ouvir?

— Obrigo-me.

— Juras pelo Deus Altissimo e Unico, guardar e cumprir estas capitulações?

— Juro.

— Assigna-as pois com o teu nome de rei, e junto ao nome estampa este sello de ouro, que é o antigo sello dos reis de Granada.

E aquelle que assim fallava, tirou um riquissimo sello de entre as suas roupas e pôl-o sobre a mesa.

D. Fernando de Valor assignou, e depois de ter acabado de assignar, o mesmo mouro encoberto tirou de uma das mangas do almaizar mais tres pergaminhos enrolados.

— O que é isso? disse D. Fernando assustado.

— São tres cópias destas capitulações, senhor, respondeu o mouro.

— E para que são tantas cópias?

— Uma é para vós, outra para o emir dos monfies, e outra para Sidi-Aben-Aboo.

— Ah! é verdade que tambem isso entra nas condições.

— Assignai estas outras, se for da vossa vontade.

D. Fernando assignou despeitado.

Em seguida o mouro derreteu lacre encarnado sobre os tres pergaminhos, junto do nome de D. Fernando de Valor, poz sobre o lacre o sello real de Granada, e assignaram depois como wacirás, secretarios e testemunhas, em todos os tres pergaminhos, os vinte e tres mouros que estavam presentes, depois do que, o mouro, que até então fallara, entregou o sello real e um dos pergaminhos a D. Fernando, guardando os outros dous.

— Ides ser rei, meu primo, disse então Amina; os xeques do Albaicin e os da Vega, estarão á meia noite em casa de Hardon, junto a S. Miguel.

— E vós?...

— Eu... eu parto esta mesma noite para as Alpujarras.

— E não me deixareis ver o vosso rosto? exclamou D. Fernando desesperado, sem reparar que o ouviam todos aquelles homens.

— Oh! não, isso nunca. Adeus, primo, adeus. Que Elle vos ajude na empreza em que vos ides empenhar.

E Amina despareceu pela porta, deixando a D. Fernando mudo, admirado, como que entregue a um sonho.

Os vinte e tres phantasmas retiraram-se tambem, e o joven achou-se só; precipitou-se para a porta, atravessou o escuro espaço da casa arruinada, e chegou ao alto do Pandeirinho das bruxas.

Não vio nada. Dirigio-se para a estrada e não encontrou ninguem; apenas vio o cavallo preso a uma vide em um dos lados da estrada.

Tornou a sûbir, entrou na casa, esperando encontrar alguem, e chegou ás apalpadellas ao mesmo aposento onde estivera assignando aquellas condições. Estava tudo profundamente escuro. Apalpou: a mesa, os livros, tudo desapparecera. Duvidando ainda, procurou mais, e ouvio uma voz que lhe disse:

— Não procures, senhor, porque nada encontrarás. Esperam-te na rua de S. Miguel, em casa de Hardon.

D. Fernando deu um grito de raiva, tornou a sahir das ruinas, desceu ao Pandeirinho das bruxas, desatou o cavallo, montou e partio como um raio em direcção a Granada.

— Ella! ella! a formosa, rica! a filha do emir! a minha prima sultana Amina, a minha esperança! casada! casada! e com quem? com algum reisinho d'Africa. Oh! oh! se eu não tivesse em meu poder este pergaminho e este sello, diria que tudo o que me aconteceu foi um sonho.

(*Continuar-se-ha.*)

Typ. do *Diario*—Rua Duque de Caxias.